FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1963

ANO 43.º — NÚMERO 14 721

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O ministro do Interior presidiu no Porto à inauguração do novo quartel da Legião Portuguesa

PORTO, 8. — Integradas no programa do «Dia da Legião», houve, hoje, nesta cidade, diversas cerimónias, entre as quais as inaugurações da sede do comando distrital e do Batalhão n.º 5, na Rua de Francos, presididas pelo ministro do Interior.

Cerca das 10 e 30, aquele membro do Governo, acompanhado pelo sr. almirante Henrique Tenreiro e outras individualidades, assistiu a missa campal, celebrada na parada do novo quartel.

Após a bênção do edifício, efectuou-se uma sessão solene, na qual falou, em primeiro lugar, o comandante distrital, sr. coronel Amadeu César Lopes.

O discurso do almirante Tenreiro

O almirante Henrique Tenreiro, na sua qualidade de presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, dirigiu-se ao ministro do Interior, dizendo que a sua presença nas comemorações de hoje, tinha para a gente da Legião um duplo significado:

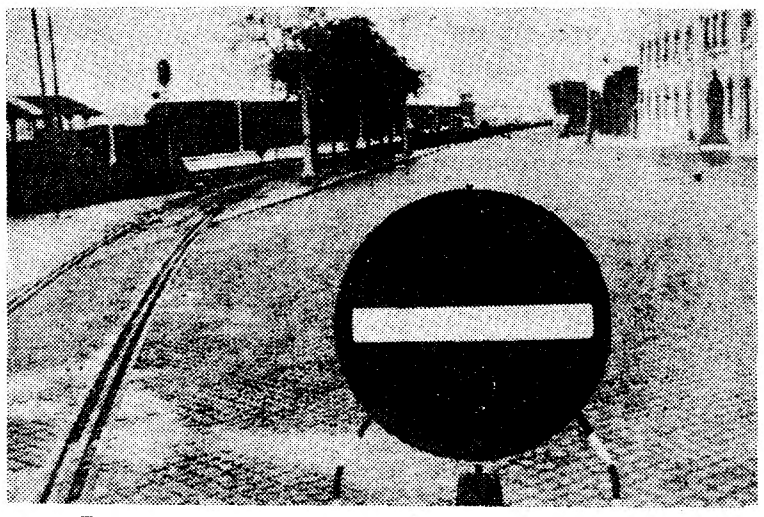
«Por um lado, o sr. ministro do Interior traz até junto de nós o apoio e o incentivo que ao longo dos ultimos 27 anos o Governo de Salazar tem dispensado aos legionários, apoio e incentivo que transmitem uma palavra de ordem. E essa continua a ser hoje a mesma que nos foi dada ao longo de todo este quarto de século: A Legião tem de ser uma sentinela permanentemente alerta, para defesa do património espiritual e moral da Nação. Por outro, a presença de V. Ex.ª, sr. ministro, concede-nos o ensejo de ratificarmos, uma vez mais, a nossa completa solidariedade á política ultramarina do Governo e o desejo de colaborarmos sempre, em todos os campos, reafirmando estarmos com as Forças Armadas que, em terras de Africa, escrevem, dia após dia, páginas de glória na História de Portugal. Estamos, enfim,

(Continua na 3.ª página)

O dr. Franco Nogueira chegou a Nova York

NOVA YORK, 8 — O ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Alberto Franco Nogueira, chegou, ontem á noite, a Nova York, para chefiar a delegação portuguesa no debate sobre a política ultramarina portuguesa que está a decorrer no Conselho de Segurança da O. N. U.

O ministro declarou no aeroporto não saber ainda quando terá ocasião de intervir no debate e recusou-se a fazer comentários sobre a natureza da sua missão. — (A. N. I.).



Esta manhã, os automobilistas ainda depararam com este sinal na Avenida da India

A segurança da ponte sobre o Tejo não se encontra afectada —garantiu-nos o eng. Canto Moniz

A propósito do acidente ocorrido ontem na Avenida da India e dos receios manifestados, em muitos sectores, quanto á segurança da ponte sobre o Tejo, o sr. eng.º Canto Moniz, director do Gabinete da Ponte, informou-nos, hoje, pelo telefone, do seguinte:

— Toda a ponte sobre o Tejo terá as suas fundações assentes em rocha firme. Em alguns locais, a rocha encontra-se a profundidade apreciável, o que obriga a fazer escavações para que ela seja atingida.

«Quando estas escavações se fazem em zonas de aterro, e quando esses aterros são constituídos por areias finas — esclareceu — podem verificar-se aluimentos nas proximidades dessas escavações, que provocam acidentes localizados do tipo verificado agora. Acidentes deste género são correntes e não têm qualquer significado para a estabilidade final da obra, e os estragos causados na zona são reparados correntemente, sem que os trabalhos sejam afectados de qualquer forma».

O tráfego fica hoje restabelecido

Noticiámos ontem, que seria restabelecido o trânsito no troço da Avenida da India vedado por precaução, devido ao aluimento de parte do piso, junto ás obras da ponte, facto a que fizemos larga referência.

No entanto, e embora o tráfego

(Continua na página seguinte)

Faleceu Thanarat primeiro-ministro da Tailândia

BANGKOK, 8. — O primeiro-ministro tailandês, marechal Sarit Thanarat, faleceu, hoje, num hospital do Exército, nesta capital.

O marechal contava 55 anos de idade.

O marechal Sarit fora hospitalizado há 11 dias, com uma inflamação pulmonar, além de doenças nos rins e no coração.

Na sexta-feira, o seu estado agravou-se e, esta manhã, um boletim médico indicava que sofrera uma «complicação cerebral».

O falecimento foi anunciado por um porta-voz governamental.

Entre os médicos que trataram Sarit, figurou o dr. Leonard Heaton, cirurgião-geral do Exército americano, que por duas vezes operou o primeiro-ministro ao fígado, há alguns anos, e que hoje cancelara uma projectada viagem a Saigão. — (R.).

Banho forçado do «Pai Natal» pára-quedista

PACIFIC (Estados Unidos), 8. — O «Pai Natal» caiu ontem de pára-quedas nesta localidade da costa do Pacífico, mas errou a pontaria e mergulhou no mar.

Com o capote encarnado e as barbas brancas encharcadas, o pára-quedista Ron Young, que fazia de Pai Natal, foi recolhido, e conseguiu ainda aparecer ás crianças numa loja de brinquedos, depois de ter vestido um fato emprestado.

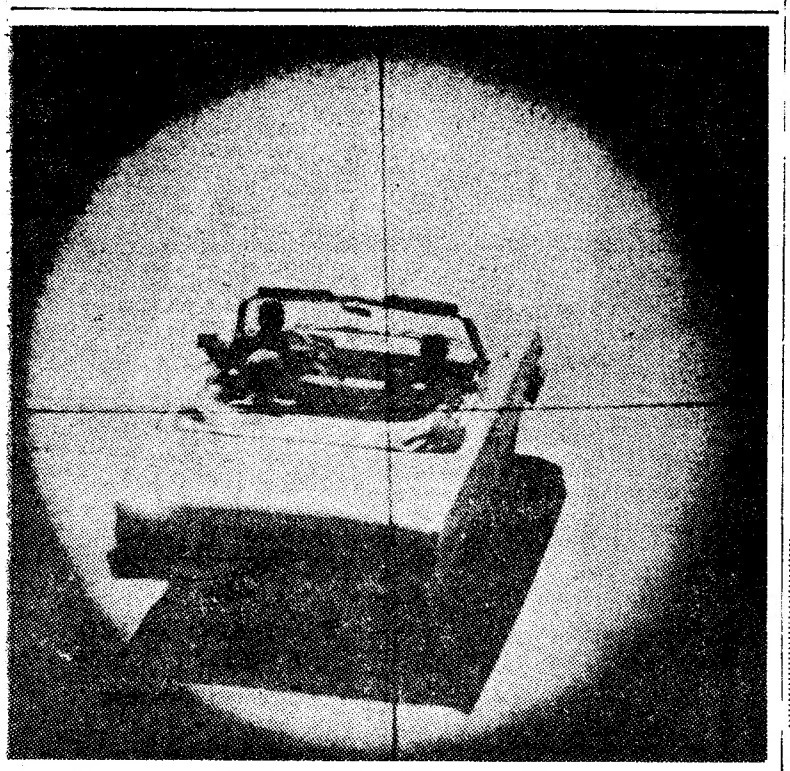
«Não sei como explicar o que aconteceu» — disse Young. «Já fiz mais de 500 saltos e nunca falhei». — (A. N. I.).

Mineiros da Bolívia detêm como reféns quatro norte-americanos

Têm igualmente em seu poder 17 funcionários das minas

WASHINGTON, 8 — A Secretaria de Estado norte-americana revelou, a noite passada, que os mineiros dos jazigos de estanho da Bolívia capturaram e detêm, como reféns, três funcionários norte-americanos e um membro do Corpo de Voluntários da Paz dos Estados Unidos. Estes serão mantidos como reféns enquanto não forem soltos três chefes sindicais bolivianos, comunistas, de-

(Continua na 8.ª página)



O QUE O ASSASSINO DE KENNEDY TERIA VISTO — Esta imagem, tirada através da mira telescópica de uma espingarda, corresponde ao que o assassino de Kennedy teria visto no momento em que disparou os três tiros, dois dos quais atingiram o presidente. A terceira bala feriu o governador do Texas, Connally, que viajava no mesmo carro, no banco da frente. À esquerda de Kennedy, ia a sua esposa, Jacqueline. A fotografia foi obtida durante uma reconstituição do atentado no local em que ele ocorreu

PROBLEMAS DE OLHÃO por César dos Santos

Prosseguiremos amanhã na publicação da série de crónicas do nosso presado camarada César dos Santos, que vai ocupar-se agora dos problemas de Olhão e de outros de mais palpitante interesse.

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24 PÁGINAS

O avião com Paulo VI aterrará em Amã capital da Jordânia

O Papa seguirá por estrada para Jerusalém

AMÃ, 8 — É em Amã que aterrará o avião do Papa no próximo dia 4. A seguir Sua Santidade dirigir-se-á a Jerusalém, por estrada, e passará duas noites, de 4 para 5 e de 5 para 6, no sector árabe de Jerusalém. Estas indicações foram dadas á France Presse por mons. Nehme Semaan, delegado em Amã do Patriarcado católico latino de Jerusalém, depois de conferenciar, ontem á noite, durante uma hora, com o primeiro-ministro jordano, Hussein Ibn Nasser, a fim de preparar a peregrinação do Papa á Terra Santa.

Mons. Nehme Semaan que, na ausência do patriarca Alberto Gori, actualmente em Roma, está encarregado da administração patriarcal católica da Cidade Santa, declarou

(Continua na 8.ª página)

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

NA ESTRADA DA LUZ

Foi ontem ao cair da tarde, na Estrada da Luz. Não se sabe a causa, que parece incompreensível. Um automóvel rodava em grande velocidade pela estrada, cujo piso aliás não é dos melhores quando a chuva o molha. Inteiramente fora de mão, foi contra um camião que seguia em sentido contrário. Em frente ao n.º 92, deu-se o choque, a despeito do condutor do camião ainda ter procurado desviar-se. O carro derrubou um candeeiro e ficou destruído e o condutor, sr. António Ribeiro da Silva, de 26 anos, foi levado para o Hospital de Santa Maria, sem sentidos e em estado grave.

OS LOBOS E OS CARNEIROS

Em Cedovim, lá para os lados da raia de Espanha, não longe de onde o Douro entra em Portugal, na Quinta da Jeba, em terra pertencente ao dr. Amílcar Saraiva Castilho, o pastor apascentava o seu rebanho. À noite meteu o rebanho no curral e trancou-o. Os lobos vieram entretanto e assaltaram o curral, matando mais de vinte cabeças de gado. Foi uma desolação. Mataram e levaram, deixando também algumas cabeças mortas no chão...

CARBONIZADA

Em Casal Novo, freguesia de Paião, a sr.ª D. Ana da Silva, de 52 anos, casada com o sr. José Pinto de Almeida, proprietário, foi encontrada carbonizada no quarto onde dormia. Parece ter sido um candeeiro de petróleo que pegou fogo á enxerga. Ficou irreconhecível.

NATURAIS DE MOÇAMBIQUE

O sr. ministro do Ultramar presidiu ontem ao jantar comemorativo do 4.º aniversário da delegação em Lisboa da Associação dos Naturais de Moçambique. Entre os presentes os subsecretários de Estado do mesmo Ministério e muitos associados. Aos brindes trocaram-se afectuosas saudações.

Foi encontrado o corpo de um bebé vítima de aborto

A Polícia Judiciária está a investigar as circunstancias em que foi praticado um crime de infanticidio, no qual se acham envolvidos a parturiente, uma «curiosa» e o companheiro da primeira.

Nas suas averiguações, a Polícia localizou já o feto ou uma criança, produto de um aborto criminoso, praticado por uma mulher de Lisboa, e enterrado num ponto que se julga ser no concelho de Sintra. A criança tinha mais de sete meses de gestação e nasceu ainda com vida, ao que parece, sendo depois morta, em circunstancias ainda não completamente esclarecidas.

A brigada da Polícia Judiciária, encarregada de investigar o caso, trabalhou durante toda a ultima noite, conseguindo descobrir não só a mãe, como a mulher que colaborou no crime e o homem que vive com a parturiente. Esta, segundo conseguimos apurar, não é a primeira vez que se acha envolvida em casos desta natureza. Por enquanto, não é possível dar mais indicações, esperando a Polícia Judiciária tornar amanhã publicas todas as circunstancias deste tenebroso acto.

O cadáver da criança foi já removido para o Instituto de Medicina Legal.

ACIDADE

INTOXICAÇÃO MORTAL

Faleceu no Hospital de São José, para onde entrara ontem á noite, Lídia Fernandes Gomes, de 15 anos, estudante, moradora na Rua Damião de Gois, 17, 1.º, que sofreu intoxicação provocada por gás de iluminação quando tomava banho na sua residência.

Pelos hospitais

ACIDENTE MORTAL — Morreu esta madrugada na sala de observações do Hospital de S. José, o servente de pedreiro Artur Vitorino de Almeida, de 35 anos, residente na Quinta da Brandoa, Amadora, que ali dera entrada ontem, em virtude de ter sido atingido por uma lingada de barrotes quando trabalhava num prédio em construção na Avenida Infante Santo. O outro ferido no acidente, Alfredo Augusto Fura, de 55 anos, continua internado em estado grave.

CAIU DE UM ANDAIME — Deu entrada na sala de observações daquele hospital o electricista Manuel Joaquim Ferro Olho Azul, de 24 anos, residente na Baixa da Banheira, Alhos Vedros, que caiu de um andaime em Setubal, ficando contuso no corpo.

MINEIRO ATINGIDO POR UM DESABAMENTO — O mineiro António Pires Mestre, de 32 anos, morador em Aljustrel, foi ontem atingido por um desabamento nas minas daquela vila, onde trabalha. Ficou internado na sala de observações do mesmo hospital, muito contuso no corpo e na cabeça.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 30 — «O mercador de Veneza».
MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Criadas de alta roda».

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia».
ODÉON — «O dia dos namorados».
CONDES — «As 3 espadas de Zorro».
LYS — «A taberna do irlandês».
ROYAL — «A bela Lola».
ARCO-IRIS — «A comédia do mundo».
VOZ DO OPERÁRIO — «Retalhos da vida de um médico».
IDEAL — «Cantinflas deputado».
JARDIM CINEMA — «Os meus seis amores».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tartufo».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45: «Chapéu alto».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23: «ó pá, não fiques calado!»
AVENIDA — Às 20 e 45 e ás 23: «O gato».
CAPITOLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «O que é bom é para se ver».

CINEMAS

IMPÉRIO — «O eclipse».
S. LUIZ — «Os verdes anos».
S. JORGE — «O homem de Alcatraz».
EDEN — «As 3 verdades».
ROMA — «Os quatro monges».
MONUMENTAL — «Cleopatra».
POLITEAMA — «Um homem em fuga».
ALVALADE — «Os verdes anos».
AVIS — «La Rocca».
RESTELO — «Beleza perversa».
OLIMPIA — «O tropel dos vingadores».
CHIADO TERRASSE — «A história de um grande amor».
CAMPOLIDE — «Mundo cão».

FOI BAPTIZADA

a criança que nasceu há cinco meses com as vísceras fora do corpo

Foi baptizada, esta manhã, na capela do Hospital de S. José, a criança do sexo masculino que, há cerca de cinco meses, nasceu com as vísceras fora do corpo, dando entrada naquele estabelecimento, em perigo de vida, e onde foi operada de urgência, pelo cirurgião sr. dr. José Balcão Reis.

Apadrinharam o acto, que teve a presença de numerosas pessoas, aquele cirurgião e a sr.ª dr.ª D. Maria Erminda, médica anestesista da equipa do dr. Balcão Reis, que também assistiu, então, á criança. Esta, que é filha de Manuel Cavaco e de Maria Jesuina, de 44 e de 39 anos, respectivamente, ficou a chamar-se João Luís Cavaco.

34.º ANIVERSÁRIO

da Casa da Comarca de Arganil

Na Casa da Comarca de Arganil efectuou-se, hoje, o tradicional almoço comemorativo de mais um aniversário — o 34.º. Reuniram-se ali cerca de cento e dez convivas, presidindo ao repasto o sr. Eduardo Fernandes Matos, presidente da assembleia geral daquela agremiação.

REGRESSO DE TROPAS

A bordo do «Moçambique», regressou, hoje, do Ultramar, onde esteve em missão de soberania, um contingente que pertence ao Regimento de Cavalaria 7.

A aguardar aqueles expedicionários, com o efectivo de uma companhia, encontravam-se, na gare marítima de Alcântara, onde atracou o referido paquete, os srs. coronel Montalvão Silva, em representação do ministro do Exército, e tenente-coronel Reimão Nogueira, comandante da unidade mobilizadora, além de outros oficiais superiores e de numerosos familiares.

O contingente ora regressado, formou no largo fronteiro á gare, tendo-lhe sido passada revista pelo coronel Montalvão Silva, que proferiu, depois, uma breve alocução de boas-vindas, a que respondeu o sr. capitão Monte Folque Pereira, o oficial mais antigo dos expedicionários.

Houve, em seguida, o habitual desfile, após o que os militares foram transportados, em camionetas, para o respectivo aquartelamento.

Já na unidade, o sr. tenente-coronel Raimão Nogueira, desejou-lhes também as boas-vindas, após o que se efectuou um almoço melhorado.

A bordo do «Moçambique», que trazia um total de 470 passageiros, chegaram, também, 62 guardas da P. S. P., que seguiram para o comando-geral daquela corporação.

95 refugiados goeses chegaram a Lisboa

Num avião suíço, especialmente fretado pelo Governo português, chegaram, esta tarde, a Lisboa, 95 refugiados goeses, que se encontravam em Karachi.

No aeroporto, eram aguardados por representantes da Junta de Emigração e do Serviço de Deslocados do Estado Português da India, pessoal de assistência e enfermagem da Caritas e da Comissão Social do Movimento pró-Goa, Damão e Dio.

Alguns dos refugiados (69 adultos e 26 crianças, entre os quais dois bebés), em declarações á Imprensa, em nome de todos, repudiaram a ocupação indiana e proclamaram o seu patriotismo.

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

O acidente na Avenida da India

(Continuação da página anterior)

dos comboios da linha do Estoril tenha sido normalizado, passando a fazer-se nas duas vias, a verdade é que o transito rodoviário, esta manhã, continuava cortado, naquela faixa de rodagem. A propósito, a Camara Municipal de Lisboa forneceu-nos, hoje a seguinte nota: «Os automobilistas que pretendam seguir para as localidades da linha do Estoril, devem evitar a passagem pela Avenida da India, por o trânsito se encontrar interrompido nesta artéria, próximo de Alcantara, e tentar alcançar a auto-estrada por outro percurso».

A meio da tarde, porém, o transito é restabelecido no referido troço, devido aos intensos trabalhos ali efectuados, evitando-se, assim, prejuízos desagradáveis e perturbadores.

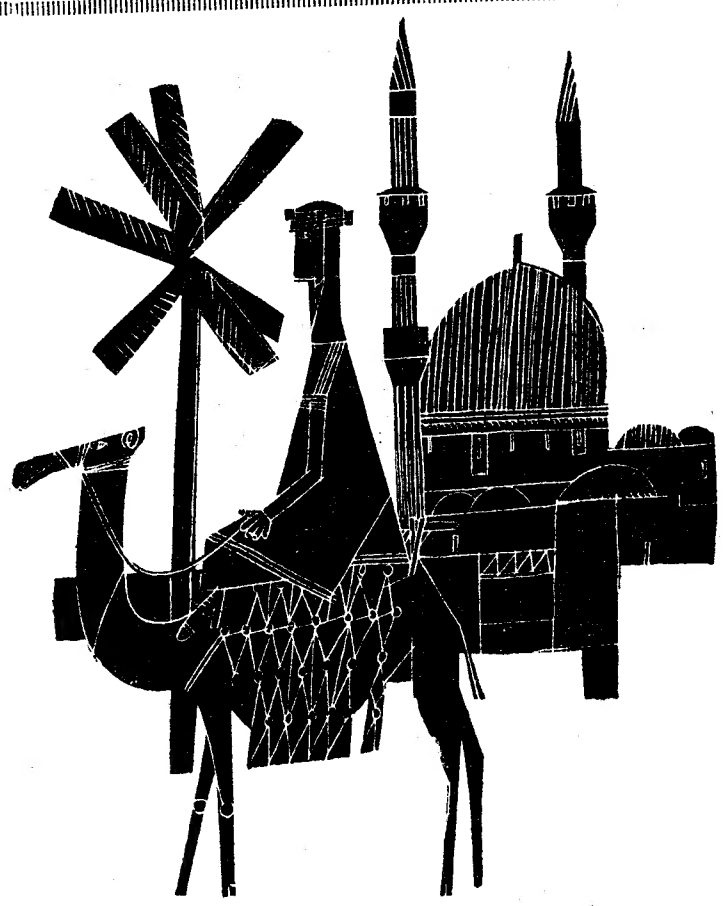
Alarme no Ribatejo onde o nível das águas continua a subir

SANTAREM, 8 — Aumenta o volume da cheia que afecta os terrenos marginais do Tejo, nesta vasta região, e que, desde ontem, assume, muito em especial em Vila Velha de Ródão, proporções alarmantes, pois tem causado avultados prejuízos á lavoura.

Foram galgados os diques dos Omnias e de El-rei, dos Vinte e do Rebentão, e da Lourela, pelo que estão interrompidas as comunicações em diversas localidades e isoladas algumas povoações.

Na parte baixa da cidade, na Ribeira de Santarém, os moradores continuam a sua vida, utilizando pequenas embarcações. Entretanto, na campina ribatejana, foram tomadas várias disposições para salvaguardar o gado e algumas culturas, pois o tempo não melhorou e o nível das águas continua a subir, marcando ás 12 horas, nas portas do Tejo, 6,93 metros.

VOE PARA O
MÉDIO ORIENTE
DESFRUTANDO
TODO O
CONFORTO DA
SWISSAIR



Quer voe para Atenas ou Istambul, ou ainda para Ankara, Beirute e Telavive, apreciará o sossego e comodidade do DC8 que o transportará à Suíça e o prazer da viagem num Coronado levando-o ao seu destino. As deliciosas refeições preparadas por mestres de culinária mundialmente famosos estão incluídas no preço do bilhete.

Contacte o seu agente de viagens ou a

SWISSAIR
Av. da Liberdade, 220 - LISBOA

HOTEL DO IMPÉRIO
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
Cozinha Francesa e especialidades Portuguesas
Parque anexo para estacionamento
Rua Rodrigues Sampaio, 17
LISBOA — Telef. 49144

Os discursos proferidos hoje
durante as cerimónias no Porto

(Continuação da 1.ª página)

com os verdadeiros portugueses, que deixam, com saudade, mas também com um sorriso de confiança, os seus haveres e as suas gentes para, no Ultramar, defender o território pátrio. Muitos legionários e seus filhos, integrados nas forças da ordem, lutam nas terras de além-mar, para que a Nação continue a manter a soberania em territórios que há séculos são portugueses».

Afirmou que o entusiasmo, o interesse e o carinho patenteados por aquele membro do Governo para com todas as actividades da Legião constituem testemunho certo de que ele está sempre a seu lado, para a acompanhar e apoiar no programa traçado.

Acrescentou:

«As comemorações do Dia da Padroeira assumem este ano, especial simbolismo — quero frisá-lo aqui — por ter sido, hoje, a data escolhida para o «Dia da Mãe do Soldado», patriótica iniciativa do Movimento Nacional Feminino, que mereceu o aplauso incondicional dos portugueses. Viemos ao Porto comemorar o «Dia da Legião», porque, em primeiro lugar, nos pareceu justo e oportuno dar a esta grande cidade o ensejo de viver, também, connosco, a festiva data, e, em segundo, porque, precisamente neste dia, temos a feliz oportunidade de registar um importante acontecimento da Legião: a inauguração, na presença de todos VV. Ex.as das novas instalações do Comando Distrital, tão necessárias para o engrandecimento da nossa actividade no norte do País».

Acentuou que se aquele Comando Distrital era já um sustentáculo da organização, «agora, dotado, como está, de tão completas e amplas instalações, fica com possibilidades muito maiores, para se engrandecer a si próprio».

«No Porto, há boa gente para trabalhar — e eu estou certo de que as importantes melhorias, provenientes desta inauguração, vão reflectir-se, futuramente, no mais crescente desenvolvimento dos quadros da Legião Portuguesa no norte do País. Os legionários, com este novo quartel, devem sentir-se orgulhosos e animados, para continuarem a servir a causa a que se devotaram com tanto afecto e dedicação. Pertencem a um núcleo importante e a sua permanente vigília e constante acção é exigida, agora, com mais razão de ser, na defesa dos lares da sã e hospitaleira gente do norte. É nossa obrigação continuarmos unidos e fortes, lutando pelo bem estar deste povo que ainda, este ano, soube manifestar-se tão espontaneamente, com sinceridade e entusiasmo, perante o sr. Presidente da Republica, quando S. Ex.ª atravessou as ruas do Porto, antes e depois de inaugurar a Ponte da Arrábida, uma das maiores e mais recentes obras com que o Estado Novo dotou esta cidade».

E, depois de evocar a representação do Porto na manifestação do Terreiro do Paço, de apoio á política ultramarina do presidente do Conselho, e na chegada do Chefe do Estado da sua viagem a África, concluiu assim:

«Em todas aquelas jornadas — desde a inauguração da Ponte da Arrábida, ao regresso do Chefe do Estado do Ultramar português — este povo não escondeu o que lhe vai na alma, mostrando-se unido e consciente do grave e transcendente momento que o País atravessa. E é nele que a Legião Portuguesa se confunde, firme e forte, disposta a combater o mal, onde ele surgir, na defesa da doutrina de Salazar, lutando em todos os sectores pela integridade da Pátria».

Fala o ministro do Interior

O ministro do Interior começou por salientar que «a Legião Portuguesa é um organismo patriótico, que foi criado essencialmente para constituir uma força a opor á acção demolidora do comunismo internacional»:

— Nascida numa hora de exaltação nacionalista, foi com emoção e entusiasmo que o País assistiu á sua organização e desenvolvimento, vendo alistar-se nos seus quadros milhares de portugueses que, sobrepondo ás suas posições políticas o seu sentimento patriótico, reconheciam a obrigação de dar o seu contributo sem regatear interesses, comodidades, a própria vida se necessário fosse para alinhar ao lado das forças de segurança e das forças militares na defesa da Pátria, opondo-se ás infiltrações traiçoeiras de uma ideologia que não serve os superiores interesses da Nação, e obedece a um tenebroso plano internacional de desagregação, em favor de potência estranha.

Confessou que, decorridos 27 anos, «ficou pelo caminho muito desse entusiasmo inicial, e algumas das bandeiras erguidas ao alto se abateram, não derrotadas ou vencidas na luta, mas esquecidas a um canto, por aqueles que as deviam manter bem firmes e altaneiras no cimo da fortaleza nacional, para impedir a infiltração do inimigo, que, certo da derrota em luta aberta, adoptou a táctica traiçoeira da insídia, da mofa e do descrédito».

O dr. Santos Junior acentuou:

— A organização, porém, mantém-se viva, e graças á dedicação e sacrifício de muitos, existem, ainda, núcleos espalhados por todo o País, que conservam o vigor e o entusiasmo que a animaram no período inicial da sua existência. Estes cumprem, assim, o seu dever, demonstrando a sua permanente fidelidade aos desígnios que motivaram a fundação da Legião, afirmando a sua inquebrantável obediência aos objectivos que inspiraram a sua criação. Mas a hora tem de ser de sacrifício para todos. Não só para os que além-mar sofrem a dureza e os perigos da guerra contra nós movida pela conjura internacional, mas, também, para os que aqui na rectaguarda vivem longe daqueles perigos.

E o ministro terminou assim o seu discurso:

— Que, nesta hora, a nenhum português, a nenhum de vós legionários, falte o ânimo para com o seu entusiasmo, o seu vigor, o seu amor patriótico, defender de todos os inimigos externos e internos, a bandeira sagrada da Pátria. E', para tanto, preciso que, como dizia Salazar, a Legião Portuguesa mantenha alto o seu ideal, forte a sua organização, competentes e disciplinados os seus quadros e forças, resoluto e pronto o seu espírito.

No final da sessão, o ministro do Interior fez a entrega de condecorações a várias individualidades.

Seguiu-se uma visita ás instalações, tendo os legionários desfilado, depois, em direcção ao Palácio de Cristal, onde está a efectuar-se um almoço de confraternização.

DIÁRIO escolar
INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Conclusões do I Simpósio de Formação Ultramarina
dos Professores do Baixo e Alto Alentejo

Quanto ao I Simpósio de Formação Ultramarina dos Professores do Baixo e Alto Alentejo há que salientar, além do acerto das afirmações do prof. Adriano Moreira e o facto de se terem congregado os esforços de todos os dirigentes de Évora, Beja, Elvas, Portalegre e Moura, o interesse que haveria em que a iniciativa se estendesse, intensificada, a todas as regiões da Metrópole.

Por serem do maior interesse nacional transcrevemos as conclusões formuladas no Simpósio que ficaram assim redigidas:

1.º — Que, não obstante a intensificação das relações internacionais e das influências recíprocas entre os vários sistemas culturais, este facto não deve, de modo algum, constituir uma diminuição do portuguesismo ou da cultura portuguesa; a formação da juventude deve inspirar-se neste conceito.

2.º — Os professores, sentindo-se responsáveis pela formação da juventude e nesse sentido responsáveis, em grande parte, pela defesa e manutenção ultramarina portuguesa, não se sentem suficientemente habilitados a realizar integralmente a sua missão.

3.º — Essa insuficiência resulta, em parte, da sua falta de intimidade directa com os territórios e com as gentes do Ultramar, e ainda de defeitos da estrutura dos «curriculuns» e de equipamento didáctico.

4.º — Sugerem a revisão dos programas de modo a que neles seja assinalada a verdadeira importancia do Ultramar na vida da Nação e, designadamente, a criação de disciplinas específicas sobre a problemática ultramarina; notam que se têm esforçado, eles próprios, por suprir esta lacuna com a criação eventual de cursos dedicados ao Ultramar.

5.º — Consideram apropriado que se estabeleça um conjunto de leis atinentes á formação ultramarina do professorado, designadamente a intercomunicação dos quadros ultramarinos e metropolitano, viagens de estudo por equipas polivalentes, instituição de campos de trabalho e assim por diante.

6.º — Testemunham um crescente interesse da juventude pelos problemas ultramarinos e sugerem que se procure ir ao encontro do desejo manifestado pelos estudantes no sentido de lhes ser proporcionado um conhecimento não apenas didáctico, mas vivencial do Ultramar português.

7.º — Finalmente, asseveram o seu convencimento de que a missão ultramarina é indissoluvel da natureza da Nação portuguesa.

O «DIA DA MÃE»
FOI HOJE ASSINALADO
COM DIVERSAS CERIMÓNIAS

Comemora-se hoje o «Dia da Mãe», uma data de especial significado e sabor que, este ano, deverá ficar assinalada, em Lisboa, por meio de uma iniciativa da sr.ª D. Maria Gonzaga Ribeiro — a que já nos temos referido. Esta sugestão, para que as janelas das casas da cidade apareçam iluminadas, teve várias adesões e o patrocínio dos «Amigos de Lisboa». Sugere-se que as portadas e persianas não sejam fechadas, deixando passar a luz interior, mas sem artifícios ou fantasias de romaria ou arraial: simplesmente, a iluminação normal das casas chegaria á rua, dando um aspecto novo e alegre á cidade, um ar de festa do lar onde se evoca e homenageia a mãe.

As comemorações

A Mocidade Portuguesa Feminina promoveu hoje, com a costumada solenidade, em todo o País, cerimónias junto aos nichos de Nossa Senhora dos Caminhos, que desde Maio, vêm sendo inaugurados, numa iniciativa que se integra na «Semana da Mãe».

Esta manhã, na igreja de São Nicolau, foi rezada missa, em louvor da Imaculada Conceição, e por intenção de todas as mães. Oficiou o assistente nacional da M. P. F., sr. dr. Custódio de Almeida, vendo-se o templo literalmente ocupado por dirigentes e filiadas daquela organização.

À tarde, um grupo de graduadas da Divisão de Lisboa esteve na residência do Chefe do Estado, onde, na pessoa da sr.ª D. Gertrudes Thomaz, prestaram significativa homenagem a todas as mães portuguesas.

Em seguida, as filiadas da M. P. F. dirigiram-se ás residências do ministro e subsecretário de Estado da Educação Nacional e do subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, a fim de prestarem homenagem ás esposas daqueles membros do Governo.

Amanhã, ás 15 e 30, efectua-se, nas salas do S. N. I., uma exposição comemorativa dos 25 anos de actividade da M. P. F., a qual será inaugurada pelo titular da pasta da Educação Nacional.

Efectua-se esta noite, na sede do Grupo Escuteiros de Portugal, na Calçada da Ajuda, 228, uma festa dedicada ás mães dos seus filiados, promovida pelo 2.º nucleo daquela instituição

Uma família com treze filhos foi premiada pelo Município de Leiria

LEIRIA, 8 — O presidente da Camara Municipal desta cidade, sr. Bernardo das Neves Pimenta, acompanhado pelo vereador sr. Francisco Clemente, deslocou-se, esta manhã, ao lugar de Santa Eufémia, para fazer entrega do prémio camarário de 2500$00, atribuídos á família mais numerosa deste concelho.

Receberam esse donativo o sr. José da Silva e sua mulher, sr.ª Candida de Jesus, de 49 e 44 anos, respectivamente. Este casal, teve 15 filhos, dos quais 13 estão vivos — 4 rapazes e 9 raparigas, o mais velho com 26 anos, e o mais novo com 2.

Em Beja

BEJA, 8. — Numa cerimónia muito concorrida, a que presidiu o prelado da diocese e assistiram o governador civil e outras autoridades, foi hoje inaugurado, no cruzamento da estrada de Évora com a estrada que dá acesso á futura base aérea de Beja, um nicho a Nossa Senhora, ali colocado por iniciativa da Mocidade Portuguesa Feminina para assinalar o «Dia da Mãe».

JÁ ESCREVEU À MÃE
um dos dois navegadores que seguem rumo ao Brasil

Os dois navegadores solitários que, conforme noticiámos, se fizeram ao mar, há cerca de 15 dias, numa embarcação tipo polinésio mais conhecida por «Trimaran» rumo ao Brasil, deram agora notícia da sua aventura, por intermédio de uma carta que o Carlos Alberto Páscoa Palma, de 16 anos, escreveu á mãe, residente na Rua D. João de Portugal, 31, 1.º, esq.º, em Almada, e foi recebida esta manhã no referido domicílio.

Segundo aquela epístola — a primeira notícia expedida pelos dois aventureiros — o pequeno «Tri-maran» (embarcação de casco central, com dois flutuadores laterais, herméticamente fechados), navegando á vela, conseguiu demandar o porto de Tânger, em quatro dias de viagem. Tanto o Carlos Alberto, como o seu companheiro, Manuel Jorge da Silva, «O Barbaças», de 29 anos, encontram-se bem de saude e afirmam o seu desejo de seguir para a foz do Amazonas.

Dado que o Manuel Jorge é um indivíduo muito inteligente e experimentado navegador, presume-se, segundo a opinião expendida por um seu amigo e confidente, que os dois aventureiros tenham demandado o porto marroquino de Mogadouro, onde o mais velho possuia alguns conhecimentos, que já o, tinham auxiliado noutra viagem semelhante. Dali, poderia ter feito expedir a carta do Carlos Alberto, pela cidade de Tânger, para despistar...

Seja como for, porém, a verdade é que, depois da citada epístola, já levam cerca de onze dias de viagem, após terem escalado Tânger ou Mogadouro.

NECROLOGIA

ROMAGENS

Dr. Magalhães de Lima

Para comemorar a passagem de mais um aniversário do falecimento do vigoroso jornalista e grande defensor do ideal republicano e orador extraordinário que foi o dr. Sebastião de Magalhães Lima, antigo ministro da Instrução Publica e presidente da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, os seus amigos e as direcções de diversos Centros Escolares Republicanos, a exemplo dos anos anteriores, foram hoje depor flores no seu monumento, no cemitério dos Prazeres.

O PORTO PELO TELEFONE

PORTO, 8.

Acidente com arma de fogo

Recolheu ao Hospital de Santo António o empregado comercial sr. Belmiro Loureiro, casado, residente no lugar da Estação, em Cete, que ali desfechou uma arma de fogo, ficando gravemente ferido na cabeça.

Doença súbita e mortal

Foi removido para o Instituto de Medicina Legal o cadáver da sr.ª Joaquina Pereira, de 62 anos, viuva, internada no Albergue da Mendicidade, que ali foi acometida de doença subita e mortal.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «A Moratória» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A pantera negra» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mocidade em férias» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A história de um grande amor» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A revolta no «Defiant» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A cidade ameaçada» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Processo sensacional» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A vingança de Hércules» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 30: «A furia dos bárbaros» e «Tótó contra Maciste» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «A vingança do Zorro» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Não fumar, não beber, nem beijar» (12 anos).

Farinhas d'A Mariazinha

O ministro Solís Ruiz regressa hoje a Espanha

Regressa, esta tarde, a Madrid, por via aérea, acompanhado de toda a sua comitiva, o sr. D. José Solis Ruiz, ministro secretário-geral do Movimento, que se deslocou ao nosso País para assistir á abertura solene do Instituto de Estudos Sociais, do Ministério das Corporações.

Ontem, á noite, durante uma recepção no Palácio de Palhavã, o sr. D. José Solis Ruiz entregou, em nome do Governo espanhol, as insígnias da grã-cruz da Ordem de Cisneros ao sr. prof. Gonçalves de Proença, e da grã-cruz do Mérito Aeronáutico, com distintivo branco, ao sr. general Andrade e Silva, novo comandante-chefe das Forças Armadas de Angola.

A VISITA ministerial a Trás-os-Montes

BRAGANÇA, 8 — O sr. prof. Teixeira Pinto, ministro da Economia, acompanhado dos srs. eng.º Azevedo Coutinho e dr. Esteves da Fonseca, secretário de Estado da Agricultura e subsecretário de Estado da Industria, visitaram, esta manhã, os aproveitamentos hidroeléctricos de Miranda do Douro, Picote e Bemposta — barragens que se encontram em vias de conclusão.

Aqueles três membros do Governo, foram acompanhados, nas visitas, pelo governador civil de Bragança e por outras autoridades distritais, sendo, no final, obsequiados com um almoço, na Pousada do Picote. Cerca das 15 horas, iniciaram a viagem de regresso a Lisboa, com passagem por Canhas de Senhorim, onde percorrerão as dependências de uma empresa fabricante de produtos azotados.

As possibilidades de fomento no vale do Zambeze

A bacia hidrográfica do Zambeze, desde as suas origens em Angola até desembocar no Oceano Índico, em Moçambique, abrange a vasta área de 1 250 000 quilómetros quadrados no corpo da África Austral. A área da sua projecção geoeconómica no território português moçambicano é de 140 000 quilómetros quadrados, a partir do Zumbo, na fronteira com a Rodésia, percorrendo uma trajectória de 831 quilómetros até á foz. O grande rio é uma força relevante de penetração e povoamento no *hinterland* e uma fonte virtual de riquezas que há-de assegurar-lhe influência decisiva no desenvolvimento da nossa província da África Oriental. Foram a potencialidade de recursos da região e a possibilidade e vantagem económico-social do seu aproveitamento que levaram o Governo português a encarar, com prioridade, o estudo do plano de desenvolvimento regional da zona, designada, genéricamente, por «Vale do Zambeze em Moçambique».

De facto, o rio é a via natural de escoamento de toda a região extensa que percorre, mas merecem especial citação a sua elevada potencialidade hidroeléctrica e a dos afluentes, sobretudo dos da margem esquerda. A ocupação agrícola actual, com culturas industriais, tem maior relevancia nas zonas marginais de jusante, onde se encontram importantes plantações de cana sacarina, de coqueiros (copra), de arroz e de algodão. Também está incluída parcialmente na bacia hidrográfica do Zambeze uma importante zona produtora de chá. O resto da bacia é, principalmente, explorada por agricultores nativos em regime de economia de subsistência ou complementar de outras actividades. No aspecto pecuário, assinalam-se na bacia dois importantes nucleos de gado bovino, o de Tete e o da Angónia, cada um com, respectivamente, cerca de 60 000 cabeças.

Recorda-se na publicação que, em 1957, foi criado pelo Governo um organismo técnico especial — Missão de Fomento e Povoamento do Zambeze — para proceder ao reconhecimento e inventariação dos recursos existentes no vale do Zambeze, com vista á programação do desenvolvimento da região. A referida Missão, em face da necessidade de proceder ao reconhecimento dos recursos no mais curto prazo de tempo, foi dotada dos mais modernos meios de trabalho, incluindo frota própria de aeronaves (aviões e helicópteros). Nos trabalhos de programação do desenvolvimento com base nos elementos de campo fornecidos pelo citado organismo, de que está incumbida uma sociedade de especialistas — Hidrotécnica Portuguesa — trabalham presentemente numerosos técnicos de nível universitário.

Por métodos aerofotogramétricos, procedeu-se ao levantamento topográfico de todo o vale do Zambeze e zonas vizinhas á escala 1/50 000, com curvas de nível equidistantes de 20 ou 10 metros, abrangendo uma área de 200 000 km2, devendo as respectivas cartas estar totalmente restituídas e desenhadas no fim de 1963. De certas zonas onde se tornou necessário proceder a estudos de maior pormenor como os locais de aproveitamentos hidroeléctricos, obteve-se a cartografia á escala 1/10 000.

No que respeita á valorização agrícola, procedeu-se principalmente ao estudo da região no seu aspecto pedológico, isto é, quanto ás características dos seus solos e respectiva aptidão agrícola. Concluído o primeiro reconhecimento geral, cuja cartografia de solos á escala 1/50 000 abrangeu uma área de cerca de 5 000 000 de hectares, conduz-se presentemente o reconhecimento mais pormenorizado e a cartografia correspondente, á escala 1/20 000, das zonas de maior interesse agrícola. Paralelamente, efectua-se estudo climático atinente á determinação das necessidades de água em cada uma das zonas reconhecidas e á definição das culturas aconselháveis para cada zona e do regime de aproveitamento mais adequado.

No que respeita aos recursos silvícolas, cujo reconhecimento se encontra já concluído, estudaram-se as florestas de essências indígenas existentes na região quanto á sua composição, potencialidade actual, possibilidades de enriquecimento e valor comercial das respectivas madeiras, e ainda se procedeu ao reconhecimento das áreas ecológicamente aptas para plantações de essências exóticas de valor económico (Pinus, Eucaliptus, Acácia molíssima, Populus, etc.) e variada utilização industrial, definindo-as cartográficamente á escala 1/50 000.

Os reconhecimentos pecuários, também já concluídos, tiveram por fim o estudo dos principais nucleos de gado existentes no vale do Zambeze, quantó á sua raça, características biométricas, estado sanitário, condições de maneio e potencialidade económica. Paralelamente, prospectaram-se as pastagens das áreas onde estes nucleos se concentram, bem como as condições de abeberamento existentes. Do total da área reconhecida, consideraram-se aptos para aproveitamento agrícola cerca de 2 500 000 hectares, dos quais 1 500 000 aproveitáveis em regime de regadio e os restantes em regime de sequeiro. Para ocupação prioritária demarcaram-se cerca de 500 000 hectares, assim distribuídos:

Aproveitamento em sequeiro	204 000 ha
Aproveitamento em regadio	275 000 »
Aproveitamento com as culturas de chá e café	18 000 »

Desta área situam-se na zona planáltica cerca de 200 000 hectares, na zona baixa do litoral aproximadamente 170 000 hectares e o restante nas zonas mesoplanálticas e semiáridas.

O aproveitamento agrícola da zona planáltica prevê-se que seja feito á base de culturas alimentares, pastagens, «kenaf», tabaco e pomares de fruteiras com predominancia de citrinos, ao passo que a zona baixa do litoral terá como base de aproveitamento culturas industriais, como a cana de açucar, as fibras moles (juta e urena), o algodão de fibra média e as oleaginosas, além da cultura do arroz e frutas tropicais. Na zona mesoplanáltica e semiárida a exploração basear-se-á essencialmente nas culturas do algodão de fibra longa, do linho, do tabaco escuro e da batata e em pastagens regadas.

Mais espectaculares, porém, são as perspectivas de exploração da energia potencial do rio Zambeze. O aproveitamento hidroeléctrico, segundo os estudos técnicos efectuados, permitirá uma produção de energia da ordem dos 30 a 35 biliões de quilovátios-hora anuais e permanentes. Só o escalão mais precisamente estudado de Cahora-Bassa deverá assegurar uma produção anual aproximada de 15 biliões de quilovátios-hora a custo extraordinàriamente baixo, que se estima se situe entre $06 e $08 o kWh.

Nos afluentes do Zambeze aparecem com interesse para a produção de energia eléctrica várias bacias hidrográficas, como as do Mavudzi, Revubuè, Mucanha, Luia e Ruo, cuja produção garantida total ascende a cerca de 6 a 8×10^9 kWh anuais. Porém, esta produção de energia só poderá ter interesse a muito longo prazo, dado os volumes e custos de produção possíveis nos aproveitamentos do rio Zambeze propriamente dito.

As perspectivas de exploração mineira abrangem jazigos referenciados de carvão, ferro, titanio, vanádio, cobre, fluorites, manganês, níquel, crómio e outros minérios.

Finalmente, e partindo dos recursos globais existentes e já conhecidos, procurou-se fixar as prioridades de aproveitamento respectivas de forma a promover o arranque do desenvolvimento geral da região em estudo.

A circunstancia de simultaneamente ocorrerem:

a) elevada potencialidade hidroeléctrica do rio Zambeze em Cahora-Bassa, permitindo produzir energia eléctrica, para consumos industriais, a custos que se estimam entre $06 e $08 o kWh;

b) possibilidade de tornar o rio Zambeze navegável e com franca saída para o mar, transformando-o em órgão principal de escoamento da produção da região;

c) importantes jazigos de carvão com camadas coqueficáveis,

levou a dar prioridade á exploração das titano-magnetites na zona da Machédua-Massamba para obtenção de ferro, titanio, anádio e subprodutos, e considerar esta actividade como polo de desenvolvimento da região.

Daí resultou o esquema de arranque do desenvolvimento a executar, se possível, num período de 6 anos, constituído pelo aproveitamento coordenado de recursos que seguidamente se enunciam:

Recursos mineiros:

— Titano-magnetites.
— Carvão.

Recursos hidráulicos:

— Aproveitamento hidroeléctrico do rio Zambeze em Cahora-Bassa.
— Aproveitamento do rio Zambeze como via navegável.

Recursos agrícolas:

— Aproveitamento de 30 000 hectares de terras de sequeiro.
— Aproveitamento de 78 000 hectares de terras de regadio.

Recursos silvícolas:

— Plantação de essências exóticas em 36 000 hectares.
— Enriquecimento de 42 000 hectares de floresta de essências indígenas.

Recursos pecuários:

—Selecção de gado das zonas pecuárias de Tete e Angónia, mediante acção sobre 120 000 cabeças de gado bovino.

Recursos humanos:

— Intensificação da acção de desenvolvimento comunitário em todos os sectores e montagem das infraestrturas de saude e ensino.

O programa é de extraordinária grandeza, implicará, além do esforço continuado de algumas gerações, a contribuição de vastíssimos recursos internos e externos. Segundo a publicação há tempo apresentada pelo Ministério do Ultramar, é intenção do Governo criar um organismo estruturado em moldes semelhantes aos do «Tennessee Valley Authority», nos Estados Unidos, e de entidades análogos, autónoma, administrativa e financeiramente, dotado de personalidade jurídica e gerido por normas já experimentadas e compatíveis com a eficiência e dinamismo próprios das melhores empresas privadas, para promover o desenvolvimento económico e social de toda a área do vale do Zambeze pela realização de empreendimentos tendentes ao aproveitamento integral e harmónico dos seus recursos naturais. Plano préviamente aprovado e fixado em diploma legal orientará a aplicação dos recursos publicos e privados, nacionais e estrangeiros, mobilizados pelo organismo referido.

O aspecto actual das obras

A ponte de Penso
no distrito de Viseu
está a ser activamente reconstruída

VISEU, 8. — A Direcção de Estradas de Viseu está a dirigir, com o máximo interesse, a reconstrução da ponte de Penso, de ligação da estrada 226, entre Moimenta da Beira e Ponte do Abade.

O eng. L. Correia de Sá, dedicado director de Estradas deste distrito, tem ido ali frequentemente e viu as dificuldades com que se debatem os povos mais imediata e directamente interessados, especialmente no que interfere com a camionagem e com toda a viação rodoviária. Os serviços de passageiros estão a usar o transbordo com todas as complicações que este comporta.

A nova ponte é de madeira com fortes ferragens — ponte provisória, diz-se, mas que, certamente, vai ficar a servir por longos anos, até que seja possível substituí-la por algo mais definitivo. O antigo pontão era de duas bocas, estava mais que muito usado, e só Deus sabe a quantos embates das águas tumultuosas e dos temporais desfeitos resistira...

O agente técnico de Engenharia, Fausto Caldas, chefe da 3.ª Zona da Delegação de Estradas deste distrito, coadjuvado pelo chefe da Conservação, sr. José Augusto Beco, estão em contacto permanente com os trabalhadores que ali suportam as inclemências da presente invernia, esforçando-se para que as comunicações se restabeleçam quanto antes e tal como se encontravam nos dias que antecederam as terríveis cheias e tempestades que assolaram o norte e o centro da Beira Alta, recentemente.

Os trabalhos, contudo, apresentam-se difíceis e têm forçosamente de ser algo morosos, não só por causa das chuvas e do frio, mas por que o corte do velho pontão foi total entre os dois topos da estrada, arremessando sobre o leito do rio enormes massas de penedo.

KAISER-Rádio-Televisão

Televisores a partir de Esc.: 2.950$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

UM CORVO
lançou a discórdia entre dois indivíduos...

O caso que vamos narrar parece uma anedota e não é. Verificou-se perante testemunhas, as quais conseguiram acabar com a discórdia, explicando aos dois contendores o que se havia passado.

Há dias um corvo estava comendo os restos duma lata de sardinhas de conserva abandonada, quando passou um indivíduo que o espantou. O corvo levantou voo, levando, no entanto, a lata presa no bico.

Casualmente seguia o mesmo caminho um segundo indivíduo, pelo qual o primeiro julgou ter sido agredido, quando o corvo deixou cair a lata na cabeça do primeiro.

Voltando-se para trás, insultou o que o seguia, tendo o outro respondido da mesma forma, e, palavra puxa palavra, acabaram por se envolverem á pancada.

A contenda só veio a terminar com a intervenção de dois observadores que acorreram a explicar-lhes o facto, tão cheio de casualidades que mais parece uma anedota.

Se não intervêm os dois observadores, como teria acabado a contenda? Talvez no hospital e na cadeia.

(De *A Voz de Chaves*)

O problema do pão!...
Quem leva a melhor?...

A quando da entrada em vigor do novo regime do fabrico de pão, registaram-se acontecimentos que requereram a intervenção das autoridades de fiscalização e, por uns tempos, reentrou-se numa normalidade sem acidentes.

Agora, de subito, sem qualquer prévio aviso, tudo se transfigurou novamente.

O pão voltou a estar longe de acusar o peso legal e passou a negar-se ao consumidor o direito de o ver pesar, mas o preço por que o tem de pagar, não desceu; esse continua a ser o mesmo, apesar da quantidade estar diminuída!...

Mas, afinal, em que ficamos?

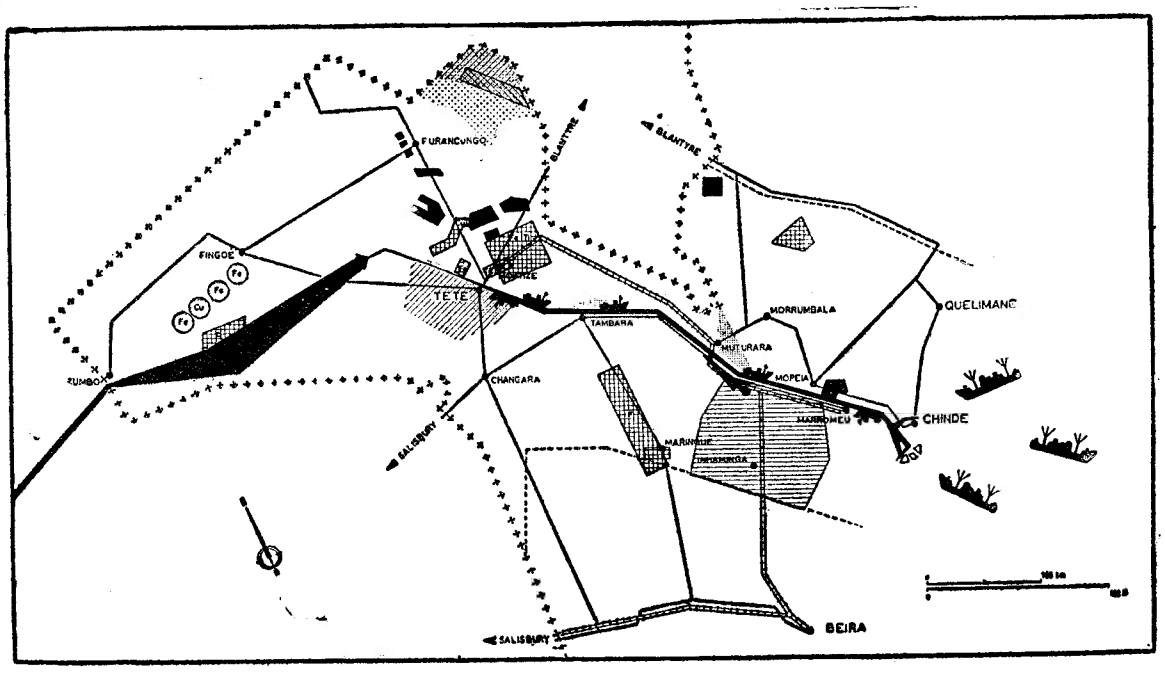
Aumentou legalmente o preço do pão?

Parece que não.

Mas então porque teimam os industriais de padaria em cobrar a mesma importancia e a fornecer menos quantidade do produto?...

Neste despique de interesses, quem levará a melhor?

(*«Notícias de Evora»*)



A região do Vale do Zambeze

Quando será resolvido

o caso do Parque Anjos em Algés?

Um dos mais importantes problemas de Algés é o que se relaciona com o Parque Anjos, amplo recinto arborizado pertencente actualmente á firma Silvério & Sampaio, Ld.ª.

Desde que esta sociedade o adquiriu para construção de imóveis, grande tem sido a reacção dos habitantes daquela risonha vila do concelho de Oeiras, que não desejam ver alienado para fins «que não sejam de logradouro publico» o referido antigo Parque, considerado monumento natural.

De facto, as centenas de árvores que ainda — apesar de criminosa destruição — o recinto possui, justificam o seu aproveitamento publico, tanto mais que faz falta na vila um verdadeiro local de repouso e recreio que fosse ao mesmo tempo um contributo para a saude dos moradores da localidade e dos seus frequentadores.

Pelas suas dimensões, o jardim possui, aliás, condições para se tornar um atractivo para os próprios forasteiros sempre em busca de um novo local para os seus passeios.

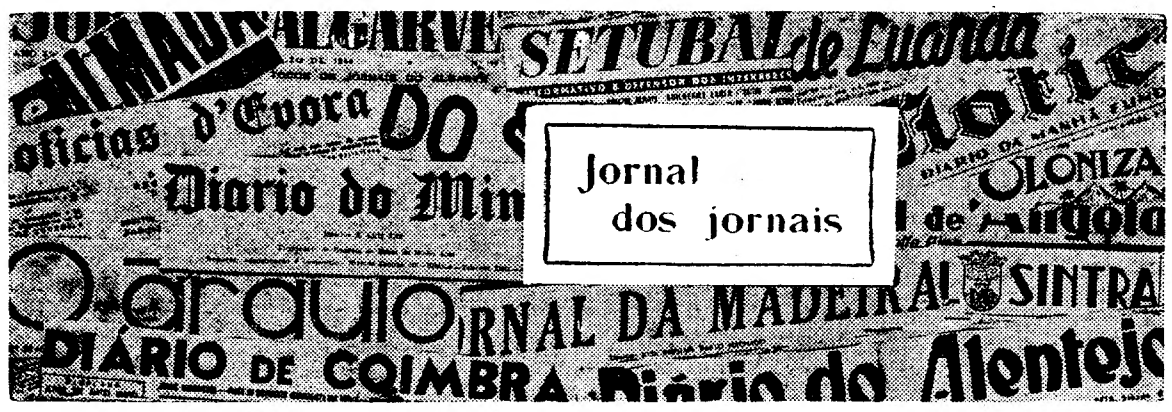
O Parque Anjos foi considerado há bastante tempo zona verde não edificável no plano de urbanização em que se encontra integrado. Isso não impediu que a sociedade acima referida o comprasse para nele tentar levar a cabo um projecto de construção que constou ser de 28 prédios, primitivamente. A Repartição Técnica da Direcção-Geral dos Serviços Florestais, em parecer enviado aos Serviços de Urbanização, manifestava a opinião de que se devia manter aquela zona verde integrada no aglomerado populacional, tanto mais que no parque existem alguns exemplares arbóreos pouco comuns.

Para defender e conservar o que a população esclarecida de Algés gostaria de poder classificar propriedade publica, constituiu-se há anos uma comissão, composta por algumas das mais destacadas individualidades locais, pelo Grémio do Comércio, Liga dos Melhoramentos de Algés, Sport Algés e Dafundo, apoiada intimamente pela Junta de Freguesia, a qual tem lutado denodadamente para não permitir a destruição da alameda.

A comissão encontra-se apoiada em bases absolutamente sólidas, como seja o seguinte despacho exarado no *Diário do Governo*, sob o título MELHORAMENTOS FLORESTAIS: «*Nos termos do Decreto-Lei 28 468, de 15 de Fevereiro de 1938, é classificado de interesse publico todo o arvoredo existente na propriedade denominada Parque Anjos, situada na Freguesia de Carnaxide, Concelho de Oeiras e propriedade da firma Silvério e Sampaio, Ld.ª. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, 23 de Julho de 1958*».

Com base neste documento e noutros que omitimos, não temos duvidas que a população de Algés conseguirá alcançar os seus objectivos e acabará por transformar o Parque Anjos em logradouro publico, assim as entidades que ao problema se encontram ligadas não o descurem e sejam prontas na sua resolução.

(Do *Notícias da Amadora*)



Quando se construirá a estrada de Pedras Lavradas?

ERADA — A população desta freguesia do concelho da Covilhã não desespera de ver construída a estrada de Pedras Lavradas, apesar de datar de 1870 o respectivo projecto.

São apenas doze quilómetros de estrada a construir entre as povoações de Barriosa e as Pedras Lavradas, para se encurtar o percurso entre Coimbra e a Covilhã uns setenta quilómetros. Apesar de advogada a construção da referida estrada muitas vezes, tanto na Imprensa, como na Assembleia Nacional e até através de exposições dirigidas ao Governo, ainda não se perdeu a esperança de ver satisfeito este anseio.

Importa que não caia no esquecimento este desejo, pois se trata de uma realização do maior interesse económico para toda uma vasta região da Beira-Serra.

Fazemos votos por que as entidades competentes dispensem ao problema a sua atenção, pois se trata de resolver um problema de premente necessidade.

Oxalá possamos, finalmente, dar a notícia de que vai ser construído o novo lanço da Estrada Nacional n.º 230.

(Do *Diário de Coimbra*)

Discordâncias citadinas

Somos de opinião que não deveríamos considerar, como cartaz de propaganda da Madeira, o «Fim do Ano» ou a «Noite de S. Silsvestre na Madeira», ou até «Festas da Cidade», como teimosamente têm pretendido insinuar.

Todavia, temos de concordar que, por enquanto, é o unico numero das nossas parcas realizações que tem patente registada no País e no estrangeiro, ainda que a perder sucesso de ano para ano.

Porém, nem das «Festas do Fim do Ano» nos sabemos aproveitar.

Já vemos nos jornais de Lisboa anunciadas duas excursões á Madeira, por ocasião da «Noite de S. Silvestre», mas, tal como sempre tem acontecido, não se perscruta nessa publicidade, um unico numero de atracção ou «suspense», incluído nas ditas festas, pois, já se vê, nesta altura do ano a Comissão encarregada ainda não elaborou o programa das festas. É incontestável que não é com uma ou duas centenas de contos que se poderá ir além do espectáculo pirotécnico e das iluminações, das iluminações e do espectáculo pirotécnico; mas, também, é certo que, com outra coligação de esforços já algo se poderia ter feito no sentido de se estabelecer, o que nós neste diário temos apelidado, de «*calendário turístico*» da Madeira.

Seja como for, uma coisa é certa: anunciar o programa das «Festas da Cidade» só lá para Dezembro, nunca poderá ser a maneira mais acertada de fazer propaganda dum atractivo turístico que, por enquanto, é dos principais da nossa Ilha.

(Do *Jornal da Madeira* do Funchal).

O que pensarão de nós os valores que a sociedade considera?

Estamos convencidos de que no género humano há valores positivos e portanto reais, como negativos e consequentemente irreais.

Distinguir uns dos outros afigura-se-nos impossível desde que não exteriorizem os seus pensamentos visto que num ser físico deficiente pode existir valor positivo, enquanto que no ser fisicamente considerado e mais perfeito a negatividade pode ser absoluta. O valor das pessoas reside, em nosso entender, na espiritualidade e esta duvidamos possa revelar-se sem exteriorização de pensamentos que, ditados com boa intenção, muito poderão contribuir para entendimento e união entre os homens. Não somos perfeito, temos dito e repetido, nem tão espiritualistas como seria para desejar; anima-nos porém a intenção de servir a colectividade, fim que todos devemos procurar atingir, e, talvez por isso, as nossas expressões chocam determinados valores que julgando actuarem positivamente podem fazê-lo negativamente dada a possível ausência de espiritualidade tão necessária ao progresso do ser humano. Sim, ter espiritualidade, ter alma, é sentir o mal alheio, é viver os problemas do dia a dia, é, numa palavra, ter coragem de tornar publico o que a consciência dita, sem receio dos dissabores que possam surgir pela incompreensão dos que, materializados ao máximo, pouco mais alcançam que o dinheiro e posições sociais de destaque.

Sem pretendermos dar lições a quem quer que seja, pois reconhecemos a nossa pequenez, mas apenas porque desejamos servir e para tanto necessitamos de ideias mais esclarecidas e perfeitas para os fins que visamos, apelamos e continuaremos apelando no sentido de conseguirmos dos valores que a sociedade considera a expressão dos seus pensamentos que, uma vez tornados publicos, poderão contribuir para que o trigo se separe do joio e este possa ser banido de sementeiras futuras.

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António).

Serviços da C. P.

Desde há tempo — e esse melhoramento foi oportunamente aqui registado e louvado — que eram utiilzadas modernas e confortáveis carruagens, em ambas as classes, no comboio que sai de Lisboa ás 19.25, chega a Beja pelas 0.40 horas e segue, depois, para o Algarve.

Trata-se de uma circulação de grande aproveitamento, geralmente de muita concorrência, justificando-se, por isso, plenamente o benefício que lhe fora introduzido.

Acontece, porém, que se verifica agora a suspensão, não sabemos se temporária ou definitiva, das referidas carruagens.

Como não sabemos os motivos que se poderão alegar para tão prejudicial substituição não podemos, pois, deixar de escrever um merecido reparo.

Em matéria dos serviços da C.P., como aliás em todos os outros, há a reclamar que se caminhe do pior para o melhor e não no sentido oposto...

(Do *Diário do Alentejo*, de Beja)

A água do velho chafariz dos Carreiros na Serra de Sintra

foi canalizada para uma propriedade particular!

Entre os Capuchos e o miradouro da Urca, já perto da povoação do Penedo, existe um secular chafariz publico, pertença da Camara Municipal de Sintra, cujo precioso líquido foi, há pouco tempo, canalizado para uma propriedade particular, perante o espanto e a admiração do publico. Consta-nos que a referida água foi dada e que o seu novo proprietário, ao que parece, até vai mandar construir uma piscina para uso particular, servindo-se do indispensável líquido, que é do povo.

É inacreditável como se poderá dar essa água, que, repete-se, pertence ao publico!

Lembramos que, a acabar aquele chafariz, o precioso líquido fosse canalizado para uma povoação próxima e com maior necessidade. Está nesse caso a aldeia do Penedo, que continua ainda a ser uma das poucas terras do concelho que não tem lavadouro publico, e a parte alta da povoação, que se denomina por Serra do Penedo, não tem distribuição de água ao domicilio, e com poucas ou nenhumas possibilidades de a possuir, em virtude de a conduta que segue a Almoçageme e á Colónia de Férias da Cuf não ter pressão suficiente para o fazer.

Sugerimos que se faça um depósito no sítio dos Moinhos, alimentado pela água do referido chafariz, para abastecer a parte da aldeia que ainda está seca e o futuro lavadouro publico, e que o senhor que está de posse do precioso líquido, que é do povo, se faça consumidor dos Serviços Municipalizados de Agua.

Não estaremos dentro da boa lógica?

Parece-nos que sim! E pedimos providências a quem de direito, no sentido de pôr as coisas no seu devido lugar.

(*«Jornal de Sintra»*)

Vale mais prevenir que remediar...

Iniciaram-se na praia de Armação de Pêra, as obras de construção de uma muralha que se estende ao longo da parte nascente junto á zona, até agora reservada aos barcos dos pescadores e a constituir protecção e defesa para a povoação piscatória dos vendavais do Inverno.

Alguns dos semanários algarvios, pela pena do ilustre armacenense, e dedicado presidente da Junta de Freguesia, o nosso prezado amigo Eurico Santos Patrício, têm feito justos reparos á referida obra, no sentido de que a muralha não satisfaz nem em solidez, nem em estética, de modo a resolver o fim que com a mesma foi tido em vista.

Está encarregada da elaboração da importante obra de protecção á povoação, a Direcção da Hidráulica do Guadiana, e muito é para estranhar que tendo a dirigi-la técnicos reconhecidamente competentes e criteriosos, tenham deixado passar desapercebidos importantes pormenores, dos quais resulta além da inutilidade da obra, uma despesa desnecessária e gravemente prejudicial.

Na verdade, segundo nos informam, a muralha que devia ser uma sólida construção, e em condições de resistir aos fortes vendavais, é constituída por um grosso muro de pedras soltas, ainda que revestido de blocos de pedra de 200 500 kg, que o mar arrastará com facilidade, se não as atirar com grave perigo contra os edifícios junto á praia.

Com efeito, ainda não há muitos anos, sucedeu, quando da construção do muro de protecção á Avenida Beira Mar, apesar desta obra oferecer as melhores condições de solidez e resistência, um forte vendaval tudo destruiu.

Ora, mais vale prevenir que remediar, e desde que se pense a sério, e assim o entendeu o sr. ministro das Obras Publicas, na protecção da povoação piscatória de Armação de Pêra — que tão pitoresca é como atractivo turístico — pedimos licença para lembrar aos distintos técnicos da Direcção da Hidráulica do Guadiana, a revisão do projecto da obra, de modo que esta se faça em condições de constituir uma verdadeira obra de protecção estável e duradoura, e sirva a bela praia do concelho de Silves, util e eficientemente.

Com efeito, ao que parece, junto á Fortaleza, a muralha de protecção necessita de fundas e fortes bases, pois que é a parte mais sujeita á acção do mar, devendo depois seguir em linha recta para escoamento das águas do mar para o rio. Além do que, não devia ser esquecida a construção de largos parques para estacionomento de veículos.

Armação de Pêra bem merece o cuidado e as melhores atenções para resolução dos seus importantes problemas.

(*Voz do Sul*, de Silves)

NEM 2 NEM 4 TONELADAS! — totalmente vedada ao trânsito

A Ponte Mártir-in-Colo foi totalmente vedada ao trânsito de veículos.

Em Junho passado, em virtude de ameaçar ruina, segundo os técnicos da J. A. E., foi colocada naquela ponte uma placa indicando a proibição de trânsito a veículos com peso superior a 2 t.

Mas chegou o mês das vindimas — sem que tivessem sido feitas quaisquer obras de reparação ou consolidação e a *D. Cunha* — sempre a malfadada em tudo... — conseguiu demover gente de *tomo* e... para facilitar (sempre a velha *facilidade* ao jeito e ao gosto de certas conveniências) foi colocada nova placa, nessa altura com 4 t — mais 2 degraus!

Satisfaziam assim os insistentes pedidos e foi feita uma concessão que julgámos absurda, como então o anotámos. Pouco tempo depois — já tinham sido feitas as vindimas! — um funcionário da J. A. E. veio e... verificou que a coisa estava mal. Pronto, de novo a placa das 2 t. Porém, na ultima segunda-feira desmoronou um dos muros da ponte.

Por esse facto, só vedada totalmente ao trânsito de veículos — *para grandes males grandes remédios*.

Mas essa decisão — a ultima — veio transtornar ainda mais a vida a muita gente, pois trata-se de um ramal com grande movimento.

Agora, há só que procurar a melhor solução. Ou o desvio já previsto, deixando de ser utilizada a referida ponte, ou sua reconstrução.

A J. A. E. optará certamente pela melhor, pela mais rápida e pela que implique menor investimento.

O que se torna indispensável é que a devida solução venha — seja qual for — dentro do mais curto espaço de tempo, para satisfação dum interesse publico.

(Do *Jornal do Fundão*)

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

MÓVEIS - USADOS
Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc., Av. da Republica, 12 (ao Saldanha), tel. 46928.

PORTO-BRANDY
OFFLEY
Distribuidor no Sul:
CARLOS GARCIA COHEN
Rua Feio Terenas, 13
LISBOA — Telef. 84 84 81

PRATAS — JOIAS
OURO — RELÓGIOS
Não comprem sem ver os preços e sortido da
Ouriv. *Barateiro de S. Domingos*
56, R. Barros Queiroz, 56

As suas jóias estão antiquadas?
Pode vendê-la ou trocá-la
pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA 257

DESPORTOS

Provas de ciclismo

Carlos Correia, do Sporting, ganhou a primeira prova do Campeonato Regional de «cross» ciclo-pedestre

Com a disputa da primeira de uma série de três provas, principiou hoje o Campeonato Regional de «cross» ciclo-pedestre, organizado pela Associação de Ciclismo do Sul.

A prova realizou-se nos terrenos circundantes do Estádio da Luz, num percurso de cinco voltas com um total de 15 quilómetros, tendo concorrido doze ciclistas dos seguintes clubes: Benfica (6), Sporting (5), Aguas de Alpiarça (1).

A classificação foi a seguinte: 1.º, Carlos Correia, 1 h, 10 m, 37 s; 2.º, Manuel Regueira, m. t.; 3.º, António Bandeira, m. t., todos do Sporting; 4.º, José Avelino (Bfc.), 1 h, 12 m; 5.º, José Ramalhete (Spt.), 1 h, 13 m, 01 s; 6.º, Amílcar Mateus (Alpiarça), 1 h, 14 m, 26 s; 7.º Augusto Cação (Bfc.), 1 h, 17 m, 15 s; 8.º, Perna Coelho (Bfc.), 1 h, 18 m, 06 s; 9.º, Mota Pais (Bfc.), 1 h, 18 m, 43 s; 1 h, 18 m, 43 s; 10.º, Paulino Moreira (Bfc.), 1 h, 23 m, 50 s; 11.º, Zeferino Norte (Bfc.), m. t.

Desistiu António Paulino, do Sporting.

PORTUGAL NUNES venceu E. Hoffman

LOURENÇO MARQUES, 8 — Perante mais de seis mil pessoas, estreou-se ontem no estádio do Malhangalene, o pugilista Portugal Nunes, que venceu o sul-africano Ellie Hoffman, ao terceiro assalto, por desistência deste. O jovem pugilista confirmou a fama de que vinha precedido, tendo conquistado por completo o publico dificil desta cidade.

Beni Levi, o «boxeur», que foi o melhor de Portugal, em todos os tempos, subiu ao «ring» no meio dos aplausos delirantes da multidão, a fim de felicitar Portugal Nunes.

No segundo mais importante combate da noite, Anibal Angelo venceu o ex-campeão sul-africano Beny Niewenhuizen, por «K. O.», ao nono assalto, numa luta emocionante e digna de dois verdadeiros campeões. — (L.).

HANDEBOL DE ONZE

O Oriental conquistou a Taça 33.º aniversário da A. H. L.

Concluiu-se esta manhã a Taça «33.º Aniversário da A. H. L.», tendo-se verificado os seguintes resultados:

Sporting, 4-Almada, 3
Cova da Piedade, 2-Oriental, 6

O Oriental conquistou o troféu, sem derrotas

Prosseguiu o Campeonato da I Divisão

Para o Campeonato da I Divisão, a antepenultima jornada da 1.ª volta, forneceu os seguintes resultados:

Alverca, 6-Boa Hora, 2
Belenenses, 9-Liberdade F. C., 0
Cova da Piedade, 4-Sporting, 5
Almada, 8-Oriental, 1

Em segundas: C. Piedade, 4-Sporting, 8.

ATLETISMO

Rogério Jesus, do Benfica, ganhou o Torneio Regional de Corta-Mato de Aspirantes

Promovido pela Associação de Atlétismo de Lisboa, em colaboração com o União Atlético Povoense, efectuou-se esta manhã, nuns terrenos anexos á quinta da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, o Campeonato Regional de Corta-Mato, para aspirantes, num percurso de três quilómetros, dividido em quatro voltas.

Concorreram: Sporting, Benfica, Belenenses, C. D. U. L., Povoense e Carcavelos.

Dos 29 atletas que participaram na prova, desistiram quatro, dois do Sporting e dois do Benfica.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Rogério Jesus (Benfica), 8 m. 54 s.; 2.º, José Jorge (Sporting), 9 m. 16 s.; 3.º, Carlos Silva (Benfica), 9 m. 19 s.; 4.º Aires Garcia (Bf.), 9 m. 31 s.; 5.º, Manuel Gomes (Sp.), 9 m. 40 s.; 6.º, José Alves (Sp.), 9 m. 42 s.; 7.º, Henrique Silva (Bf.), 9 m. 43 s.; 8.º, António Serra (Bf.), m. t.; 9.º, Francisco Leal (C. D. U. L.), 9 m. 44 s.; 10.º, Germano Bouços (Bf.), 9 m. 44 s.

TÉNIS DE MESA

Campeonato de Lisboa de Infantis

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa de Ténis de Mesa, de infantis. Os jogos, a contar para a 3.ª jornada, tiveram os seguintes resultados: Série A — Ávila A-F. C. Lisboa C, 5-0; Salesiana B-Centro Católico B, 2-5; Benfica B-Atlético Amadora, 5-2.

Série B — Ávila B-F. C. Lisboa A, 3-5; Salesiana A-Centro Católico C, 5-3; Ordem e Progresso-Intendente, 1-5.

Série C — Benfica A-F. C. Lisboa B, 5-0; Salesiana C-Centro Católico A, 2-5; Armadorense-Arroios, 5-2.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Tudo pode acontecer» e «Emboscada fatal» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 21 e 15: «Gigantes em furia» e «Rainha até ao fim» (12 anos).

CACEM — *Cinema São João* — Às 21 e 30: «As loucuras do meu marido» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 21 e 30: «Venham sonhar comigo» (12 anos).

SINTRA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «O cavalo branco» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Às 21: «Watusi, o gigante africano» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21: «Objectivo, Burma!» (12 anos).

BELAS — *Cinema* — «O rapaz atómico» e «Violência em Tóquio» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 (Bairro Janeiro) (Tel 931551). — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210). — *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Telef. 9518441).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

MEM MARTINS — *Química* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja — (Telef. 299088).

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 226550
Rua do Norte 61 (Ao Camões)

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

ENCERRA-SE HOJE O II SIMPÓSIO NACIONAL da União Católica dos Industriais

Na sala de conferências da Feira Internacional de Lisboa, prosseguiram, ontem, á noite, e esta manhã, os trabalhos do II Simpósio Nacional da União Católica dos Industriais e Dirigentes de Trabalho.

Ontem, á noite, o rev. dr. José Bacelar apresentou uma exposição sobre «O Homem na sua Estrutura Económico-Social», e os trabalhos prosseguiram esta manhã, tendo-se efectuado, ás 9 e 30, uma sessão plenária para discussão e aprovação das conclusões do simpósio.

Também de manhã, ás 8 horas, se realizou missa celebrada pelo assistente nacional, e a que assistiram a maior parte dos participantes no simpósio. Nova missa foi celebrada, ao meio-dia, pelo administrador apostólico da diocese do Porto, D. Florentino de Andrade e Silva, na capela do Hospital do Ultramar.

A's 13 e 30, no restaurante da F. I. L., efectuou-se um grande almoço de confraternização, em que foram trocadas afectuosas saudações entre os participantes e dirigentes do simpósio.

A's 16 horas, na mesma sala das conferências, realiza-se a sessão de encerramento. São lidas as conclusões, e o dr. Thom Kerstien, secretário da UNIAPAC para a Europa, usa da palavra. Depois, o eng. Eduardo Ferreirinha, da direcção nacional, apresenta o seu trabalho «Missão da UCIDT na actual conjuntura portuguesa», após o que os trabalhos são encerrados.

National

A MAIOR FÁBRICA DO MUNDO DE RÁDIOS TRANSISTORIZADOS

JAPÃO

JOGOS OLÍMPICOS DE 1964

Habilite-se ao sensacional sorteio a realizar pela nossa firma de 1 viagem e 8 dias de estadia inteiramente grátis no Japão, por altura dos Jogos Olímpicos, adquirindo em qualquer dos nossos revendedores autorizados um artigo desta famosa marca

Alguns agentes NATIONAL em Lisboa:

A INSTALADORA — Rua de S. José, n.º 23
FRIGAZ — Rua Maria, n.º 43-C
J. E. MOREIRA — Rua Prior do Crato, n.º 33
J. L. FIGUEIREDO — Rua das Portas de Santo Antão, n.º 59
LUCILAR — Rua de S. José, n.º 173/5
NOVA LUSA — Rua de S. Nicolau, n.º 112
RÁDIO MOÇAMBIQUE — Rua dos Cavaleiros, n.º 72
SOTER — Sociedade Técnica de Electricidade e Rádio, Lda. — Rua dos Lusíadas, n.º 6 A/E

DISTRIBUIDORES:

SONIPOL — Sociedade Nacional de Importações, Lda.

Av. 5 de Outubro, 15, 1.º — LISBOA-1 — Telefs. 58435/51043/735010

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Às 17, Ritmos de «jazz»; 17 e 25, Bailarico; 17 e 45, Quinze minutos em Espanha, com Enrique Granadas; 18, Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15, Musica de dança; 19, Conjuntos ligeiros; 19 e 20, Cançonetas portuguesas; 19 e 30, Instrumentistas e orquestras; 19 e 45, Ritmos sul-americanos; 20, A orquestra de Jackie Gleason; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, A nossa terra; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30, Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 50, Orquestras típicas; 22, Radiodesporto; 22 e 40, Fados, por Julieta Santos e Alcindo Carvalho; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Às 18 e 5, Concerto de domingo, pela Orquestra de Camara de Praga, integrado no Festival de Schewtzingen, de 1963: «Sinfonia em sol menor» (Anton Filtz): «Preludio, arioso e fugnetta» Honegger; «Sinfonia em ré maior», «Praga» (Mozart); 18 e 50, Noticiário regional; 19, 2.ª parte do concerto pela Orquestra de Camara de Praga: «Sinfonia n.º 4, op. 90, em lá maior», «Italiana» (Mendelssonhn); 19 e 32, «Duo, op. 7», para violino e violoncelo (Kodaly), por Jascha Heifetz e Gregor Platigorsky; 20, Noticiário; 20 e 15, Duas árias, por Maria Callas; 20 e 30, O gosto pela musica; 21, Concerto pelo duo Vasco e Grazi Barbosa; 21 e 30, «Preludio», op. 12, n.º 7» (Prokofieff); harpa Nicaner Zabaleta; 21 e 40, Tempo de poesia; 22, «A Voz do Ocidente», programa internacional; 24, Encerramento.

Modulação de frequência — Às 22, 1.º acto de «Siegfried» (Wagner), cantado este ano no Festival de Beirute; intérpretes: «Siegfried», tenor Hans Hepf; «Mime», tenor Erich Klaus; «Giandante», barítono Oto Wiener; «Albrich», baixo Otkar Krauss; «Brunn Ilde», soprano Astrid Varnay, e Orquestra do Festival de Beirute, sob a direcção de Rudolf Kempe; 23 e 26, Musica de tecla: «Sonata em lá menor, Kochel, 310», para piano (Mozart); pianista Wilhelm Kempff; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 1, Domingo musical; 17 e 30, Orquestras; 17 e 45, Noticiário desportivo; 18 e 1, Musica pelo caminho; 18 e 50, Artista; 19 e 1, Era uma vez...; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Selecção musical; 20 e 30, O comentador desportivo; 21, Noticiário; 21 e 15, Banda de som; 21 e 31, Leitura; 22 e 15, Zarzuela; 23, Orquestras e canções; 23 e 30, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário.

Emissor de Miramar — Às 17, De Norte a Sul; 17 e 45, Uma voz; 18, Imagens de Portugal; 18 e 30, Musica e desporto; 18 e 45, Voz do litoral; 19, Programa Só-rádio; 19 e 15, Cançonetas; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Noticiário; 20 e 10, Intermédio musical; 20 e 30, Selecção musical; 20 e 40, Artistas portugueses; 22 e 30, Variedades; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 horas, Programa «Meia-Noite»; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 17, Musica ao volante; 17 e 45, O 5.º programa; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, O seu programa; 21 e 30, Sinfonia de amor. um programa dedicado ás mães portuguesas; 22 e 30, Uma voz. quatro canções; 22 e 45, Melodias; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 15, Abertura; 18 e 17, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 30, Passatempo infantil; «O Dia da Mãe»; 19 e 30, «Aventuras do «Mascarilha»; 19 e 55, A nau «S. Vicente» (documentário); 20 e 15, Episódio da série «Ripcord»; 20 e 40, Encruzilhadas da vida; 20 e 55, «Missa ad Unitatem Ecclesiae» (Conciliaris) do P.e Michelle Bonfitto, para coro misto e órgão (transmissão da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima); 21 e 20, Telejornal; 21 e 40, Os factos da Actualidade Nacional; 21 e 50, Boletim Meteorológico; 21 e 55, Museu do Cinema — programa de António Lopes Ribeiro; 22 e 20, O Dia da Mãe; 22 e 45, Domingo á noite: episódio da série «Desilu Playhouse»; 23 e 35, Domingo desportivo; 0 e 5, Telejornal; 0 e 15, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO J

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç. da Ajuda, 222 (638256). **Tapada, Ld.ª**, Calç. da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — **Nogueira**, R. de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — **Antolin, Ld.ª**, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — **Pais**, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — **Líbia**, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776335) ✲ **Nova Iorque**, R. António Patrício, lote 247 da Av. E. U. A. (760658).
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — **Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324). ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — **Formosinho**, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, R. da Prata, 220 (321342).
BENFICA — **Vicente**, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B, (780511) ✲ **Progresso**, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMÕES — **Macedo**, R. do Loreto, 71 (323631).
CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33 (780181).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
ESTEFÂNIA — **Délio**, R. Açores, 22 (52388).
ESTRELA E LAPA — **Neves, Suc.**, R. da Bela Vista á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — **Higlinx**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — **Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque, R S V (843571).
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — **Berne**, Av. de Berne, 44-A (773568).
SANTO AMARO — **Botânica**, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — **Micael**, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330).
ST.ª MARTA — **Luiz de Magalhães, Ld.ª** — R. de St.ª Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix**, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580)
SÉ — **Santa Luzia**, Rua da Saudade, 2 (869831).

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

FILATELIA

Interrompida esta secção pelo feriado do domingo anterior, hemos de interromper também o assunto da ultima crónica, dedicada á Exposição Filatélica Nacional da Temática de Turismo, e que continuaremos domingo próximo, com a crítica, objectiva e construtiva, a todos os expositores em geral, a três ou quatro em particular, e, até, de crítica ao próprio juri, que, contra opiniões e pressões de toda a ordem, pecou por benevolência mal compreendida...

Mas hoje, claro, temos de deter-nos um pouco sobre o IX «Dia do Selo», feliz iniciativa da Federação Portuguesa de Filatelia, da presidência do eminente prof. doutor Carlos Trincão, e cuja organização, no continente e no Ultramar, incumbiu, mais uma vez, em por cento, ao Clube Filatélico de Portugal, e deste, pelo menos noventa por cento, ao seu dinamico secretário-geral, José Rodrigo Dias Ferreira.

Integrada nas respectivas comemorações, realizou-se, no belo salão nobre da Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, a costumada exposição filatélica-relampago, este ano dedicada a Macau e a Timor, e na qual avultavam, a grande distancia, o eminente José González Garcia e o ilustre dr. Marçal Correia Nunes.

Á noite, na Pastelaria Marques, realizou-se o tradicional banquete comemorativo, de verdadeira e intensa confraternização da família filatélica lisboeta. Presidência dos srs. prof. doutor Carlos Trincão, eng. Manuel Graça, director dos Serviços Industriais dos C. T. T., José González Garcia e outros. Distribuição de diplomas a cinco sócios honorários do Clube Filatélico de Portugal. Distribuição de mais de três dezenas de medalhas aos participantes das três ultimas exposições filatélicas. Leilão de inumeras peças filatélicas, a favor do clube e da Federação. E palavras breves, de improviso, do presidente e do signatário.

Fomos quase os mesmos dos anos anteriores, embora a aumentar de ano para ano. Evocado pelo autor destas linhas, todos nós sentimos a ausência de um que a morte levou. Formulamos sinceros votos para que todos a sintam, e iguais para que todos nós façamos os impossíveis para, tomando-o como exemplo, sermos unidos e bons e generosíssimo Eduardo Cohen, cujo espírito gentil jamais esquecerá!

V. C.

MUNDO DOS SELOS

NOVOS E BELÍSSIMOS SELOS DE MOÇAMBIQUE

No passado dia 1 de Dezembro, foi posta em circulação, em Moçambique, uma nova e bela série de 20 selos, com motivos de embarcações portuguesas de 1460 a 1924, desenhadas por Alberto Cutileiro.

Taxas de $10 a 30$00, e tiragens, respectivamente de 2 500 000 a 500 000 exemplares, estes novos selos, impressos, entre 11 a 15 cores, na Litografia Maia, do Porto — muito vêm valorizar a Filatelia portuguesa, e muito honram os C. T. T. do U., dirigidos pelo nosso querido amigo sr. Luís Candido Taveira.

Começaram a circular os novos selos da TAP

Com o carimbo atrás aludido, ocorreu, no dia 1 do corrente, o 1.º dia de circulação da série de três belos selos, comemorativa do X aniversário da TAP.

Taxas de 1$00, 2$50 e 3$50, tiragens de 5,1 e 1 milhões, respectivamente,

(Reprodução autorizada pelos C T T.)

estes selos têm um desenho único, do artista Paulo Guilherme, moderno e expressivo, sendo apenas de apontar que uma das duas primeiras cores, azul e verde, não seja um pouco mais clara.

Impressão em off-set, perfeita, pela Casa da Moeda.

A respectiva pagela anunciadora inclui um artigo do ilustre escritor Luís Forjaz Trigueiros, administrador da TAP.

A V Exposição Filatélica do Barreiro, III interna do Grupo Desportivo da C.U.F., integrada no IX «Dia do Selo», foi oficialmente inaugurada na passada segunda-feira, á noite, com a presença dos srs. presidente da Camara Municipal do Barreiro, juiz da comarca, presidente do Clube Filatélico de Portugal, etc. Uma revelação sensacional: Silva e Sousa, com Cabo Verde. E uma feliz confirmação: Horta Raposo, com França.

✲ Esteve em Lisboa, e, como sempre, deu-nos o grato prazer das suas visitas, o eminente filatelista José González Garcia, que, por outras vias, sabemos ter adquirido recentemente três grandes lotes de selos portugueses.

✲ O sr. cap. Joaquim Furtado Leote, que se encontra no Brasil, acaba de adquirir um valioso lote de cartas com carimbos pré-filatélicos sobre selos, designadamente com carimbos de Angra e do Faial sobre selos denteados e não denteados, e, ainda, selos de D. Pedro, e uma excepcional quadra de D. Luís.

✲ Do nosso querido amigo Victor Castanheira Nunes, de Luanda, recebemos o sobrescrito com carimbo de 1.º dia da recente série das igrejas, e o sobrescrito com carimbo do 1.º voo dos Aviões a Jacto Luanda-Lisboa, pela TAP.

✲ Em Aveiro, o IX «Dia do Selo» foi comemorado com a «II Exposição Filatélica inter-sócios», organização da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, e, á noite, com um jantar de confraternização, no Restaurante Galo de Ouro, já com tradição filatélica...

✲ Naquela exposição filatélica do Barreiro, do Grupo Desportivo da C.U.F., expôs na Classe de Honra o eminente filatelista José González Garcia, que com os srs. dr. A. J. de Vasconcelhos Carvalho e José Rodrigo Dias Ferreira, constituiram o juri respectivo.

✲ No passado dia 1, houve, em Portugal continental, 3 novos carimbos: um do 1.º dia de circulação da nova série da

TAP, referida adiante, e dois comemorativos das Exposições Filatélicas do IX «Dia do Selo», em Lisboa e em Alhandra. Com eles, foram emitidos três belos sobrescritos pelo Clube Filatélico de Portugal, e mais um em 5, com o carimbo comemorativo da «VI Exposição Filatélica de Divulgação da Academia de Santo Amaro».

✲ Será distribuído antes do fim da semana mais um excelente numero da grande revista «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», excepcionalmente colaborado e ilustrado, incluindo, designadamente, notáveis reportagens das recentes exposições filatélicas internacionais de Istambul e de Bruxelas, além de um valiosíssimo estudo, para o qual chamamos a especial atenção de todos os coleccionadores temáticos portugueses.

«Vê» as cores com os dedos

FLINT (Michigan), 8 — A sr.ª Patrícia Stanley, de 42 anos, dona de casa desta localidade, afirma que consegue «ver» e diferenciar cores servindo-se apenas das pontas dos dedos.

A sr.ª Stanley afirma: «Uma cor clara apresenta-se ao tacto mais suave do que uma cor escura e simultamente mais fina, ao passo que as cores e os tons carregados são espessos, mais ásperos e mais pesados».

Um professor de Psicologia da Universidade de Nova York, o dr. Richard Woute, ao ter conhecimento do estranho dom da sr.ª Stanley, procedeu a uma série de testes. Chegou á conclusão de que, mesmo com os olhos completamente vendados, a sr.ª Stanley consegue identificar as cores.

Deram-lhe a apalpar três cartões de plástico, dois deles da mesma cor, dentro duma caixa fechada, pedindo-lhe que identificasse o par de cartões da mesma cor e dissesse qual era a cor. A sr.ª Stanley conseguiu, com a maior facilidade, identificar cinco vezes seguidas a cor dos cartões e o par de cartões gémeos — afirma o dr. Woute.

O psicólogo exclui toda e qualquer hipótese de telepatia. Fora outra pessoa quem colocara os cartões na caixa e o próprio dr. Woute não sabia qual a cor deles. — (R.).

Oswald ter-se-ia treinado numa... carreira de tiro

DALLAS (Texas), 8 — Cinco dias antes do assassínio do presidente Kennedy, Oswald treinava-se com a sua espingarda com mira telescópica — revelou Floyd Davis, proprietário de uma carreira de tiro situada nos arredores desta cidade. Acrescentou que vira pessoalmente Oswald, mas que três dos seus amigos lho disseram. Declarou ainda que os agentes do F. B. I. recolheram «quilos» de cápsulas vazias para tentarem descobrir se as informações das testemunhas são verdadeiras. — (F. P.).

O PROJECTO DE TELEVISIONAR O JULGAMENTO DE RUBY ORIGINA UM PROTESTO

CHICAGO, 8 — A Ordem dos Advogados norte-americana protestou contra o projecto de televisionar o julgamento de Jack Ruby, o assassino de Lee Harvey Oswald, presumível autor do atentado contra o presidente Kennedy.

Segundo um comunicado tornado publico, a transmissão directa do julgamento contribuiria para tornar ainda mais sensacional o caso e teria como consequência principal a impossibilidade de um desfecho imparcial. Além disso, a não transmissão contribuiria para que a opinião publica modificasse a imagem errónea que tem da justiça criminal nos Estados Unidos e que adquiriu em resultado da publicidade que se deu á culpabilidade presumível de Oswald.

A Ordem culpa as autoridades de Dallas pelos excessos verificados durante as investigações sobre o atentado e por ter cedido á pressão da Imprensa e da Televisão. — (F. P.).

Os Portugueses mereciam o Prémio Mundial da Paz

— afirmam dois belgas

BRUXELAS, 8 — «O povo português, no seu conjunto, merecia o Prémio Mundial da Paz» — declararam ao jornal de Bruxelas «Agence Economique et Financière» dois homens de negócios belgas, que acabam de regressar de uma viagem a Angola, os srs. Brognon e Clement.

«Por um fenómeno de osmose social, efectuado ao longo de mais de cinco séculos, o português — acrescentaram — criou um facto sociológico novo: a multirracialidade. — (A. N. I.)

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Desapareceu um barco filipino com 47 pessoas

MANILA, 8 — Desapareceu um barco de cabotagem filipino que anteontem partiu de Cebu, com 39 passageiros e oito tripulantes, com rumo á Ilha dos Negros, que fica a uma hora de viagem para o ocidente. Não houve mais notícia do barco, receando-se que se tenha afundado, devido aos fortes ventos registados naquela área, nos ultimos três dias. — (A. N. I.).

● Carreira aérea entre Moscovo e Karachi

KARACHI, 8 — Um aparelho comercial «Ilyushin 18», a turbojacto, transportando quatro passageiros, aterrou ontem no aeroporto desta cidade, inaugurando as carreiras da companhia soviética Aeroflot, entre Moscovo e Karachi. Este serviço será apenas semanal, até que se completem as negociações em curso no Ceilão e na Birmânia, para prolongamentos da carreia até Colombo, Rangoon e Djakarta. — (R.).

● Paulo VI vai convocar um consistório?

CIDADE DO VATICANO, 8 — Têm-se tornado mais insistentes, nestes ultimos dias, os boatos de que o Papa convocará um consistório para nomeação de novos cardeais. Este consistório, o primeiro do pontificado de Paulo VI, teria lugar em fins do próximo mês. Elevaria á purpura os titulares de quatro dioceses tradicionalmente cardinalícios: Milão, Florença, Westminster e Armagh (Irlanda). — (F. P.).

UMA COMISSÃO ISRAELO-JORDANA DEVE PREPARAR A PEREGRINAÇÃO DO PAPA AOS LUGARES SANTOS

(Continuação da 1.ª página)

á France Presse: «O avião do soberano Pontífice aterrará no aeroporto de Amã, visto o pequeno aeródromo de Kalandia, que serve Jerusalém, não dispor de pista suficientemente grande para receber um aparelho de jacto, como o que utilizará o Sumo Pontífice. De Amã, o Papa seguirá para Jerusalém, pela estrada recentemente construída, que passando por Jericó e o Mar Morto, conduz á Cidade Santa. Ignoramos ainda qual o programa da visita do Santo Padre nos dias 4, 5 e 6 de Janeiro» — declarou.

Mons. Semaan acrescentou que o delegado apostólico, mons. Lino Zanini e o patriarca latino de Jerusalém regressarão esta semana a Jerusalém, com o programa da visita do Papa. — (F. P.).

O EQUILIBRIO ENTRE ISRAELITAS E ÁRABES

TEL AVIV, 8 — Será constituída brevemente, sob a égide da O. N. U., uma comissão mista israelo-jordana, para preparar a visita do Papa e solucionar os problemas que levantará a sua passagem, da sua comitiva e dos jornalistas, de um país para o outro — indicam em Tel Aviv.

O Governo israelita nomeia hoje uma comissão interministerial, a fim de preparar a viagem do Papa.

Por outro lado, a Imprensa israelita escreve que o Vaticano prometeu preservar, durante a visita do Papa aos lugares santos, um equilíbrio entre israelitas e árabes. A Imprensa salienta que, se o rei Hussein visitar o Papa, o presidente Zalman Shazar fará o mesmo. — (F. P.).

COMENTÁRIO AMERICANO

NOVA YORK, 8 — O «New York Herald Tribune» afirma, na sua edição de hoje, que a próxima peregrinação de Sua Santidade á Terra Santa é «corajosa» e abre «grandes perspectivas de uma nova era de mutua compreensão entre os homens de boa vontade».

Em artigo de fundo, o jornal escreve: «A viagem que o Pontífice projectou fazer á Terra Santa é um daqueles acontecimentos simbólicos, que podem sintetizar todo o drama de uma época. É um acto pessoal do Papa que torna vivo e real todo o processo posto em movimento pelo seu predecessor João XXIII. Trata-se de adaptar a Igreja Católica e o Papado ao mundo moderno em que vivemos.

«A imediata compreensão deste facto pelo patriarca Athenágoras da Igreja Ortodoxa deu origem á feliz perspectiva de um encontro dos dirigentes dos principais credos cristãos em Jerusalém — um verdadeiro encontro ao mais alto nível. As implicações de semelhante assembleia e, sobretudo, os seus reflexos no progresso da unidade cristã, são profundos...». — (R.).

Valentina na Birmânia

RANGOON, 8 — Os cosmonautas soviéticos Valentina Terechkova, Adrian Nicolaev e Valery Byrovsky chegaram a esta cidade, por via aérea, procedentes de Djakarta, para uma visita de três dias, a convite do Governo birmanês. — (R.).

Fidel Castro ridicularizou as acusações feitas a Cuba

NOVA YORK, 8 — Fidel Castro, primeiro-ministro cubano, ridicularizou as acusações que responsabilizam Cuba pela onda de terrorismo que grassa na Venezuela e afirmou que este não passa, com efeito, de uma reacção «contra os monopolistas americanos que mantêm o país a saque» — revelou, a noite passada, a emissora norte-americana N. B. C.

A N. B. C. informou que Fidel Castro fez estas afirmações num discurso pronunciado, na sexta-feira á noite, perante milhares de estudantes, no Palácio dos Desportos, de Havana.

A N. B. C. acrescenta que Fidel Castro negou que as armas recentemente descobertas na Venezuela e que supostamente se destinariam aos grupos terroristas que operam neste país fossem provenientes de Cuba. — (R.).

O CASO DOS REFÉNS

(Continuação da 1.ª página)

tidos pelas autoridades da Bolívia.

Richard Phillips, funcionário dos Serviços de Imprensa da Secretaria de Estado, afirmou que os norte-americanos, sequestrados juntamente com outros técnicos da Comibol (Corporación Minera de Bolivia) são: Thomas M. Martin e Michael A. Kristula, funcionários dos Serviços de Informação dos Estados Unidos e Bernard Rifkin, conselheiro em questões de trabalho da Agência para o Fomento e Progresso Internacional, além de Robert Fergerstrom, funcionário do Corpo de Voluntários da Paz. Os técnicos bolivianos detidos seriam o director-geral e 16 membros do pessoal técnico e administrativo das minas de Catari e Siglo.

Os mineiros informaram a direcção da Comibol de que os reféns serão bem tratados.

Os dirigentes sindicais que os mineiros desejam ver libertados são Frederico Escibar, Irineo Pimentel e um outro indivíduo identificado como tendo o apelido de Zaral.

Phillips disse que o incidente teve lugar na mina de Siglo Veinte, a cerca de 240 km ao sul de La Paz.

A Secretaria de Estado tem-se mantido em contacto telefónico com a Embaixada norte-americana na Bolívia. A Embaixada, por sua vez, mantém-se em estreito contacto com o Governo boliviano, que procura obter a libertação dos funcionários norte-americanos.

Os três dirigentes sindicais comunistas foram detidos sob a acusação de crime de morte e uso ilegal dos fundos do sindicato dos mineiros.

A Secretaria de Estado norte-americana afirma que a Embaixada dos Estados-Unidos em La Paz se pôs em contacto pela Rádio com Martin, que revelou que tanto ele como os outros funcionários norte-americanos se encontram sãos e salvos e recebem bom tratamento.

Em Nova York, Erik Rifkin, filho de um dos reféns norte-americanos, Bernard Rifkin, afirmou que os seus pais vivem na Bolívia e que desde a semana passada não recebe notícias suas.

Acrescentou que seu pai trabalhava para a Agência de Fomento e Progresso Internacional — de auxílio externo norte-americano — há cerca de dois anos. — (F. P. e R.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco ou moderado de sueste e caíam aguaceiros em alguns locais, por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a oeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 8°; Portalegre, 9°; Coimbra, 12°; Faro, 12°; Lisboa, 11°; Sagres, 13°; Funchal, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13°; na água do mar, 14°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco ou moderado de sueste; aguaceiros dispersos, menos frequentes nas regiões para norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela; possibilidade de trovoadas para sul do referido sistema; melhoria gradual de norte para sul das condições do tempo.

É AMANHÃ POSTO À VENDA ▶ UM LIVRO INDISPENSÁVEL

A CONTABILIDADE EM FACE DA LEI FISCAL

PROF. MARTIM NOEL MONTEIRO

VOLUME I

CÓDIGOS DA SISA E DO IMPOSTO SOBRE AS SUCESSÕES E DOAÇÕES; DO IMPOSTO PROFISSIONAL; DO IMPOSTO DE CAPITAIS; DA CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL.

VOL. BROCHADO ..... 75$00
VOL. ENCADERNADO ..... 105$00

PORTUGÁLIA EDITORA

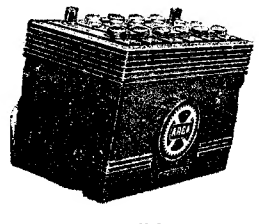
AVENIDA DA LIBERDADE, 13-3.º — LISBOA-2

ÊXITO DA INDÚSTRIA NACIONAL

Z-K

NA 14.ª VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL, DOS 7 CONCORRENTES QUE TERMINARAM A PROVA 5 TINHAM OS SEUS CARROS EQUIPADOS COM AS NOSSAS VELAS E BATERIAS, INCLUINDO O VENCEDOR ABSOLUTO

MANOEL LOPES GIÃO



ARGA

FÁBRICA DE BATERIAS ARGA

R. DR. OLIVEIRA SALAZAR — LINDA-A-VELHA

Nenhum membro da família real
(excepto a sua mãe)
felicitará o ex-regente Carlos, da Bélgica que dentro de semanas completará 60 anos

- Contràriamente ao que estava anunciado ele nunca se reconciliou com seu irmão Leopoldo.
- Terminou as suas memórias que só aparecerão depois de mortos todos os protagonistas dos «dramas» belgas de 1940 e de 1950-51.

Durante os grandes frios do Inverno passado, uma noite, pelas 23 horas, um homem bateu á porta de uma garagem, na estrada Ostende-Bruxelas. Como não ouvisse resposta, gritou através da porta:

— Acabou-se-me a gasolina, e tenho uma avaria nos travões. Desculpem incomodar a esta hora. Há alguém aí que dê uma ajuda?

— O mecanico não está. Eu não posso fazer nada por si. Tente na nova garagem a três quilómetros daqui, — respondeu finalmente uma voz ensonada.

Depois de um curto silêncio, o automobilista voltou á carga.

— Dê-me ao menos dez litros de gasolina. Não tenho nem uma gota. Pago-lhe a dobrar. Senão serei obrigado a passar a noite aqui.

História antiga

Foi sem duvida esta ultima perspectiva que decidiu o garagista a levantar-se, resmungando, para acender a luz.

— Dou-lhe um galão, respondeu, sempre através da porta. Tenho aqui um, cheio, e isso evitar-lhe-á de ir, ao frio, até a bomba. São 120 francos, com a lata.

Entreabriu-se finalmente a porta. O homem estendeu primeiro a mão para o dinheiro, enquanto a luz que trazia se erguia da neve para iluminar o cliente nocturno:

— Mas... vós sois o príncipe Carlos... — balbuciou o homem. — Desculpe ser tão mal recebido. Eu não podia advinhar. Entre senhor...

— Não, não! Eu não vos quero incomodar. Aqui está o dinheiro. Dê-me a lata.

— Entre senhor, para se aquecer um pouco. Vou vestir um capote e ver os travões. Sem ser mecanico sei um pouco disso.

E acrescentou, quando, ao fim de tanta insistência, o príncipe acabou por entrar:

— Porque não me disse quem era?

— O príncipe, o regente Carlos... é história antiga. Eu sou hoje um automobilista como qualquer outro. Venho de Bruxelas e queria deitar-me esta noite na minha cama em Raversyde.

1961: Renuncia à sua renda civil (40 milhões de francos antigos por ano)

A anedota, — autêntica — caracteriza o homem que durante cinco anos teve entre as mãos os destinos do seu país, e que, provavelmente, salvou a monarquia belga. Fará sessenta anos daqui a algumas semanas. Desde há treze anos que vive ignorado, quer num apartamento burguês de Bruxelas, quer numa enorme «villa» em Raversyde, perto de Ostende.

Está de relações cortadas com toda a sua família, excepto com sua mãe, a velha rainha Elisabeth, que raramente vê (uma vez de seis em seis meses). Ela não foi ver o filho fora de sua casa, senão duas vezes em treze anos!

Disse-se que estava já reconciliado com seu irmão e sobrinhos. E' falso! Carlos não assistiu á coroação de Balduino, nem aos casamentos do jovem rei e do príncipe Alberto, nem sequer conhece Fabíola e Paola. E também não mudou de opinião sobre o seu irmão Leopoldo.

Quando do casamento de Alberto e Paola, em 1961, o príncipe Carlos, num gesto que alguns jornais pouco afectos á família real classificaram de «principesco», renunciou á sua renda civil anual de quarenta milhões de francos.

Desafio sem resposta

«O que eu fiz, prova que minha mãe, meu irmão e meu sobrinho não têm necessidade das suas listas civis. Vivei mais simplesmente e renunciai a elas. Reconquistareis assim, a estima e o amor do Povo».

Gesto de príncipe — ou desafio — não foi seguido por nenhum outro membro da família real. Ora, se a renda civil do rei (42 milhões de francos) se pode justificar com os gastos e encargos da Corte, ainda que uma grande parte destes sejam cobertos pelo Estado, a velha rainha Elizabeth, o ex-rei Leopoldo, e, até, Alberto e Paola, possuem suficiente fortuna pessoal para poderem renunciar ás suas rendas civis, respectivamente, de quatro, seis e três milhões e meio de francos.

Carlos só ganhou com isso um vivo ressentimento de todos eles (Leopoldo em primeiro lugar), por ter posto a nu, perante os olhos da opinião publica, um comportamento «falso e de fachada».

«Não te compares a Leopoldo»

Não há vias de reconciliação, sobretudo entre os dois irmãos. Leopoldo e Carlos continuam a detestar-se, talvez a odiar-se, mesmo, datando este ódio já da infancia.

Leopoldo, príncipe herdeiro, mais brilhante, mais desenvolto, era o preferido dos pais. Carlos, um pouco pesadão, foi enviado para Inglaterra, onde frequentou dois colégios de disciplina férrea, em Wixenford e Dartmouth. Esteve, assim, afastado dos seus pais durante toda a Primeira Guerra Mundial e só voltou á Bélgica em 1921 para cumprir o seu serviço militar, com 18 anos, na Marinha.

Tudo isto lhe é adverso, pois não gosta nem do puritanismo britanico nem da disciplina naval. Sempre que, em raras ocasiões se abria com sua mãe, queixando-se da desigualdade de tratamento e de educação recebidos por si e por seu irmão, a rainha retorquia-lhe bastante secamente:

— Não te compares a Leopoldo. Ele, um dia, será rei... o teu rei!

A ruptura

Nada aproxima Carlos do seu irmão (que é o primeiro a fazer sentir a diferença entre os dois) e a partir de 1934, quando após a morte acidental do rei Alberto, Leopoldo se tornou rei com 33 anos, Carlos apagou-se, escapando-se sempre ás manifestações oficiais. As suas relações com Leopoldo mantiveram-se entretanto, correctas, graças sobretudo, á rainha Astrid, que, boa psicóloga, compreendia o estado de alma de Carlos, os seus

(Continua na 21.ª página)

O ex-regente Carlos, nos Estados Unidos, durante a segunda guerra mundial

Artes plásticas

As ceramicas de Mercês Perestrello de Villaseca

As ceramicas estão a atrair a atenção de muitos artistas e multiplicam-se as exposições e nos mais variados sectores e estabelecimentos aparecem os objectos de ceramica artística á venda. Não são apenas as figuras, mas os painéis pintados ou modelados; e verdadeiros quadros em relevo e colorido.

Mercês Perestrello de Villaseca tem feito outras exposições na S. N. B. A. Apresenta-se agora com mais de uma centena de objectos ceramicos, de desigual valor e também de desigual tamanho. Parece-nos que talvez a artista ganhasse em não utilizar tudo o que realiza porquanto uma selecção mais rigorosa poderia elevar o nível geral. A abundancia nunca deve ser o objectivo do verdadeiro artista, antes a qualidade.

A ceramista parece-nos mais á vontade nos pequenos artigos caseiros, com coloridos suaves. Os contrastes violentos de colorido de alguns grupos escultóricos nem sempre resultaram.

Como se encontra a exposição, nestas vésperas de Natal, pode bem constituir uma sugestão para os que procuram juntar a Arte ás prendas familiares. E arte mais tradicionalmente portuguesa do que a ceramica não vemos. — *R.*

O êxito da exposição de Tulio Vitorino

Continua aberta a exposição do grand paisagista que é Tulio Vitorino.

Muitos quadros foram já adquiridos e muitas centenas de visitantes têm ido á S. N. B. A. para ver a excelente forma do conhecido artista. A exposição encerra-se amanhã á noite.

Reuniões científicas

Serviço Meteorológico Nacional

A 291.ª reunião científica do pessoal técnico do Serviço Meteorológico Nacional efectua-se no próximo dia 16, na sede do organismo. O meteorologista dr. António Azevedo ocupar-se-á do tema: «Turbulência em ar limpo e nas nuvens».

Casa de Repouso

da Enfermagem Portuguesa

No próximo domingo, a Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa comemora o seu segundo aniversário, com um almoço de confraternização, seguido de baile, nas suas instalações, no lugar de Além (Caneças).

NOVOS VEREADORES

da Câmara Municipal de Caminha

CAMINHA, 8. — Foram eleitos para o quadriénio de 1964-67, e já se procedeu á respectiva verificação de poderes, os seguintes vereadores do Município local: *Efectivos* — César José Alves de Oliveira, Hipólito Carro, Carlos Joaquim Dantas e Jorge Saraiva. *Suplentes* — António Fernandes Garrido, Julio Guerreiro Pires, Francisco Constancio Pereira e Luís Carlos Gonçalves Costa.

O dr. Jorge Baeta Neves
fala-nos da grande importância da Liga Portuguesa de Higiene Mental

Dr. Baeta Neves

A Liga Portuguesa de Higiene Mental, embora fundada há uma dezena de anos, ainda não está suficientemente popularizada para dela se falar como merece. Com efeito, considerando seu o amplo objectivo médico-social, impõe-se divulgar a importantíssima acção que a mesma se propôs desenvolver. Solicitámos, assim, ao sr. dr. Jorge Leitão Baeta Neves, que a curiosidade do publico fosse satisfeita através da sua palavra, já que, além de médico psiquiatra notável, é individualidade idónea para prestar todos os esclarecimentos, com perfeito conhecimento de causa, porquanto desempenha os cargos de chefe dos serviços clínicos do Dispensário de Higiene e Profilaxia Mental de Lisboa e o de vice-presidente da direcção da Liga Portuguesa de Higiene Mental.

Inteirado dos nossos propósitos, o sr. dr. Baeta Neves não sómente se pôs á nossa disposição, como ainda agradeceu ao «Diário de Lisboa» a oportunidade de falar acerca de um assunto que lhe é particularmente grato.

Para dar início á série de perguntas do nosso questionário referimo-nos ás finalidades principais da Liga.

— A Liga Portuguesa de Higiene Mental — esclareceu o nosso entrevistado — foi criada para diversos fins, como: estudar e propor as medidas destinadas a melhorar a assistência médica e social aos doentes mentais e psicopatas; dispensar aos portadores de doenças e anomalias todos os socorros materiais ou morais, possíveis; estudar e propor a adopção de medidas sanitárias que interessem á profilaxia das doenças e anomalias mentais; auxiliar a actividade dos estabelecimentos oficiais e particulares de assistência psiquiátrica, especialmente a actividade dos dispensários, dependentes do Centro de Assistência Psiquiátrica do País; contribuir para a extensão extra-escolar da actividade dos estabelecimentos de ensino, no domínio da psiquiatria e da higiene mental, etc.

Ora, precisamente, por sabermos da importancia da Liga, julgamo-la por demais ignorada. A segunda pergunta foi, portanto, formulada contendo essa matéria.

— Na realidade — elucidou-nos o sr. dr. Baeta Neves — a Liga é insuficientemente conhecida do publico e, talvez por isso, não tem a expansão e a acção que seriam de desejar e que trariam, para todos, os maiores benefícios, em face dos princípios que a informam.

E prosseguindo:

«A falta de acção da Liga compreende-se desde que se saiba que tem, ao todo, 105 sócios e que no seu apelo a diversas empresas, companhias, instituições e particulares, só conseguiu uma meia duzia de novos sócios».

A falta de compreensão dos benefícios

— Por que será assim? — indagámos.

— Talvez porque aqueles para quem se apelou ainda não tenham compreendido os benefícios extraordinários que podem resultar dos conhecimentos dos princípios da higiene e da profilaxia mental.

(Continua na 21.ª página)

Chama-se apenas Álvaro
—o que lhe trouxe dificuldades quando foi viver para o Brasil

Nunca conheceu o pai e a mãe baptizou-o apenas com o nome próprio: Alvaro. Nasceu em Porrinheiro de Silgueiros, Viseu, fez a tropa, casou-se com Isilda Dias dos Santos e foi, depois, para o Brasil. Tem, actualmente, 28 anos, e vive em São Paulo, ganhando a vida como distribuidor de pão.

O facto de apenas se chamar Alvaro tem-lhe trazido algumas dificuldades. Quando embarcou para o Brasil teve de usar o sobrenome da esposa, mas na alfandega de Santos e na obtenção da carteira modelo 19 viu-se grego... para explicar a sua situação anormal.

Não pode assumir compromissos comerciais e negaram-lhe licença de porte de arma, pois a lei exige identificação completa, incluindo nome e sobrenome. E o português Alvaro... é apenas Alvaro!

O seu sonho é estabelecer-se. Dispõe de dinehiro e tem, até, um sócio, para comprar uma mercearia. Mas como se chama apenas Alvaro não pode legalizar a sua situação.

E enquanto procura obter, legalmente, um nome completo, como toda a gente, o Alvaro já salvou os filhos de embaraços iguais aos que sofreu, por causa do seu nome unico. Assim, registou-os com o nome de família da mãe: Carlos Alvaro Dias dos Santos e António Alvaro Dias dos Santos.

Rendeu 612 dólares (cerca de 18 contos)

uma festa em Oakland a favor do Illiabum Clube

fLHAVO, 8.—Os ilhavenses residentes em Oakland, Califórnia, auxiliados por alguns brasileiros e portugueses doutras terras, levaram a efeito, na Casa Madeirense, uma festa que constou de cegarrega, baile e variedades, abrilhantada pelo conjunto musical Irmãos Páscoa, de que é vocalista o conhecido cantor Leonel Garrido, intérprete da Canção de flhavo. A festa foi coroada do melhor êxito, pois rendeu 612 dólares, que já foram enviados á direcção do Iliabum pelo membro da comissão organizadora, Manuel Santana. Para o êxito da festa muito concorreu a colaboração da Imprensa e programas radiofónicos portugueses.

Ilhavenses, brasileiros e portugueses doutras localidades confraternizaram num movimento de pela camaradagem, conseguindo valioso auxílio para a secção desportiva do Illiabum Clube, que está a desenvolver actividade apreciável.

DESPORTOS

Manuel Marques, do Benfica

venceu a prova de selecção para a prova «S. Silvestre»

Na distancia de 7000 metros e no traçado entre o Campo Grande (2.ª circular) — Avenida do Brasil — Rotunda do Aeroporto e volta a Federação Portuguesa de Atletismo, fez disputar, esta manhã, integrada no seu calendário de Inverno, a prova de selecção da 39.ª Corrida Internacional de São Silvestre, com vista á designação do representante de Portugal, na mencionada competição, que se efectua, em São Paulo (Brasil), na noite de 31 de Dezembro.

Na competição só participaram atletas das categorias juniores e seniores. Como nota curiosa desta primeira competição da temporada de 1963-64, há que referir que antigos companheiros de equipa (tanto para o caso do Benfica, como do Sporting) lutaram, agora, em circunstancias diferentes — como adversários, portanto, estão por exemplo, neste caso, os atletas: Dias Santos e Manuel Marques, que envergaram a camisola encarnada.

A competição vei o a ser ganha por Manuel Marques, do Benfica, que se encontra em boa forma, batendo, assim, Manuel de Oliveira, ainda que por 14 segundos de diferença. Logo á partida, por indisposição física, Joaquim Ferreira, desistiu. Os restantes corredores fizeram provas normais, qualificando-se dentro das suas actuais possibilidades.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º, Manuel Marques (Bfc.), 20 m, 37,8 s; 2.º, Manuel Oliveira (Spt), 20 m, 51,4 s; 3.º, Armando Albuquerque (Spt.), 21 m, 21 s; 4.º, Maximiano Pinheiro (Bfc), 21 m, 50,8 s; 5.º, Dias Santos (Bfc.), 21 m, 46 s; 6.º, Manuel Lopes (Bfc.), 22 m, 13,4 s; 7.º, Carlos Tavares (Bfc.), 22 m, 35,4 s.

O Carnide Clube

inaugurou um ginásio

O Carnide Clube, simpática colectividade daquele bairro, com um passado valioso sob todos os aspectos encerrou ontem, da melhor maneira, as comemorações do seu 43.º aniversário.

Celebrou-se uma sessão solene a que presidiu o dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa, que tinha a seu lado os srs. coronel Campos de Andrada, director do Colégio Militar, e dr. Jaime Mota, presidente da assembleia geral do Carnide.

Usaram da palavra para felicitar o Carnide pela data festiva e realçar o seu labor em prol do desporto vários oradores, entre os quais os srs. representantes da Federação das Sociedades Populares de Educação, Cultura e Recreio, presidente da Junta de Freguesia, prior de Carnide e o sócio fundador mais antigo (o n.º 3).

Depois foi a inauguração de um ginásio, a dizer-nos que o Carnide não dorme á sombra de louros colhidos, antes se prepara para valorizar, noutra faceta, a sua acção e, por fim, a entrega de emblemas de dedicação a perto de uma centena de sócios com 25 anos de filiação.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

VÁRIAS NOTÍCIAS

● CASABLANCA, 8. — Marrocos e Holanda empataram (1-1) no desafio de futebol a contar para o Torneio Internacional do Desporto Militar (C. I. S. M.), grupo 2 — (F. Presse).

● MADRID, 8. — O Heilderberg T. V. bateu o Creff (Espanha), por 57 a 42, no desafio da 1.ª «mão» a contar para a 1.ª volta da Taça da Europa dos Clubes Femininos Campeões de Basquetebol.

Ao intervalo o clube alemão já vencia por 26-20. — (F. P.).

● RIO DE JANEIRO, 8. — Nos jogos disputados ontem á noite para o campeonato carioca de futebol registaram-se os seguintes resultados: América, 3-Botafogo, 1; Vasco da Gama, 1-São Cristovão, 1. — (A. N. 1.).

BOMBEIROS

Novo comandante dos Voluntários de Moimenta da Beira

MOIMENTA DA BEIRA, 7. — Na presença das autoridades concelhias e de muitos associados, tomou posse o novo comandante dos bombeiros voluntários desta vila, sr. tenente Francisco José Nascimento da Costa Ferreira, que exerce também o comando da Secção da G. N. R.

O presidente da direcção, dr. Amadeu Baptista Ferro, aludiu ás qualidades do empossado como garantia da colaboração necessária entre corpos directivos e comandos para a continuação da marcha progressiva da associação, e salientou o entusiasmo que despertou na população do concelho a notícia da campanha recentemente encetada a favor da construção do edifício destinado ao quartel e sede da associação, iniciativa para a qual estão a ser mobilizados a boa vontade e o espírito de bairrismo de todos os Moimentenses, quer residam no concelho ou labutem no resto do continente, províncias ultramarinas e Brasil.

O novo comandante agradeceu a sua escolha para aquelas funções e referiu o desejo de envidar todos os seus esforços para a progressiva melhoria da corporação, de modo a resultar o mais eficiente possível a acção humanitária, que já tão prestimosa se tem revelado, da briosa associação humanitária.

JOEY GIARDELLO

novo campeão mundial de pesos médios

ATLANTIC CITY, 8 — Joey Giardello, um americano duro, de 33 anos, ganhou num combate esta noite disputado nesta cidade, em 15 assaltos, o título de campeão mundial de boxe, da categoria dos pesos médios, ao derrotar aos pontos o anterior campeão, Dick Tiger, da Nigéria.

Tiger, 34 anos, era considerado o grande favorito e era a terceira vez que defendia o título, mas Giardello, de Filadelfia, deu um bom espectáculo e lutou bem, merecendo conquistar o título.

O árbitro concedeu o Giardello oito dos assaltos. Cinco foram para Tiger e dois empatados. Assistiram 14 000 pessoas.

Tiger foi vencido pela táctica de ataca-e-foge, adoptada pelo americano. Apesar disso, o nigeriano continuou a mostrar-se lento, se bem que nos primeiros assaltos tivesse dominado francamente.

A partir do sétimo assalto, porém, as coisas mudaram de figura e Giardello começou a aparecer mais ao ataque. A sua agilidade contrastava com a calma de Tiger.

Era a terceira vez que os dois pugilistas se defrontavam. Em dois combates de dez assaltos cada, em que o título não estava em jogo, Tiger venceu Giardello em Chicago e o americano ganhou o combate de desforra em Cleveland. Ambos estes combates tiveram lugar em 1959. — (R.).

Uma fase do desafio Sporting-Belenenses, ontem disputado em Alvalade

O Sporting ficou a um passo

do título de campeão de reservas da A. F. L.

A antepenultima jornada do 4.º campeonato de reservas da A. F. L. decorreu ontem, com a regularidade que tem vindo a registar-se desde a 4.ª jornada, fornecendo os seguintes resultados:

Sporting-Belenenses	*1-0*	*(2-1)*
Sacavenense-Benfica	*2-5*	*(0-14)*
Torriense-Oriental	*3-2*	*(1-2)*
Atlético-Alhandra	*6-0*	*(2-2)*

Entre parêntesis indicam-se os resultados dos desafios da 1.ª volta.

O desfecho ontem anotado em Alvalade pode muito bem ter dado o título ao Sporting, ao mesmo tempo que tirou ao Benfica as ultimas esperanças de conquistar o título ou, pelo menos, poder discuti-lo com o seu eterno rival, num jogo suplementar. É que não é crível que os «leões» venham a perder com o Alhandra (no campo deste) ou com o Oriental (em Alvalade), além de que a tarefa dos «encarnados» se apresenta mais difícil: Belenenses (na Luz) e Torriense (em Torres Vedras).

Mas, voltando aos jogos de ontem. A vitória «leonina», embora tangencial foi justa pelo domínio que a equipa exerceu na 2.ª parte — período em que se registou o golo.

Nos restantes jogos, todos os vencedores estavam já encarreirados para o triunfo quando acabaram as primeiras partes (2-0, na Tapadinha; 1-3, em Sacavém; 3-0, em Torres Vedras).

O Atlético deu-se ao luxo de chamar a si a marca mais expressiva da jornada, que nos diz não haver motivo para pôr reticências ao triunfo alcantarense.

O Benfica ficou longe do resultado da 1.ª volta (10-0), que constitui o «record» da prova; mas jogar em Sacavém não é o mesmo que jogar no Campo Grande. Fica-lhe a compensação de ter sido o único vencedor em campo alheio.

O Torriense, com a unica desforra da 12.ª jornada, ganhou pelo que fez na 1.ª parte, ficando a recuperação dos orientalistas como nota saliente do jogo.

★

A classificação actual é a seguinte:

	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	*11*	*—*	*1*	*56- 7*	*34*
Benfica	*10*	*1*	*1*	*61- 7*	*33*
Belenenses	*7*	*3*	*2*	*31-11*	*29*
Torriense	*5*	*—*	*7*	*16-34*	*22*
Atlético	*3*	*3*	*6*	*23-36*	*21*
Oriental	*3*	*2*	*7*	*15-32*	*20*
Sacavenense	*3*	*1*	*8*	*16-54*	*19*
Alhandra	*—*	*2*	*10*	*8-45*	*14*

Golos marcados: 226.

PORTUGAL

em 8.º lugar no «Mundial» de pesca submarina

RIO DE JANEIRO, 8 — A classificação final, individual, do campeonato do Mundo de caça submarina foi a seguinte: 1.º, Bruno Hermany (Brasil), com 69 peças, 106,500 kg, 141 000 pontos; 2.º, Gary Keffler (Estados Unidos), 23-98,08-109 580; 3.º, Huges Dessault (França), 63-75,27-106 770; 4.º, Mateo Dols (Espanha) 41-85,25-105 700; 5.º, Robert Stromboni (França), 59-57,64-87.140.

Carlos Malafaia foi o melhor português, com 38 300 pontos.

Por equipas: 1.º, França, 122 peixes, 138,910 kg, 193 910 pontos; 2.º, Brasil, 99-141,300-191 810; 3.º, Estados Unidos, 87-158,580-189 130; 4.º, Espanha, 77-135,530-174 030 pontos.

Portugal ficou em 8.º lugar. — (F. P.).

A CHEIA DO TEJO

TRAMAGAL, 8. — Por motivo da nova cheia, está interrompido o transito no troço da Estrada Nacional 118, entre esta vila e Rossio ao Sul do Tejo.

DIA DA MÃE

Saluzena cumprimenta respeitosamente as mães de Portugal, a quem apetece as maiores venturas

Como habitualmente, Saluzena procederá hoje à entrega de brindes a todas as mães internadas em clínicas, casas de saúde, hospitais e maternidades.

«CRIADAS DE ALTA RODA»

SOBE ESTA NOITE À CENA NO TEATRO MONUMENTAL

A estreia desta noite, no Teatro Monumental, vai certamente garantir uma coisa: a continuação daquela casa de espectáculos, na primeira fila dos «palácios do riso» portugueses.

Com efeito, «Criadas de alta roda», que sobe á cena ás 21 e 45, é mais uma produção de Alfonso Paso, o comediógrafo espanhol que há alguns meses constitui o prato de fundo do nosso teatro de comédia. E todos sabemos já que ele nos garante duas horas de permanente gargalhada, com as suas facécias truculentas, e isso é quanto basta para que todos nos alegremos com o acontecimento.

Traz-nos, no entanto, o naipe de artistas a quem foi confiado o desempenho algumas novidades. Primeira de todas a aparição de Humberto Madeira no principal papel. «Milionário do riso», como ás vezes lhe chamam, o publico sabe já o que lhe pode pedir. A seu lado surge Leónia Mendes, um nome da revista e do cinema, que conquistou a simpatia do publico pelo seu profissionalismo; Yola, a bailarina e actriz de revista, que volta á cena pela primeira vez, após um prolongado afastamento; Carlos Duarte, igualmente afastado do palco há algum tempo, além de Isabel de Castro, Rudolfo Neves, Nicolau Breyner, Andrade e Silva, Vítor Mendes e Fernanda Prado.

Leónia Mendes desempenha em «Criadas de Alta Roda» o principal papel feminino

Pretexto para uma torrente de gargalhada difícil de conter, «Criadas de alta roda» será sem duvida mais um empolgante êxito do fabuloso comediógrafo Alfonso Paso, e do elenco que interpreta as suas personagens.

«É Fogo Novo»

inaugura esta noite o novo teatro «Vasco Santana»

Concluídas as obras que transformaram o cinema da Feira Popular, num novo teatro, graças á louvável iniciativa do popular artista brasileiro Badaró, é esta noite inaugurada aquela nova casa de espectáculos, que se propõe servir

BADARÓ

o publico de uma populosa zona da cidade que ainda não possuia um teatro.

Abre o teatro «Vasco Santana» com um espectáculo musical absolutamente diferente do que se tem procurado realizar entre nós, a que foi dado o nome de «É fogo novo».

Não se trata de um vulgar passatempo de variedades mas antes de algo de novo que Badaró apresentará ao publico português — um empreendimento que traduz verdadeira renovação no teatro musicado português.

Além do reaparecimento de Tony de Matos no teatro, Badaró contratou, ainda, as famosas atracções internacionais «Peters Sisters», que vêm para Lisboa directamente de Londres, onde actuavam no elenco do «Sundy Night at the Palladium»; e o famoso «Ballet Bil Bergman», que actuava em Madrid, e que emprestará a «É fogo novo» o encanto e a juventude de um excelente agrupamento feminino francês, disputado por empresários europeus e americanos.

A apreciada orquestra portuguesa de José Mesquita, dará toda a colaboração musical a esta grande realização.

«É fogo novo» será um espectáculo que não só marcará a inauguração do teatro «Vasco Santana» como uma nova época do teatro ligeiro português.

A noite de hoje será, pois, para os teatros da capital, uma data a assinalar duplamente — pelo aparecimento de um novo tablado a servir artistas e empresários e pela apresentação de um espectáculo musicado que se anuncia como algo de novo e sensacional.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- As actrizes Henriqueta Maya, Manuela Maria, Branca Amorim, Simone Maria, Maria Julieta, Maria Ferreira e Gina Guerra constituem o naipe feminino da peça infantil de Francisco Nicholson «O detective inglês», que já entrou em ensaios no Teatro ABC.
- A actriz Laura Alves, que se deslocou a Milão, assistirá em Paris e Londres a alguns espectáculos teatrais e deve regressar a Lisboa no fim da próxima semana.
- Foi indigitado o actor Rui de Carvalho para o principal papel masculino da peça «A Idiota», de Marcel Achard, no caso desta peça ser levada á cena num dos teatros de Vasco Morgado.
- A carreira da peça «O milagre de Anna Sullivan», que está a ser representada com êxito no Sá da Bandeira, do Porto, deve demorar-se naquele teatro até á ultima semana do mês corrente.
- O actor Eugénio Salvador, após a revista «O que é bom é p'ra se ver», deve regressar aos elencos de Vasco Morgado, que o dispensou temporáriamente.

NO D. MARIA II

Mariana Rey Monteiro distingue-se na interpretação de «O Tartufo»

Tudo se conjugou para tornar «Tartufo», a comédia imortal do grande Molière, num êxito raras vezes alcançado e num brilhante início de temporada para a empresa Rey Colaço-Robres Monteiro. A encenação de Henriette Morineau é perfeitíssima, a montagem de Lucien Donnat cheia de interesse e a interpretação de molde a transfor-

(Continua na página seguinte)

2.ª SEMANA
UMA ESPANTOSA FARSA COM OS MAIORES CÓMICOS DO CINEMA ITALIANO!
EM ROMA, EM MADRID, EM PARIS, EM TÓQUIO COMO EM LISBOA TODOS DELIRAM COM OS
ROMA
ÀS 15,30 - 18,30 - 21,45
SÓ PARA ADULTOS
Exclusivo TALMA FILMES
OS 4 MONGES
EASTMANCOLOR
ALDO FABRIZI
ERMINIO MACARIO
PEPPINO DE FILIPPO
NINO TARANTO
E A ESCULTURAL LIDIA MARTORA

EM SUA CASA...
A CATEGORIA DA MARCA
GEP
SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSAIS
DESDE ESC. 100$00
A. OLIVEIRA
Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/53 83 23

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

mar o espectáculo num ponto de alto prestígio para a arte dramática portuguesa. Nessa interpretação, a figura criada por Mariana Rey Monteiro é dos mais poderosos motivos de interesse do publico. Mais sedutora do que nunca, mais deliciosamente expressiva, Mariana Rey Monteiro faz jus aos infatigáveis aplausos que a assistência, todas as noites, lhe dispensa.

NO TRINDADE

Um espectáculo de sonho com «O mercador de Veneza»

A Companhia Nacional de Teatro continua a representar, todas as noites, com começo ás 21 e 45, no Teatro da Trindade, a peça «O Mercador de Veneza».

Escrita em 1600, a peça é uma das mais populares obras-primas. O caracter de «Shylock» ficou clássico, de tal forma que em todas as línguas o «Shylock» é um credor usurário, quase um demónio. «Bassanio», galante e espirituoso, e «Pórcia», que se apresenta casta, nobre e alegre, são personagens irresistíveis, unicas. O ultimo acto vem como água e neve sobre o julgamento de «Pórcia». Dá-nos, no final, a emoção estranha do regresso, a harmonia das noites iluminadas, a admiração dos apaixonados, a musica e a poesia.

NO AVENIDA

Está agora «O gato» que mudou de casa

A comédia «O gato», que tem estado em cena no Monumental, passa, desde hoje, a ser representada no Avenida, de modo a deixar livre o palco do Teatro do Saldanha onde se estreará «Criadas da alta roda».

Um elenco primoroso, onde avultam «estrelas» como Henrique Santana, Irene Isidro, António Silva e Costinha, lidera um cartaz de grandes valores cómicos que garante o espectacular e insofismável triunfo, logrado pela comédia «O gato».

NO ABC

Gente nova em «Chapéu Alto»

«Chapeu Alto», a revista que José Miguel apresenta no teatro ABC, entrou em 4.º mês de representações e constitui um triunfo de uma companhia da qual fazem parte Ivone Silva, a jovem vedeta popular, Nicholson, Henriqueta Maya, António Anjos, Manuela Maria, Braga Santos, Branca Amorim, Mariano Franco, Simone Maria, Maria Julieta, Gina Guerra, os bailarinos internacionais Rodolfo e Renée e ainda as atracções nacionais Maria do Espírito Santo e António Calvário.

A estreia no Capitólio

Por absoluta falta de espaço só amanhã publicaremos a crítica da estreia, aliás auspiciosa, da revista «O que é bom é p'ra se ver», que subiu ontem á cena no Capitólio, com prolongados aplausos e muitas chamadas de autores e de artistas.

RIR ● RIR ● RIR ● RIR

HOJE

ESTREIA NO TEATRO

Monumental

ÀS 21.45

CRIADAS DE ALTA RODA

de ALFONSO PASO

com UM ELENCO DE VEDETAS COMANDADO POR

Humberto Madeira

M/12 ANOS

RIR ● RIR ● RIR ● RIR

AVENIDA

Telef. 366664 — (ADULTOS)

O GATO

HOJE, À NOITE, às 21,45 h.

O triunfo do espectáculo risonho

15.ª semana

com HENRIQUE SANTANA IRENE ISIDRO ANTÓNIO SILVA COSTINHA

e um «cast» de grandes estrelas

Alina Vaz na «Joaninha»

HERMES PORTELA apresenta no

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES: às 20.45 e 23 horas

(Maiores de 17 anos)

RIBEIRINHO na hilariante figura do «OLEIRO» DA REVISTA POPULAR EM PLENO SUCESSO

Ó PÁ, não fiques calado!

com AIDA BAPTISTA CAMILO DE OLIVEIRA BARROSO LOPES IRENE CRUZ EMÍLIO CORREIA

As atracções VALENTINA FÉLIX NATALINA JOSÉ

e o duo internacional HERMANAS BENAVENTE

V salão de artes domésticas

NO PAVILHÃO DA F.I.L. (à Junqueira)

ABERTO ATÉ 11 DE DEZEMBRO

UMA INTERESSANTISSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO», AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA

HOJE — Último domingo

ABERTO DAS 15 ÀS 24 HORAS

VISITE O V SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

A GRANDE MONTRA DE LISBOA DOS PRESENTES DO NATAL

HOJE - DIA DA CASA DARDO - HOJE

COM UM MAGNÍFICO SORTEIO DE VINTE TENTADORES PRÉMIOS

1.º a 5.º — Um rádio de óptima marca
6.º a 10.º — Um ferro eléctrico automático
11.º a 20.º — Uma botija eléctrica

Brindes às senhas cujas centenas correspondam às do 1.º e 2.º prémios

A firma Olavo Cruz, Ld.ª, distribui diàriamente uma máquina de barbear da categorizada marca REMINGTON, a atribuir, por sorteio, a todos os senhores visitantes que, no «stand» Remington, experimentem esta famosa máquina. A cada um deles é distribuída uma senha numerada e cerca das 23 e 30 será efectuado o respectivo sorteio.

Até às 23 horas continua a distribuição de balões e cartões no Stand de Exclusivos Eléctricos, Ld.ª que dá direito ao sorteio de um magnífico prémio.

Amanhã, noite dos produtos GULOSO e MAIZAMIL

MILHARES DE OFERTAS DESTES FAMOSOS PRODUTOS

Sousa

continua a apresentar as últimas novidades

para:

BRINDES DE NATAL

RUA GARRETT, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

Recintos de diversões

A letra e a musica do hino do novo recinto típico «Lar Português», são do poeta Carlos Conde e do acordeonista Tulio Pereira.

— Vitória Maria, Teresinha do Montijo, e o conjunto «Cow-Boys» participam na festa do conjunto «Ritmo Infantil de Lisboa», amanhã, sábado, na sede do Santana Futebol Clube.

— O poeta Clemente José Pereira escreveu uns versos para o repertório do humorista António Ferreira.

TRINDADE — T.N.A.T. —

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

Às 21.30 — Maiores de 12 anos

O MERCADOR DE VENEZA

de SHAKESPEARE

com ASSIS PACHECO

e o prólogo

«RENASCIMENTO»

de GOULART NOGUEIRA

interpretado por BRUNILDE JUDICE

Espectáculo dedicado aos beneficiários da F. N. A. T., dos C. A. T., C. R. P. e sócios dos Sindicatos Nacionais

PLATEIA - 10$00

Não é permitida a entrada na sala durante a representação

VS

TEATRO VASCO SANTANA

TELEF. 76 86 09

ÀS 20.45 e 22.45

A BILHETEIRA ABRE ÀS 14 H.

BADARÓ

OFERECE A LISBOA UM NOVO TEATRO INAUGURADO COM UM SUPER ESPECTÁCULO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

HOJE EM ESTREIA

BADARÓ

A FANTASIA MUSICAL

TONY DE MATOS

FOGO NOVO

NO TEATRO MUSICADO PORTUGUÊS UM GRITO DE RENOVAÇÃO

BALLET BILL BERGMAN

CLARISSE BELO

MLLE AYLINE

ORQ. JOSÉ MESQUITA

O ESPECTÁCULO QUE VOCÊ ESPERAVA ESPERA AGORA POR VOCÊ

AS MUNDIALMENTE FAMOSAS

the PETERS SISTERS

(ADULTOS)

COLISEU

Emp Ricardo Covões Herds

HOJE, AS 21.30

(Maiores de 12 anos)

A ALEGRIA DE LISBOA

CIRCO

GRANDE COMPANHIA

AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ

ESPECTÁCULO DA MODA

TEATROS E CINEMAS

SÃO LUIZ E ALVALADE

Exibe-se «Verdes Anos», uma grande obra do cinema português

«Verdes Anos» continua a ser o caso do dia, na ronda dos espectáculos cinematográficos de Lisboa. Surgindo de surpresa, sem publicidade antecipada, «Verdes Anos», como dizem os cartazes que surgiram nas paredes, na véspera da estreia — é um filme inesperado.

E inesperado, não apenas porque foi rodado em silêncio. Mas porque o publico, ao vê-lo, teve a surpresa de encontrar uma obra em tudo digna do cinema europeu do mesmo tipo. Na noite da estreia, quatro vezes o publico do São Luiz e do Alvalade cortou a exibição com ovações. Desde então as palmas ecoam em todos os espectáculos.

NO TEATRO

ÊXITO

CAPITÓLIO

AS 20.45 e 23 H. — AD. M/17 ANOS

TRIUNFO

DECISIVO! MEMORÁVEL!

DO NOVO ESPECTÁCULO DE

GIUSEPPE BASTOS

A REVISTA POPULAR

O QUE É BOM É P'RA SE VER!

SUCESSO MEMORÁVEL DE AUTORES, INTÉRPRETES, DIRECTORES DE MONTAGEM E DE COREOGRAFIA, FIGURINISTA, GUARDA-ROUPA, MAQUETISTAS, CENÓGRAFOS, PESSOAL TÉCNICO, ENFIM, DE TODOS OS COLABORADORES.

AGRADECIMENTO

O empresário Giuseppe Bastos vem, por este meio, agradecer muito reconhecido à brilhante «vedeta» brasileira Nélia Paula o profissionalismo ontem demonstrado na estreia da revista «O que é bom é p'ra se ver!», teimando em trabalhar, embora, no ensaio da véspera, tivesse partido um pé, que a obrigou a actuar com uma perna engessada e com evidente sacrifício. E o público assim o reconheceu, aplaudindo-a com raro entusiasmo e fazendo-a compartilhar, largamente, no indiscutível êxito do espectáculo. Igualmente, a Empresa, quer agradecer à artista, também brasileira, Wilma Palmer, que, num gesto de boa camaradagem, acedeu a interpretar na revista os números que, por incluirem marcação, Nélia Paula não pôde desempenhar, apesar de toda a sua boa vontade e espírito de sacrifício. A todas, a Empresa se confessa comovida e sinceramente grata.

Rambler

U. T. I. C., gostosamente informa os seus Exmos. Clientes e Público em Geral, que tem em exposição no seu Salão de Vendas — Av. da Liberdade, 114 — dois magníficos modelos de automóveis RAMBLER — 1964, produto de reputação Mundial da sua representada — AMERICAN MOTORS, CORP. — U S A

CIBA

MÃE...

Símbolo do que é grato
a todos nós
-a Mãe
- origem da Vida,
da Beleza e da Serenidade,
neste dia ela preenche
o nosso pensamento.
Uma singela homenagem esta,
que deveria ser
o poema de amor
que Ela merece.

FÁBRICA DE CHOCOLATES Rajá

Ao Último Figurino

20, Rua Garret, 26
LISBOA.

BRINDES DO NATAL. Na **JOALHARIA MONTIL**, Rua Morais Soares, 95-B, encontra novos modelos. Relógios calendários desde 220$00, de 15 e 17 rubis. Outros relógios desde 180$00. Antichoques 17 rubis a partir de 250$00; e com calendário a 350$00. Todos com garantia. **White-Star alta precisão automáticos. Calendários com 17 e 21 rubis. Garantidos contra acidente.** Jóias, Ouro, Pratas e Brilhantes aos melhores preços. **Relógios de Carrilhão desde 980$00, com Avé-Maria de Fátima e Westminster.** Colares de pérolas. Cultura japonesa. Grande moda.

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

AS 21.45
(ADULTOS)

DONA MARIA II

TARTUFO

de MOLIÈRE

UM ÊXITO QUE
NÃO ESQUECE

PÚBLICO E CRÍTICA FIZERAM JUSTIÇA! COM A SUA PRESENÇA E OS SEUS APLAUSOS CONSAGRARAM

SÃO LUIZ
ALVALADE

2.ª SEMANA
DUM ÊXITO COLOSSAL
Maiores de 17 anos

OS VERDES ANOS

UM FILME QUE COMO TODAS AS OBRAS DE ARTE
SE TORNOU DIGNAMENTE POPULAR

PRODUÇÃO
CUNHA TELES
REALIZAÇÃO
PAULO ROCHA
INTÉRPRETES
ISABEL RUTH
RUY GOMES
E AINDA
PAULO RENATO

AVISO IMPORTANTE: ISABEL RUTH ESTARÁ ESTA NOITE NO ALVALADE
PARA COMEMORAR A 50.ª EXIBIÇÃO DE «OS VERDES ANOS», ISABEL RUTH ASSISTIRÁ ESTA NOITE AO ESPECTÁCULO DO ALVALADE. NO INTERVALO DO FILME, SUBIRÁ AO PALCO PARA CONTAR AOS ESPECTADORES ALGUMAS PERIPÉCIAS E CASOS PITORESCOS DAS FILMAGENS DAQUELA PRODUÇÃO NA LISBOA NOVA.

pausa no trabalho com LUSOS
o cigarro popular

LUSOS
CIGARROS
COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

no fim
de cada tarefa
recompense
o seu esforço
com a
excelente «mistura»
deste cigarro

SONARTE ★ lidinio

24 cigarros
2$70 + $50 I. c.

CARTAZ * DOS * CINEMAS

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde e 9 da noite
2.ª SEMANA DO MELHOR FILME DO ANO
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARÁBIA
com Alec Guinness, Anthony Quinn e Peter O'Toole (M. 12 anos)

MONUMENTAL — Telefone 555131
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O grande êxito de Lisboa em 7.ª SEMANA
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor—Richard Burton e Rex Harrison

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 e 21.30
ÊXITO TOTAL
O DIA DOS NAMORADOS
com Tony Leblanc e Conchita Velasco
Uma história que desvenda o que as mulheres fazem para «caçar» um marido.
Eastmancolor (M. 12 anos)

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de categoria
AS TRÊS VERDADES
com Leslie Caron e Charles Aznavour
As verdades da vida reveladas com sarcasmo e malícia.

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
Um extraordinário filme de «suspense»
UM HOMEM EM FUGA
com Laurence Harvey e Lee Remick
...cometera um crime e não podia evadir-se das garras da sua esposa infiel... Porquê?
Cinemascope — Tecnicolor — Adultos

AVIS — Telefone 47663
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Jean Paul Belmondo, Christine Kauffmann e Beatrice Altariba
na obra-prima de mestre Jean Becker
LA ROCCA
Um filme do mais absorvente interesse!

ALVALADE — Telefone 763086
A's 15.45, 18.45 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme fora de série
OS VERDES ANOS
com Isabel Ruth e Ruy Gomes

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 17 anos)
HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR
ESCRITO NO VENTO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
A FRONTEIRA DA NOITE
com Sophia Loren

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Uma lufada de ar revigorante no filme de psicologia amorosa...
O ECLIPSE
de Antonioni
com Monica Vitti e Alain Delon

CONDES — Telefone 322525
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Uma nova e febricitante aventura do incomparável Zorro.
AS 3 ESPADAS DE ZORRO
com Guy Stockwell — Mikaela e António Prieto

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma realização de Paulo Rocha
OS VERDES ANOS
com Isabel Ruth e Ruy Gomes

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O excepcional filme
O HOMEM DE ALCATRAZ
magistral interpretação de BURT LANCASTER

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O grande êxito de gargalhada do momento!
OS 4 MONGES
Aldo Fabrizi Peppino de Fillippo, Macário e Nino Taranto em
Um vendaval de boa disposição, no ambiente calmo de um convento.

RESTELO — Telefone 610375
As 21.15 (M. 17 anos)
Um poderoso e emocionante filme
BELEZA PERVERSA
com Claudia Cardinale e Anthony Franciosa

A VOZ DO OPERÁRIO — Telefone 862155
A's 21 horas (M. 12 anos)
RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO
5.ª-feira, 12 (Adultos):
UM MODO DE AMAR

ROYAL — Telefone 865037
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
A BELA LOLA
FAMINTOS DA MALDADE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 12 anos)
CANTINFLAS DEPUTADO
MUNDOS EM GUERRA

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
A TABERNA DO IRLANDÊS
UM GENERAL E MEIO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

1 200 VEÍCULOS VISTORIADOS

NUMA OPERAÇÃO «STOP» PROMOVIDA PELA P. S. P. DE SETÚBAL

O Comando da P. S. P. de Setubal promoveu, ontem á noite, uma operação «stop», que se prolongou até ao princípio da madrugada, nas áreas daquela cidade, de Almada e Costa da Caparica.

A operação movimentou setenta e seis graduados e agentes, que utilizaram quatro viaturas e dezassete postos de «contrôle». O balanço final averbou os seguintes resultados: 1200 veículos vistoriados; 17 autuações por falta de livretes; 19 autuações por falta de carta de condução, tendo sido detidos cinco indivíduos; e 2 autuações por desobediência á autoridade.

Foram, ainda, autuados vinte condutores de velocípedes, por falta de livrete ou da carta de condução.

Cinemas

ALMADA — *Incrivel* — Às 21 e 15: «Mocidade em férias» (12 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «O diabo e os dez mandamentos» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «Um homem na Lua» e «A unica esperança» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 15 e ás 21: «Diplomacia de saias» (12 anos); *Cine Barreirense* — Às 21: «Sangue em arena» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 15 e 30 e ás 21: «Sangue sobre a India» e «Nem com jeito vai» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos); *União Artística* — Às 21 e 15: «Helena de Troia» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).

ALMADA — *Castro Rodrigue.* — R Capitão Leitão, 49 (Tel 270076).

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro 62 (Tel 270121)

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel 230032)

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim*—Av. Rodrigues Manito, 12 (Tel. 24558).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av da Bela Rosa 8 (Tel 224250)

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

As passagens subterrâneas para peões

As passagens para peões nas Praças de D. Pedro IV e de D. João da Câmara serão inauguradas nas proximidades do Natal. A que se situa próximo da Rua do Amparo dará directa ligação á estação do «metro» do Rossio, concedendo apreciável comodidade e segurança aos passageiros daquele meio de transporte. A entrada da ala ocidental (junto da Farmácia Estácio) bifurca-se, dando, por um lado, acesso ao passeio do Café Martinho e, portanto, á Avenida da Liberdade, e, pelo outor ramal, á frente do Teatro Nacional, com facilidades para todos os que da parte oriental (Santo Antão e São Domingos) pretendam dirigir-se ao Chiado e ás ruas a Sul do Rossio.

Dificuldades imprevistas, encontradas nos trabalhos do subsolo, originaram obras demoradas, que não permitiram uma mais rápida inauguração.

Horário dos Comboios LISBOA - GALIZA

A partir de 1 de Janeiro de 1964 a carruagem directa que presentemente circula entre Lisboa e Santiago de Compostela, passa a circular apenas entre Lisboa e Vigo e vice versa.

LIVROS NOVOS

«A INFORMAÇÃO BIBLIOGRÁFICA NAS SELECTAS DE PORTUGUÊS DO 4.º E 5.º ANO»

por Virgílio de Lemos

Com a competência de uma larga cultura e da prática pedagógica apresenta o prof. Virgílio de Lemos, neste opusculo, uma série de valiosas sugestões sobre a orientação a que deveria obedecer o livro único de Língua e Literatura Portuguesas adoptado nos liceus. A escolha dos textos, em especial, merece-lhe atento exame, justificando especial destaque para o alvitre de não serem postos de parte os trechos antológicos dos escritores vivos no ensino linguístico literário. Outros aspectos complementares do trabalho, como as anotações á falta de *contrôle* sobre o ensino universitário e á organização dos estágios de professores, são de assinalável interesse.

«A ACÇÃO DE DESPEJO»

por João de Matos

Pela *Livraria Fernando Machado*, do Porto, publicou o juiz de direito dr. João de Matos um detalhado estudo sobre a acção de despejo e os outros meios de cessação de arrendamento no novo Código de Processo Civil. A frequência desses actos de execução judicial e as inovações a eles respeitantes que o novo Código introduziu conferem ao entudo do ilustre jurisconsulto um interesse prático apreciável, mesmo á margem dos meios forenses. O autor define e caracteriza a acção de despejo, analisa a validade dos contratos de arrendamento á face da lei, determina os meios de que pode servir-se o senhorio para fazer cessar os contratos e elucida e documenta muitos outros projectos de interesse nessas matérias.

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «El Cid» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «O outro lado da cidade» e «As dez mulheres do Barba Azul» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória Cine* — Às 21 e 30 «Sabrina» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «O miudo da Bica» e «Bola ao centro» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A fronteira da noite» (17 anos).

CASCAIS — *São José* — Às 21 e 30: «Agente secreto 007» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel 213953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 212839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Te. 2420031).

OEIRAS — *Godinho* — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2130090).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186)

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Telefone 280141) — *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407); *Nova* — Est. Alvide - Fontainhas (Tel. 281041).

DUAS LETRAS DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAIS

MARCA

acima de tudo um Bom Natal...

... com Gás Mobil

e o seu inimitável sistema CLiCK!

De 1 a 31 de Dezembro
faça o seu contrato
onde vir este sinal

3554

Mobil Oil Portuguesa

LISBOA — R. Rosa Araujo, 55 — Tel. 537174 • PORTO — P. Gomes Teixeira, 38 — Tel. 25523
AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

Florbela Espanca

evocada na rádio pelo dramaturgo Américo Durão

AMÉRICO DURÃO

Florbela Espanca, a grande poetisa alentejana de «Charneca em Flor» e «Soror Saudade», se fosse viva completaria hoje 68 anos. A morte levou-a em 1930, precisamente no mesmo dia em que nascera — 8 de Dezembro.

Se são muitos os que amam os seus versos e lhe veneram por isso a memória, Florbela Espanca a mulher, a imagem viva e palpitante do inadaptado ser que tão rápido cruzou o nosso firmamento poético, é igualmente recordada por muitos dos que conviveram com ela e sentiram de perto os seus anseios. Uma dessas pessoas é precisamente o poeta e dramaturgo Américo Durão.

Figura de ancião que todo o Chiado literário conhece, Américo Durão tem de Florbela uma das mais belas imagens que porventura se possam colher.

Por isso a evocação que dela fez ás primeiras horas de hoje, no programa radiofónico «Meia-Noite», em Rádio Clube Português, revestiu-se de uma especial tonalidade Esta homenagem á grande poetisa, na qual colaborou também Hortense de Almeida, teve por isso o valor de um marco, que do mesmo modo assinala o nascimento e a morte de um excepcional temperamento de mulher.

O caso do desaparecimento dos irmãos Kovacs

apaixona a opinião pública de toda a França

A terra das Landes, chã, coberta de pinheiros que de vez em quando sobem em encostas suaves, apenas a quebrar a monotonia dos grandes tratos de terra uniformes na sua vestimenta verde-escura das copas das árvores, é propícia á meditação e ao recolhimento dos místicos. Para além de Bayonne estende-se essa paisagem serena, clássica, equilibrada como página de filósofo grego.

É na terra das Landes que se encontra neste momento o fulcro de um desses movimentos estranhos de exaltação mística e fremente cuja irradiação causa preocupações ás autoridades eclesiásticas e civis e cujas ligações não se acham ainda bem definidas. É um ermitério fundado pelo padre Jean Boyer, de 40 anos, «homem estranho, ao mesmo tempo inquietante e sedutor como Rasputine», na frase de um jovem sacerdote das redondezas. Iluminado, mitómano e revoltado, cujas contradições desorientam seja quem for e que trata o cardeal de «raposa». O ermitério atrai agora as atenções de toda a França depois das suas ligações com o «Caso Kovacs».

De que se trata afinal? É uma propriedade ordenada, simples, silenciosa, em Seignosse, a 40 quilómetros de Bayonne, a que o vento leva ainda o rolar das vagas e o cheiro da maresia. Em torno de uma casa velha, ergueram-se cabanas de ermitas e com toros de pinheiro se levantaram as paredes de uma capela. Na calma ambiente o tocar da sineta lembra aos membros da comunidade, de grandes barbas negras, as horas da missa, da oração do meio-dia e das ave-marias. A regra não escrita, traçada pelo padre Boyer aos seus discípulos, é simples: meditar, rezar, ser util ao próximo, exercendo um apostolado pelo exemplo. Na sala da comunidade, um retrato de Pio XII, de traços de asceta, o olhar fixo, as rugas vincadas, dizem que ele é o verdadeiro modelo de todos os participantes.

Ao ermitério foi dado o nome de Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora de La Salette porque para o padre Boyer e seus discípulos as revelações feitas a Melania, em 18 de Setembro de 1846, em La Salette, e a Francisco, Lucia e Jacinta, em 13 de Outubro de 1917, em Fátima, são essenciais. A Virgem anunciou grandes males, catástrofes e guerras. Para eles, a manutenção integral dos preceitos da Igreja, requer que nem se encare a aliança da mesma igreja com qualquer dos seus inimigos, ainda que eles se mostrem dispostos a entendimento e colaboração.

O antigo padre-operário

A figura do padre Jean Boyer, de 40 anos de idade, tem que se lhe diga. Nasceu em 1923, estudou no seminário de Issy e foi ordenado em 1947 pelo cardeal Suhard, sendo logo nomeado coadjutor de uma freguesia de Paris. Dois anos depois era padre-operário e vangloriava-se de conduzir o automóvel de «*mr.*» Thorez. Empregado numa lavanderia levou os seus patrões perante o tribunal de trabalho por o terem despedido sob pretexto de ele não ter dito que era eclesiástico quando lá se empregou.

Mas depois apareceu noutro sector e, quando fundou em Seignosse, o Ermitério de Nossa Senhora de Fátima, já era conhecido pelas suas simpatias da extrema direita. Em Maio passado, o cardeal Feltin pôs os fiéis de sobre-aviso contra os grupos orientados pelo padre Boyer, e a «Semana Religiosa», de 26 de Junho de 1963, em comunicado oficial declarava-o «suspenso a divinis» e irregular. Não pode pois exercer as suas funções eclesiásticas, nem sequer celebrar missa.

Mas o padre Boyer continua a celebrar e a exercer todas as suas funções, ministrando todos os sacramentos. E quando um eclesiástico enviado pelo bispo de Dax se apresentou no ermitério para retirar o Santíssimo, não lhe permitiram executar a sentença episcopal.

Os irmãos Kovacs...

Entretanto, surge novo caso em que o padre Boyer vem a primeiro plano e se torna figura do dia. O caso começou em 3 de Novembro com o desaparecimento de dois rapazes, Francis e Pierre Kovacs, de 12 e 10 anos, quando iam para a missa de domingo, em Estrasburgo. Os pais dos dois pequenos e de uma menina, Elisabeth Kovacs, são o sr. André Kovacs, de 43 anos, universitário, e sua ex-esposa, a sr.ª Françoise Hanff, de 39 anos. Estiveram casados seis anos. Em 1956, a esposa abandonou o domicílio e, depois, foi declarado o divórcio, sendo os filhos confiados ao pai que, passados tempos, voltou a casar.

A sr.ª Françoise Hanff conheceu entretanto o padre Boyer e tornou-se a secretária da comunidade de Nossa Senhora de Fátima, nas Landes. Em 1961, pediu ela a revisão do processo para a guarda dos filhos. Em Outubro ultimo as crianças foram passar uns dias, com sua mãe, em Seignosse; em 31 de Outubro, o pai foi-os buscar. Três dias depois eles desapareciam, em Estrasburgo; e circulares assinadas pelo padre Boyer eram distribuidas

(Continua na 18.ª página)

COM UM CARRO CAPTUROU UM AVIÃO — Este militar britânico, capitão John Rickett, evitou que levantasse voo um avião «Ilyushin 14», com as cores yemenitas, que, por engano, havia aterrado num aeródromo do sultanato de Audhali, no Sul da Arábia. Conseguiu o intento colocando um carro «Land Rover» em frente do aparelho. Os ocupantes do avião, 13 egípcios, foram depois presos

EM 3 LINHAS

Foram contratados para o exercício das funções de segundos-assistentes dos Estudos Gerais Universitários de Angola e de Moçambique, respectivamente, os drs. Américo João Andrade Ferreira e Gustavo Cardoso Nunes Caldeira.

///

Foi prorrogado por um ano o prazo de vigência do Decreto-lei n.º 43 670, que isenta de direitos de importação as peças de máquinas de escrever importadas pelos fabricantes nacionais.

///

Foi louvado publicamente o eng. Mário Aníbal da Costa Valente, director de Urbanização dos Açores.

///

Passa hoje mais um aniversário de uma casa com 134 anos — a Confeitaria Nacional, da Rua da Betesga, fundada por Baltasar Castanheiro.

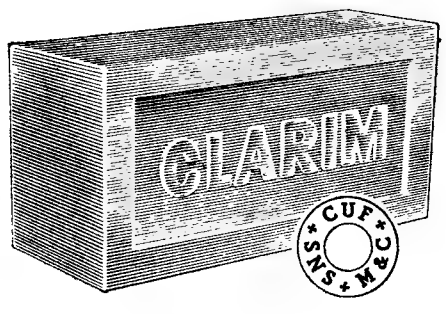
LET'S LEARN ENGLISH

Vocabulário da Lição n.º 20, Parte 3, que a Radiotelevisão Portuguesa transmite amanhã, dia 9, pelas 20 horas:

INGLÊS	PORTUGUÊS
the other	— o outro, a outra
I have two brothers	— tenho dois irmãos
One brother lives in Chicago	— Um irmão vive em Chicago
The other brother lives in New York	— O outro irmão vive em New York
(The other one lives in New York)	
(—The other lives in New York)	
the others	— os outros, as outras
One boy is talking, the others are listening	— Um rapaz está a falar, os outros estão a ouvir
the other boys	— os outros rapazes
One boy is talking, the other boys are listening —	— Um rapaz está a falar, os outros rapazes estão a ouvir
another	— um outro, uma outra
one student is reading, another is writing —	— Um estudante está a ler, o outro está a escrever
(«another» também quer dizer «mais um»)	
Would you like another cup of coffee?	— Quer outra (ou mais uma) taça de café?
others	— outros, outras
some boys like tennis, others like baseball —	— alguns rapazes gostam de ténis, outros gostam de baseball

com **CLARIM** cheira a lavado!

Veja que diferença na roupa lavada com o sabão Clarim. Nota-se logo um inconfundível e delicioso cheiro a lavado. E o aspecto! A roupa fica macia, impecável. É um prazer usá-la. Em todas as lavagens o sabão Clarim é utilizado com vantagem. Na roupa branca, na roupa de cor ou na roupa fina o sabão Clarim é estupendo, lava melhor, é económico e cheira bem. Também as mãos se mantêm leves, jovens, livres, porque o sabão Clarim é óptimo para a pele.



com clarim toca a lavar

VAI SER LEVADO AO CINEMA

um caso real passado com Lana Turner

HOLLYWOOD, 7. — Bette Davis e Suzan Hayward, vão interpretar na tela um caso de que a sua amiga e colega Lana Turner foi intérprete na realidade: aquele em que a filha de Lana matou o amigo da mãe.

No filme, dirigido por Edward Dmytryk, o realizador do «Baile dos malditos», a conhecida actriz será substituída por uma escultora. Bette Davis desempenhará o papel de avó da criminosa e Suzan Hayward o da mãe. — (F. P.).

A «Musa de Camões»

CARTAS DO BRASIL

SEMANA DE CONFISSÕES

por CHIANCA DE GARCIA

RIO DE JANEIRO, Dezembro — *PRIMEIRA: Dona Brazilina, viuva de um general, avó de quatro netos, residente numa cidadezinha do sertão fluminense, e de passagem pelo Rio:*

— O senhor leu? Diz o jornal que uma menina de seis anos, ouvindo, em família, comentar a morte de Kennedy, saiu-se com esta: «Eu se pudesse, pegava numa pedra e matava o homem que matou o presidente americano!». Veja, meu caro, o ambiente em que são educadas as crianças cariocas. Sabe o que disse uma das minha netas, de 7 anos, quando o assunto era discutido lá em casa? Disse isto, e veja o que é a diferença de educação: «Nosso Senhor, lá no Céu, com certeza que vai botar de castigo esse pecador!

SEGUNDA: O chefe de redacção (56 anos) do jornal onde fui ontem de tarde (41° á sombra), voltou-se para mim e, em voz baixa, disse-me, depois de ler as três folhas de prosa que um colunista lhe pusera sobre a mesa:

— Veja isto. Antigamente, nós os jornalistas, tinhamos a volupia do jornal, o prazer de estar aqui, de escrever, de discutir, de levantar problemas sociais. Estes rapazes, hoje, só pensam em farra, em praia e em namorar. Oiça isto (e leu, para mim, o que, de facto, está impresso, hoje, no jornal»: «As nossas têmporas latejam debaixo do fogo que destroi a Avenida Presidente Vargas, mas em Copacabana, no Posto 6, na varanda do «Lucas», as moças de olhos azuis, comem o que há de mais apetitoso, com chôpe tirado por mão de mestre. E nós, aqui, na dureza da vida quotidiana, dactilografando, na redacção, desinteressadamente, sob o sol que range!».

O velho jornalista parou de ler, sorriu e disse com desdem:

— Hoje já não há ninguém que se contente em ser o que é!

TERCEIR9: Juscelino o criador de Brasilia, estava, esta manhã, falando da sua candidatura á Presidência da Republica, quando eu perguntei á queima-roupa:

— E cinema ?

— Cinema? Penso que o negócio está errado. Em vários Estados, os governadores, com fins evidentemente eleitorais, estão tentando conquistar a gente de cinema distribuindo milhões em prémios a produtores e directores. Ora, penso eu, a unica coisa que pode resolver o problema nacional consiste em fixarmos, no Brasil, a industria do filme virgem. Sem isso, o nosso cinema continuará vivendo daquilo que nos quiserem enviar mercados externos, , nas condições e aos preços que melhor entenderem. Ou não é verdade? Vou fazer agora, se for eleito o que está há muito nos meus planos...

QUARTA: O «leader» da maioria no Congresso, o meu velho mas jovem amigo Doutel de Andrade, contava, na «Pérgola do Pálace» que um colega dele, na Camara, para defender certo governador de comentários jocosos feitos por Jango Goulart a respeito das acusações habituais do primeiro, concluira, afirmando que o presidente falara numa linguagem de porta de botequim...

— Pois é, concluiu Doutel de Andrade, mas fala não vomita!

QUINTA: O professor Alceu Amoroso Lima, uma das mais importantes figuras da inteligência brasileira, «leader» católico de grande prestigio, a propósito da morte de Kennedy:

— Foi morto pelo Fanatismo. Foi assassinado por um fanático que pelo fanatismo que começou em meados do século passado, em seu pais, com o Ku-Klux-Klan, e hoje se renovou com a John Birch Society. Esse fanatismo, em sua forma norte-americana, se traduz pelo anti-semitismo e pelo anticatolicismo e pelo ódio á população negra. E' a expressão mais feroz do nazismo em terras americanas.

O pior é que esse fanatismo, no Brasil, existe também, embora a serviço não de ideias, mas de amos e senhores.

SEXTA: Quando apareceu na Imprensa aquele projecto das comemorações para o 4.º centenário do Rio de Janeiro, em que Portugal era esquecido, o «Diário de Lisboa» fez aquilo que, em linguagem carioca se chama estrilar. Estrilou no duro. Depois disso, porém, sempre que aparecem notícias sobre os próximos festejos, Portugal é logo lembrado, acrescentando-se: — ao contrário do que se afirmou...

Pura infantilidade. As festas do centenário da cidade, presididas pelo ilustre governador Carlos Lacerda, da mesma forma que dirigidas por Sérgio Magalhães, o candidato derrotado nas eleições, ou pelo vice eleito, Eloi Dutra, representante da oposição, — têm inevitàvelmente de basear-se nas fontes, isto é nas águas do Guanabara onde chegaram as caravelas lusitanas. Não há, pois, nenhum favor em que Portugal tenha lugar de honra nos próximos festejos. É apenas dar a César o que é de César.

SÉTIMA: Tudo isso está muito certo, no caso dos festejos do Centenário. Mas, e nisso continuo insistindo, embora inglòriamente, o assunto é secundário. Festa é festa. Muito bródio. Muito forrobodó, e acabou-se. Volta tudo á rotina habitual...

O que eu lamento que Portugal não faça é o que está por aqui semeando a Espanha no desejo de manter um contacto permanente com o Brasil, através da sua cultura. Dizia, recentemente, o embaixador espanhol: «O Brasil está rodeado de países de lingua espanhola. Tem fronteiras com cinco desses países. Vivem no Brasil alguns milhares de espanhois. Há, no idioma falado no Brasil, tanto no Sul, como na própria Baia, onde a colónia espanhola é grande, uma curiosa utilização do vocabulário castelhano. Sente o Governo, por isso, a necessidade de manter um contacto permanente com o Brasil, e vai inicialmente apresentar, aqui, uma exposição de pintura da Espanha através dos séculos. Vai trazer a sua musica, o seu teatro, e vai, reparem bem, editar, no Brasil, uma grande colecção de obras literárias que será a monumental antologia da lingua espanhola... Tudo isto irá sendo feito pouco a pouco, mas na certeza de que a Espanha não pode ficar ausente da importancia que o futuro assegura ao Brasil».

Leitor: não é isto mesmo que eu ando lembrando, há longos meses, a Portugal?

Couros e plásticos...

Atam nam querem la verê!—Foi a exclamação dum homem bom do Alentejo, diante da loja que vende couros e artigos plásticos, actualmente tão em uso para os mais variados fins: «Musa de Camões».

Espantado com o que acabava de ler, detem-se e procura no título da tabuleta descobrir a sua afinidade com a obra do poeta, mas por mais que cogite outra explicação não encontra, senão a da proximidade com a praça onde o épico tem a estátua, e nada mais lhe é dado descortinar que o elucide sobre tão insólita denominação. Homem de rudimentar cultura, mas de apurada sensibilidade, indignou-o a escolha da designação, subindo-lhe ao rubro, ao ler novo dístico.

Mal refeito do espanto que o tomou, caminha mais dois passos e depara com nova evocação camoniana, encimando uma pequena montra colocada no exterior do estabelecimento:

O 2.° ANIVERSÁRIO

da Casa de Repouso da Enfermagem ortuguesa

A Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e de Outras Profissões Auxiliares da Enfermagem comemorou, hoje, na sua sede, em Caneças, o 2.° aniversário da sua fundação, com um almoço de confraternização entre os associados e famílias, que decorreu num ambiente de excelente camaradagem.

Durante a sobremesa, trocaram-se diversos brindes, que puseram em relevo o interesse social daquela instituição e os objectivos que procura alcançar. No final, houve uma festa recreativa.

«E se mais plásticos houvera, cá teríamos.

«Por preços nunca dantes praticados, passamos além da concorrência».

O sacrilégio de parafrasear as maravilhosas estrofes dos «Lusíadas», para reclamar couros e plásticos, era de alucinar! A escolha de tão alta figura das letras, para patrono de tabacarias, casas de comes e bebes, marcas de sabões, pomadas para calçado, papelarias, etc., vem de longe, certamente porque as autoridades, a quem o caso respeita, ignoram tais dislates, talvez por lhes não serem submetidos os pedidos de autorização para o uso e abuso do título comercial.

Seja porque motivo for, há que prestar maior atenção ao facto, evitando este e outros desconchavos...

A propósito, vamos contar o sucedido quando o Município de Lisboa deliberou adoptar o 10 de Junho, dedicando-o á festa de Camões. A proximidade da data com a de 13 de igual mês, dia de Santo António, levantou protestos, inspirando estes, a Stuart Carvalhais, para o «Sempre Fixe» uma das melhores páginas saídas do seu causticante lápis. Figurava o desenho a praça onde se ergue a estátua, a seu lado, outra estátua, a do Santo, travava com a do Poeta, a seguinte disputa:

— Santo: A festa é minha.
— Poeta: A festa é minha.
— Santo: A festa é sua, então pegue-me aqui na criança.

A veneranda memória do Príncipe das Letras impõe maior respeito, bastando-lhe para calvário o seu infortunio em vida.

Que tal está a moenga, hem?

JACOB LEVY

PEQUENO MAGAZINE

DEFINIÇÕES DE MÃE

Algumas definições de mãe do humorista brasileiro Leon Eliachar:

● MÃE DO CONTRA é a que sempre diz sim á sua filha, menos quando ela quer casar.

● MÃE FRUSTRADA é a que tenta dezoito vezes ter um filho e tem dezoito filhas.

● MÃE INGÉNUA é a que sempre diz ás suas amigas: «felizmente, a minha filha foi educada de outra maneira».

● MÃE PACIENTE é a que educa seu filho durante anos e anos e, no fim, ainda está no principio.

● MÃE AFLITA é a que espera que a sua filha chegue do baile do sábado... mas que diabo, hoje já é segunda...

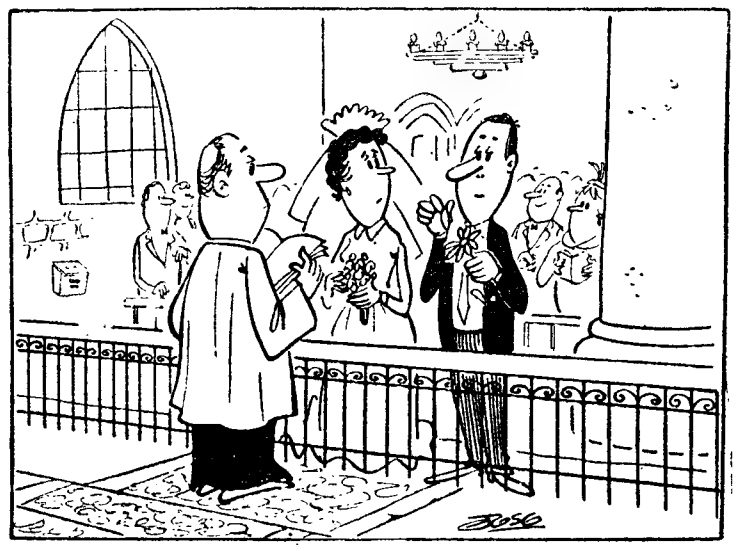
● MÃE DO ANO é a que durante nove meses espera o seu filho nascer.

● MÃE VAIDOSA é a que vive diminuindo a idade da filha, só para poder diminuir a sua; só não diminui mais, senão acaba perdendo a filha.

● MÃE INDECISA é a que tem dois filhos gémeos e não sabe qual se vai chamar Ricardo, se este ou aquele.

● MÃE ORGULHOSA é a que mostra a fotografia do seu filho no jornal e diz «este é meu filho», sem perceber que a secção é policial.

● MÃE ANTIQUADA é aquela que não se conforma que o seu filho chegue a casa depois das duas. Primeiro, devem chegar as duas filhas, depois o filho.



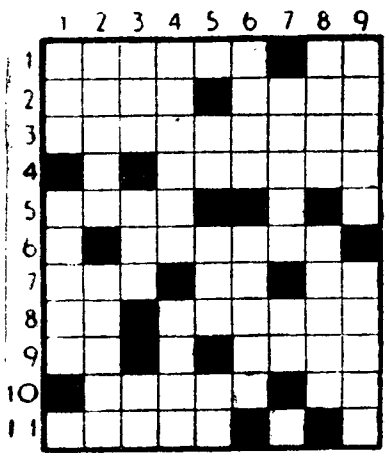
INDECISAO

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3232

HORIZONTAIS: 1 — Pessoa do sexo feminino. Símbolo químico do escandio. 2 — Jarro (planta). A Pérsia. 3 — Governarcis. 4 — Saisse frequentemente á rua. 5 — Um dos



Estados do Brasil. 6 — Cadeia de montanhas da U. R. S. S. entre a Europa e a Ásia. 7 — Governador de algumas províncias muçulmanas. Nota musical. Antes de Cristo. 8 — Símbolo químico do rubidio. Bela. 9 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Irmãs das mães. 10 — Jamais. Artigo definido. 11 — Pegai. Tempo do verbo ser.

VERTICAIS: 1 — Grande quantidade. Pedinte. 2 — Diplomata e poeta peruano que foi cônsul-geral em Lisboa em 1937. Madeira escura. 3 — Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Nome de homem. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 4 — Respeitar. Uma das capitais alemãs. 5 — Símbolo químico do ouro. Cincho. Cento e um em romano. 6 — Troçara. Vagarosa. 7 — Sobeje. Seguro. 8 — Vais para fora. Vila e sede de concelho (Viseu). 9 — Costuras, Musselina.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3231

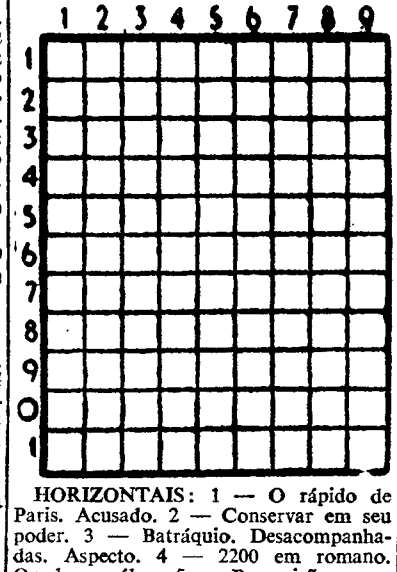
HORIZONTAIS: 1 — Nas. Noa. A. 2 — Ema. Arga. 3 — Cairo. Afá. 4 — Erro. Omar. 5 — Sá. Alies. 6 — Iam. 7 — Imolo. Nem. 8 — Dama Cós. 9 — Ag. Ut. 10 — Doarei. Se. 11 — Escamarei.

VERTICAIS: 1 — NECESSIDADE. 2 — Amara. Magos. 3 — Sair. Som. AC. 4 — Roa. Laura. 5 — NÃO. Lio. TEM. 6 — Or. Oiá. Ia. 7 — Agamémnon. 8 — Afás. És. Sé. 9 — Ar. Im. LEI.

PROVÉRBIO — A necessidade não tem lei.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7077



HORIZONTAIS: 1 — O rápido de Paris. Acusado. 2 — Conservar em seu poder. 3 — Batráquio. Desacompanhadas. Aspecto. 4 — 2200 em romano. Quadro a óleo. 5 — Preposição e artigo. Fileira. Suspiro. 6 — Evidente. 7 — Heroina francesa. Passada. 8 — Inerte. Cantor entre os gregos. 9 — Antes de Cristo. Víscera. Prefixo de negação. 10 — Vai pelo ar. Cincho. 11 — Serra de Portugal. Apelido.

VERTICAIS: 1 — Equipar. Coisa doce como mel. 2 — Patrão. Freguesia dos concelhos de Braga, Estremoz, Ponte de Lima, Tabuaço, Vila do Conde e Anadia. 3 — Cidade da antiga Caldeia. Julguei. Campeão. 4 — Tirar as botas. 5 — Porco. Nota musical. Prefixo de negação. 6 — Ficariam. 7 — Preposição. Poesia. Nesse lugar. 8 — Flanco. Acrescentara. 9 — Atraiçoava. O mesmo que ombro ou espádua.

Solução do problema n.º 7076

HORIZONTAIS: 1 — Raiz. Raio. 2 — Sir. Cró. 3 — Sevilha. 4 — Mação. 5 — Ás. Lar. Em. 6 — Rode. Gota. 7 — Al. Meã. Ag. 8 — Corra. 9 — Rasgara. 10 — Vai. Mas. 11 — Asas — Maré.

VERTICAIS: 1 — Rs. Varão. Vã. 2 — Ais. Sol. Rãs. 3 — Irem. Caia. 4 — Valemos. 5 — Liça. Erga. 6 — Largara. 7 — Acho. Arma. 8 — Ira. Eta. Aar. 9 — Oó. Amago. Sé.

«Puzzle» de palavras

H 1	A 2	D 3	F 4	E 5		B 6	I 7	I 8	M 9
A 10	I 11	D 12		A 13		B 14	B 15	L 16	M 17
Provérbios		J 18	K 19	M 20		B 21	G 22		
	K 23	G 24	H 25			F 26	I 27	B 28	
		A 29	B 30	L 31	H 32			B 33	A 34
L 35	D 36	H 37	J 38		L 39	D 40	F 41		
	J 42	E 43	B 44		B 45	B 46	B 47	J 48	B 49
L 50	F 51		D 52	I 53	D 54	L 55	J 56		
J 57	B 58	H 59	B 60			G 61	B 62	K 63	K64
G 65	B 66		E 67	E 68	A 69	G 70	Direitos reservados JERRY		

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Abanos — 10 2 29 34 13 69

B — Fragoso — 62 28 47 15 46 6 44 33

C — Escora — 66 21 45 49 11 30 60

D — Estado da América do Sul — 52 36 54 12 40 3

E — Que tem olhos azuis claros — 5 68 58 67 43

F — Furia — 41 4 26 51

G — Locutório de convento — 61 24 70 65 22

H — Enfadam — 1 37 59 25 32

I — Abaixo de — 11 7 8 53 27

J — Regulam — 42 57 48 18 56 38

K — Pau do leme — 23 19 64 63

L — Retens — 39 16 35 31 50 55

M — Dogura — 17 9 20

SOLUÇÃO

A — Leques; B — Roqueiro; C — Espeque; D — Brasil; E — Zarco; F — Zina; G — Grade; H — Fedem; I — Infra; J — Pautam; K — Cana; L — Detens; M — Mel.

PROVÉRBIOS

Feliz, infeliz é quem tal se crê, não quem outrem diz. ★ Por pequena brasa arde grande casa.

O CASO dos irmãos Kovacs

(Continuação da página central)

na capital da Alsácia, acusando o sr. André Kovacs de «crueldade mental e física» para com seus filhos.

Entretanto, as investigações prosseguiam e em 18 de Novembro, o rev. Boyer era citado ao juiz de Estrasburgo, acusado de colaborar no rapto das crianças, e ficava detido. Detida também a sr.ª Hanff, enquanto o caso comentado em toda a França e muitos países do Mundo, ao sabor de cada um... Mero caso familiar? Caso político? E tocado por quem e com que fins?

RÁDIO-TELEVISÃO

RESPECTIVAMENTE A:

Esc. $70 por dia (Campanha de divulgação do Rádio)

e Esc. 5$30 por dia

CASA FIGUEIRÔA

Rua Macau, 8-B — Telefs. 847835 e 832556

CAMPANHA DE FIM DE ANO com

BRINDES

A TODOS OS CLIENTES

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE **PRONTO PAGAMENTO**

ASSISTÊNCIA DIRECTA

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corride com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para

AMÉRICA CENTRAL

CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º

Telef. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

A RODA DA SORTE

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

Foi com espanto, incompreensão e duvida que Esmeraldino Temido recebeu, secretamente, a primeira informação alarmante. Tão certo estava do seu poder, que julgara com sólidas raízes difíceis de serem sacudidas, abaladas, que no primeiro instante, não queria, realmente, acreditar naquilo que um dos seus amigalhaços lhe confidenciava, pondo-o ao corrente do que já circulava nas esferas do dar ou tirar. E, violento, num destempero plebeu, deu murros na secretária, fazendo oscilar o pesado candeeiro de bronze e tilintar as bagatelas de preço que alinhava á sua frente,

golfando impropérios. O amigo retirou-se lépido, deixando o gabinete mergulhado numa confusa trepidação. E Esmeraldino Temido, sózinho, pela primeira vez na sua vida sentiu uma singular cãimbra no estômago. A náusea enroscou-se a ele como serpente venenosa. Fincou os cotovelos na secretária e prendeu nas mãos a cabeça latejante. Pensou e pensou.

As suas congeminações arremessaram-no para distâncias esquecidas. O passado... O seu passado de moço esgalgado, ambicioso... O pai vendia chitas, algodões, fitas e quejandas coisas, uteis e modestas, numa pequena loja mal iluminada de ruazinha pobre. Fazia economias. Também era ambicioso, o pai, e cedo o destinou aos estudos, para o arrancar da moínha dos panos rasgados, que inflamava narizes, e gargantas dadas a alérgias. Já tinha doze anos quando um irmão começou a espernear ao sol da Vida. Estava traçado, porém, o seu destino, e o pai não voltou atrás com a palavra dada. Seguiria estudando e o irmão um dia ficaria na loja sem ar e sem luz. Houve subida de preços e, também, uma insólita febre, intensa, atacou as mulheres. Todas queriam ataviar-se, envolver-se em tecidos garridos, cingir-se em sedas vistosas, fulgurantes, com ondeados e quebras, de uma tentação esquisita. O pai, então, adquiriu peças de seda vegetal, e até vinha para a calçada mostrá-las ás moças desnalgadas, cubiçosas, com sorrisos travessos nas bocas promitentes. Veio nova onda de freguesia, e a tenda de panos prosperou. O irmão crescia dificilmente, atacado de raquitismo. Mas ele triunfava, subia, eléctrizado, arrogante, falando grosso aos colegas que lhe lembravam ser ele filho de um vendedor de chitas. Mais do que uma briga estalou, depois das aulas, nos terrenos baldios, exactamente por causa das alcunhas que lhe punham, das frases que lhe atiravam como cínquas saídas dum «atira» novo. Em casa, o viver pelintra das anónimas lutas. Não perdera nem um ano. Era esperto, de mente ágil e memória quase prodigiosa. Tirou o curso com brilho e com maiores desejos de triunfo a circularem-lhe no sangue impetuoso. O pai lá continuou na loja; o irmão era um apagado caixeiro; a mãe definhava, atacada de anemia. Ele alongava miradas de ardente posse para altas cúpulas de brilhos perturbadores. Pensou que, por meio de um casamento vantajoso, galgaria mais depressa as ladeiras ambicionadas. Não tirara um curso? Não estava apto a assumir responsabilidades, ocupando postos de ostentação? Era jovem, rasoávelmente atraente, doutor, e duma arrogancia muito apreciada... Olhou, olhou e olhou... Tinham-se propalado boatos acerca daquela família? Divulgado mistérios com franjas escandalosas? Todavia, era gente «bem», gente rica, afirmava-se... Julia, filha unica... O pai, altamente relacionado... Cortejou Júlia durante três semanas, apenas. Volvidos seis meses sobre a tarde em que lhe sorrira, um dos seus estudados sorrisos de paixão, á saída de um cinema, estava casado. Júlia, de resto, era interessante, decorativa. E foi o pai de Júlia que lhe abriu todas as portas. Só muito á sucapa ainda o designavam pelo filho do homem das chitas. Em poucos anos, estava poderoso. Alcançou um lugar de destaque, e o seu gabinete deixava atónitos quantos lá entravam. Ele, que fora criado numa casa humilde, num ambiente quase de miséria, sem beleza e sem conforto, rodeara-se de tapeçarias, quadros, muitos espelhos, objectos de arte, macias e grossas alcatifas abafadoras de passos rudes. Havia quem (há muitos trocistas, maldosos, irónicos...) qualificasse o seu gabinete de um modo que nem se pode nomear... E repetiam: «tantos espelhos...» Esmeraldino Temido, quando o sogro morreu, deixando-lhe dívidas e notáveis conhecimentos, desfrutava situação admirável. Mas... o apoio, o sustentáculo, baqueara... Continuou (depois dos meses de luto, claro) a dar jantares fabulosos, a manter casas no campo e na praia, a viajar. No gabinete, os espelhos reflectiam o seu rosto cansado... Até que... Revisão de contas, mais profundas, fez tremer cadeiras de perfeitos torneados...

Esmeraldino Temido pensou, de novo, muito... Orgulhoso, esperou. Não esperou demasiado, e soube, afinal, aceitar o golpe. Arredado, com subtilezas, com agradecimentos... Pois a imagem do sogro não estava ainda presente?...

Na adversidade, sòmente então, Esmeraldino Temido foi grande. Pelo espaço de vários meses, conservou as casas de campo e de praia; depois, lentamente, adaptou-se á situação que a sua estulta ambição criara. Não podia forçar portas fechadas. . Compreendeu que a roda da sorte, para ele, começara a andar para traz, e nunca mais, talvez, andaria para a frente. Fora como mulher leviana, brincando estupidamente com as certezas e as promessas da segurança e da felicidade. Agora...

...Agora, de Esmeraldino Temido já ninguém fala. Nem o pai, que a loja escura contava a toda a gentinha as riquezas, os triunfos do seu filho doutor, voltou a repisar o que os seres humanos pouco afortunados, chegavam a ouvir como uma afronta... O irmão, que, também, nos círculos dos da sua igualha e criação, inchava bochecha de vaidade, contando como o seu irmão vivia á larga, discutindo as marcas dos seus carros opulentos, murchou, subitamente, suas chibantices cabotinas. Deixou até de aparecer nos cafés onde os seus amigos caixeiros o procuravam, porque ele era um «tipo» com irmão influente.

Esmeraldino Temido, só recebeu mal o primeiro aviso. O choque inesperado fê-lo romper em iras tolas. Depois... Depois tudo foi bem arrumado, com elegancia, com distinção... Hoje, Esmeraldino Temido calcurria ruas e avenidas como um vulgar homem que honestamente quer ganhar o seu pão. Agente de seguros. O melhor que pôde arranjar... Julia, essa é que ainda não se recompôs. Fora menina mimada, habituara-se a luxos exorbitados, á vida mundana artificiosa e brilhante... Chora tardes inteiras e envelhece de maneira espectacular. Os pais tinham-na preparado apenas para os fáceis caminhos das fáceis exibições...

CARMEN DE FIGUEIREDO

VIDA MUSICAL

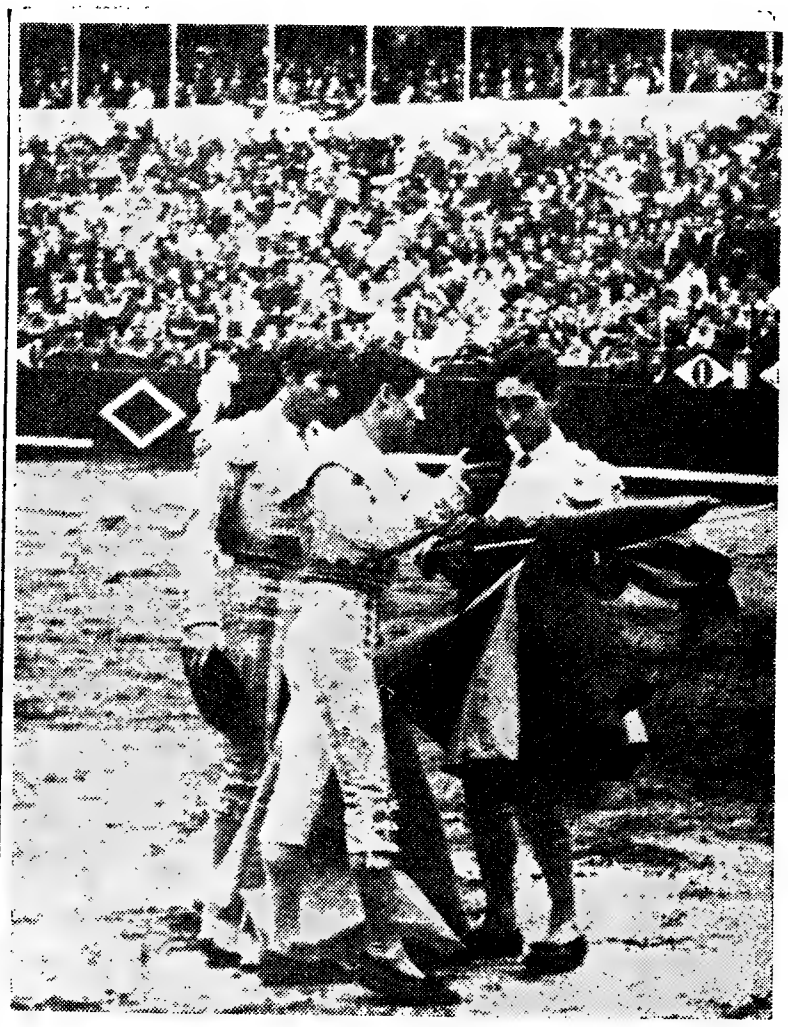
O início da temporada da J. M. P.

A notícia da estreia da nova temporada da Juventude Musical Portuguesa com a audição integral do 1.º volume do *Cravo bem temperado*, de J. S. Bach, pôs em efervescente expectativa todos os nossos musicos e melómanos lisboetas. Ia desempenhar-se da gigantesca tarefa a ilustre pianista portuense Helena Moreira de Sá e Costa, que já a havia rèalizado nos Conservatórios de Lisboa e do Porto, em várias cidades do estrangeiro, e num concerto integrado nos Cursos de Férias da Costa do Sol, em Setembro passado. Esta nova edição do aturado empreendimento de Helena de Sá e Costa sofreu um atraso de algumas semanas sobre a primeira data aprazada, o que não atenuou a expectativa, pelo contrário, e não podia ter lugar para um publico mais apropriado.

Vamos agora encarar a qualidade da execução-interpretação sob dois aspectos: o primeiro, já em si exaustivo, da capacidade da memória e da técnica manual, sem um desfalecimento palpável (passe a figura de retórica), sem uma natural condescendência para a falta de clareza, — vitória técnica que só pode ser conseguida por uma nobre paixão pessoal. O outro aspecto, o da justa caracterização de cada assunto — tomando cada riquíssima fuga, precedida do seu preludio em que o poder de imaginação nos deslumbra, como um assunto inconfundível — é que não mereceu da ilustre professora as mesmas preocupações; e, assim, a diversidade dos «assuntos» escapa ao ouvinte, achando-se substituído por efeitos de mecanismo brilhantíssimos e por arroubos expressivos, delicados, e respeitáveis, até, mas que acabam por ser uniformizantes. Será muito difícil, sabêmo-lo bem, um pianista de gema como é Helena Moreira de Sá e Costa não se deixar arrastar, precisamente, por essa condição, esquecendo outras particularidades de escrita e de linguagem referentes a um instrumento de tecla, sim, mas com propriedades diferentes.

Enfim, que nos seja relevada a impertinência, e que não nos seja rejeitada a admiração.

FRANCINE BENOIT



Amadeu dos Anjos «doutorado» por Camino com testemunho de «El Cordovés»

TAUROMAQUIA

Ano do Regulamento

O ano tauromáquico de 1964 vai ser o do regulamento projectado pelo «Sector 1» e elaborado por uma comissão nomeada pelo sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, e a que será dada forma jurídica e definitiva depois do sr. inspector dos Espectáculos ter ouvido outra comissão revisora para fazer parte da qual fomos designados. Não devemos, portanto, adiantar o que será o regulamento, mas podemos, sim, manifestar desde já a nossa satisfação e concordancia com todo o seu articulado que tem por fim acabar com alguns ridículos que enformavam a tauromaquia nacional e, sobretudo, com a excessiva duração do espectáculo em Portugal. Conforme temos definido no «Diário de Lisboa», o espectáculo tauromáquico não pode durar mais de duas horas e meia, com a lide de cada touro limitada a quinze minutos e a concessão de mais cinco para serem pegados os dos cavaleiros, o que no exagerado número de oito touros, com as prévias cortesias, mas sem intervalo, soma o referido tempo.

Causa de demoras é também o da recolha dos touros por cabrestos que lhes são desconhecidos, pelo que devem ser da mesma origem, e tal não será difícil porque quem possui gado bravo carece de um jogo de mansos, e o transporte destes dispensa jaulas, e a zona onde se realiza o espectáculo é limitada.

Fiéis ao propósito de não adiantarmos o que será o regulamento, festejamos desde já a publicação, e a tal ponto confiamos na sua importancia que intitulamos «O Ano do Regulamento» estas linhas que temos, em anos anteriores, dedicado aos dados estatísticos da temporada. Estes estão ainda na memória de todos, e alguns melhor será esquecê-los, sendo preferível recordar os que nos honraram lá fora, como o das alternativas de mais dois matadores de touros, José Simões, com corte de quatro orelhas em Badajoz, e Amadeu dos Anjos que em Salamanca cortou duas e quatro cortaria se o segundo touro não fosse adverso, e o êxito de José Julio em Sevilha, onde cortou duas orelhas a um Miura e ganhou o troféu da Feira e o do cavaleiro José Lupi que em Mérida ganhou o direito de ir a Madrid, para onde foi novamente contratado Manuel Conde.

Enfim, o ano foi o da inauguração de uma autêntica arena, capaz para tudo, a de Cascais, e o da revelação de Oscar Rosmano e de Falcão no Campo Pequeno, praça ainda em temporada experimental, como nos declarou Manuel dos Santos que, no entanto, teve a coragem de começar pela apresentação do mais caro dos toureiros actuais, «El Cordobés», um Trincheira com mais sorte, e muita publicidade. Êxitos obtiveram em Espanha e em França os touros dos srs. Palha, Infantes, Coimbra e Cunhal Patrício, estes servindo para as alternativas de Simões e Amadeu. É do prestígio destes novo matador em Salamanca, tivemos provas os que ali assistimos ao banquete que lhe ofereceram as figuras mais representativas da região, e os que em Lisboa contactámos com as autoridades que aqui vieram para o homenagear na nossa terra.

«EL T. P.»

UM NOVO EDIFÍCIO

para o mercado de Ílhavo

ÍLHAVO, 8.—A nova Câmara Municipal, recentemente eleita, vai mandar construir um novo edifício para o Mercado, na Avenida Salazar, cuja maqueta se encontra exposta na montra de uma casa comercial desta vila.

Vedação de trânsito

A partir de amanhã, vai ser vedado o trânsito nas seguintes artérias: troço da Calçada do Monte, entre o Largo do Monte e a Rua Damasceno Monteiro, durante 45 dias, para reparação do colector; e Travessa de São Plácido, pelo período de 30 dias, para rebaixamento do colector, fazendo-se, entretanto, o trânsito pelas Ruas de São Bernardo e de Santo Amaro.

GABARDINES E IMPERMEÁVEIS

NYLON - TERYLENE, em seda c/ espuma

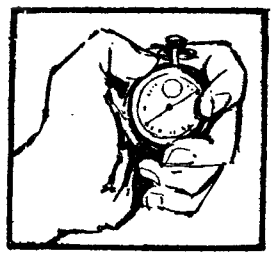
Última novidade — Os mais recentes modelos

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 98-B

Facilitamos o pagamento em 6 e 12 meses c/ e s/ fiador

XIV VOLTA A PORTUGAL



27 à partida - 7 à chegada

3 AUSTINS à partida - 3 AUSTINS à chegada

VENCEDOR ABSOLUTO

Manuel Gião e Mário de Jesus

CLASSIFICAÇÃO GERAL 4.º E 5.º LUGARES - 2 SEVEN COOPER

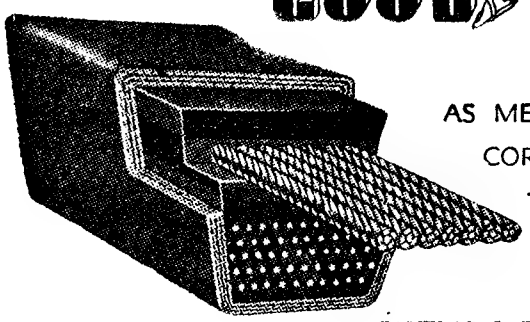
NAS SUAS CLASSES 1.º 2.º E 3.º LUGARES

845

AUSTIN COOPER

CARROS EM EXPOSIÇÃO NO STAND J.J.GONÇALVES, SUCRS. R.ALEXANDRE HERCULANO, 4

GOODYEAR



AS MELHORES CORREIAS TRAPEZOIDAIS

Distribuidores exclusivos CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 — Lisboa

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE

via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telef. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 68419

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados, das 9 às 19 horas — aos domingos, das 10 às 13 horas

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 187/63

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 31 de Dezembro de 1963, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso público para EMPREITADA N.º 225/63 — FORNECIMENTO E MONTAGEM DO MATERIAL DESTINADO À INSTALAÇÃO DO TRATAMENTO DE ÁGUA PARA A PISCINA DOS OLIVAIS.

(Processo n.º 111/63/CP/DSF)

A base de licitação é de ..... 1.200.000$00
O depósito provisório é de ..... 30.000$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal»», n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição - Edifício dos Paços do Concelho, 3. andar —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do concelho de Lisboa, em 5 de Dezembro de 1963.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes oroto colares para pessoas de distinta condição social, bem como de com gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões), 1 - 326550

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

99, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS VENDEM-SE HIPOTECAS

Temos capital para 1.as hipotecas em Lisboa e arredores, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras

JOSÉ SANTOS, L.DA
CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º
Telefs.: 327616 - 30707 - 362662

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Secretaria de Estado da Industria

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Alcochete em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aérco, a 30 kV, com 3063 m, do apoio n.º 32 da linha «Montijo-S. Francisco» ao posto de transformação de Alumínio Português (Angola), no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação desté projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Dezembro de 1963.

PELO ENGENHEIRO CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
Neto & Morais
Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

A PRESTAÇÕES

Impermeáveis e Gabardines, Fatos, etc.
COM E SEM FIADOR
TELEF. 56376

Sociedade «ESTORIL»

CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DOS PAVILHÕES DE VENDAS E, EVENTUALMENTE, DE UMA ESPLANADA ANEXA A CADA UM DELES, NAS ESTAÇÕES DE CRUZ-QUEBRADA, CARCAVELOS E S. PEDRO DO ESTORIL

1 — Até ás 16 horas de 13 de Dezembro de 1963, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, destes Pavilhões e, eventualmente, de esplanadas anexas aos mesmos, destinados a tabacaria, botequim e artigos similares.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta, bem como a planta dos locais onde funcionarão as esplanadas, estão patentes, das 8 ás 24 horas, na Consigne. Cais do Sodré.

Lisboa, 29 de Novembro de 1963.

O ENGENHEIRO SUBDIRECTOR
Duarte Bello

INSTITUTOS INDUSTRIAL e COMERCIAL

EXAMES DE ADMISSÃO
EXTERNATO TÉCNICO
PITÁGORAS
Rua Conde Redondo, 56, 1.º, E.
Aceitam-se inscrições para novas turmas pelo telefone: 73 63 80

Liga de Higiene Mental

(Continuação da 9.ª página)

Posso afirmar que das grandes empresas convidadas a serem sócias da Liga só uma se inscreveu e, no entanto, todos os que trabalham em psiquiatria sabem bem quantos doentes que para elas trabalham, procuram consultas da especialidade.

— Como modificar panorama tão desolador?

— Tudo dependerá de novas adesões que se consigam, isto é, de todos aqueles que tomem conhecimento dos benefícios que podem advir do facto de evitar a doença e que, portanto, pela sua contribuição, permitam que a Liga, pelos meios de propaganda modernos, possa chegar ao contacto com todas as camadas sociais.

Seguidamente, o sr dr. Baeta Neves declarou que espera, num futuro próximo, contactar com o operário, com o trabalhador rural, com o estudante, com aqueles que exercem profissões liberais e, ainda, com directores ou orientadores das grandes empresas por meio de colóquios, conferências, pela Imprensa, Rádio e Televisão. «A higiene mental — acrescentou — a todos é necessária e poucos se podem gabar de que lhes não seja util».

A falta de meios, resultante da não compreensão de uns tantos quanto á finalidade e utilidade da Liga, tem sido a razão da sua acção pouco eficaz. E o Estado, já terá contribuído para o desenvolvimento de tão precioso elemento social?

Foi esta a questão que pusemos, nesta altura, ao nosso interlocutor.

A resposta não se fez esperar:

— O Estado tem dado um subsídio, mas este, por insuficiente, não pode suprir a falta de outros rendimentos. Portanto, temos necessidade de contar com a colaboração de boas vontades, que até hoje, salvo raras excepções, não temos, para se promoverem as iniciativas que se impõem no objectivo da consecução dos nossos fins. Entretanto, dê-se a conhecer que existe no País uma instituição que trabalhando na melhor coordenação com os organismos oficiais (o que não é para admirar, pois muitos técnicos pertencem ás duas, como por exemplo, o sr. dr. Fernando Ilharco, que é o director do Instituto de Assistência Psiquiátrica e presidente da direcção da Liga) deseja trabalhar pelo menos ao nível das suas congéneres estrangeiras, se possível não for atingir um plano superior

A propósito de técnicos, o sr. dr. Baeta Neves esclareceu:

— Têmo-los óptimos, perfeitamente actualizados, e só é necessário que lhes possamos fornecer meios e, muito especialmente, ambiente, para que produzam trabalho altamente valioso. Pelo conhecimento pessoal que temos deles, podemos garantir que nenhum se furtará á colaboração na nova fase de actividade da Liga que se pretende iniciar.

E a concluir:

— Sabemos que a tarefa é difícil, que encontraremos resistências e incompreensões, mas a Liga procurará vencer para tomar o lugar devido na contribuição para o bem-estar da população.

A VIDA DRAMÁTICA
do ex-regente Carlos, da Bélgica

(Continuação da 9.ª página)

complexos, as suas frustrações e que tentou tudo no sentido de o distrair, de o convencer a casar-se, procurando mesmo uma noiva para ele.

O destino quis que depois da morte de Alberto I, Astrid morresse também num desastre de automóvel. Os caminhos dos dois irmãos afastaram-se cada vez mais.

Leopoldo, fascinado por Hitler, sonha com a ideia de, no caso de um conflito, a Bélgica se manter neutral. Carlos, como a maioria dos politicos e da opinião publica, não acredita na palavra da Alemanha e deseja que, como em 1914, o seu país faça abertamente causa comum com a França e a Inglaterra.

A ruptura é fatal entre os dois irmãos em 1940 quando, depois da capitulação do Exército belga (em circunstancias muito discutidas mesmo hoje, 23 anos mais tarde) Leopoldo decide ficar em Bruxelas. E depressa os belgas, bem informados, descobrem a sua ligação, que acaba finalmente em 1941, por um casamento legal, com a governanta de seus filhos, Lilliane Baels, filha do governador das Flandres Ocidentais — e pró-nazi notória.

A vingança do irmão ofendido

Leopoldo que se compromete definitivamente ao ir tomar chá a casa de Hitler, em Berchtesgaden, não passa de um «traidor» aos olhos de seu irmão. Carlos, cujas ideias são conhecidas — e que os alemães vigiam — não tarda a desaparecer e a entrar para a Resistência.

Nos fins de 1944 a Bélgica foi libertada, mas Leopoldo e seus filhos estão ainda na Alemanha. E, portanto, natural que as duas Camaras reunidas nomeiem Carlos regente, esperando a solução do problema real.

E a vingança inesperada do irmão mais novo, sempre esquecido, ofendido, ultrajado, de quem a familia até então não fez mais do que rir-se, por tudo e por nada, até mesmo dos seus pés enormes, do seu dorso um pouco corcovado, das suas aventuras femininas. Ei-lo regente, até mesmo com a possibilidade de vir a ser rei, pois Leopoldo não faz menção de voltar para o trono e os seus filhos, Josephine-Charlotte, Balduino e Alberto ficam internados na Alemanha e não se sabe se voltarão.

O «traidor» e o «usurpador»

Sim. As tropas aliadas libertam-nos. Eles estão sãos e salvos com sua mãe Lilliane, esta segunda esposa que Carlos nunca conseguiu suportar, e seu filho Alexandre. Alguns desejaram, no interesse da Monarquia que ele abdicasse imediatamente a favor de Balduino, ficando Carlos regente até á maioridade do príncipe. Leopoldo, que não reconhece os seus agravos de 1940, e que tenta justificar-se, recusa. Opta por uma solução provisória. Instala-se na Suíça, perto de Genebra, esperando que os espiritos se acalmem.

As relações entre os dois irmãos — um considera o outro como «traidor», e o segundo considera o primeiro como «usurpador» — estão piores do que nunca. Isto não impede que o jovem príncipe Alberto, aluno do Colégio de São Miguel, em Fribourg e a quem seu pai dá pouco dinheiro, escreva ao seu tio pedindo algumas quantias. Leopoldo não faz menção de voltar aquela «mendicidade».

Acaba a letra L nos «képis»

Os belgas são conquistados pelo encanto do regente, simples, franco, directo, cujo passado de «resistente» faz esquecer um pouco os erros do rei.

É sob a sua regência que a Bélgica decai — primeiro na Europa Ocidental, com uma extraordinária «emenda económica», e não há nenhuma duvida de que, se tem ficado no seu posto, tinha podido, pelo menos, aconselhar Balduíno, sobre uma parte dos trágicos acontecimentos do Congo — devidos á falta de preparação deste imenso território para a independência, factos que se poderiam ter evitado.

Oficialmente, Leopoldo mantém-se rei, mas na «impossibilidade de reinar», e o «képi» dos militares continuam a ostentar a letra «L», excepto aqueles em que Carlos a substituiu pela letra «A» em memória do seu pai Alberto.

Carlos não se decide a casar. Conhecem-se várias aventuras e um idílio melancólico com, — não se sabe exactamente, — uma jovem rapariga ou mulher divorciada, que lhe teria dado uma filha chamada Isabel. A mãe morreu jovem, antes que o príncipe a pudesse desposar, e como isto se passou durante a guerra, a sua casa foi o melhor abrigo do futuro regente, o «barão Goffinet», que terá adoptado a criança.

A abdicação

Mas em 1950, Leopoldo, com 49 anos, julga que o passado está esquecido, e que chegou o momento de voltar ao trono. Tal não é da vontade dos belgas, e Carlos, para tentar dissuadi-lo, visita-o na Suíça, onde os dois irmãos se revêem pela primeira vez desde a guerra.

Conhece-se a continuação. Leopoldo entra em Bruxelas, precipitando a Bélgica á beira da guerra civil. Depois de laboriosas e dramáticas negociações, é obrigado a «legar» os seus poderes, provisóriamente, a seu filho, para depois, a 16 de Julho de 1951, abdicar definitivamente.

Se esta abdicação não põe fim ao «problema Leopoldo», pois desconhece-se o que o ex-rei e sua mulher tentarão, durante longos anos ainda, e práticamente até ao casamento de Balduíno, imiscuindo-se na política belga e influenciando o rei de maneira não muito feliz — Carlos, o príncipe democrático, respeitador das leis, é considerado, a partir do momento em que as suas funções acabam, como um simples cidadão.

De um dia para o outro, desapareceu da vida publica e, passados treze anos, as suas antigas relações falam nele com um sorriso, por acaso, trocando quando bate á porta de um garagista, sem dizer o nome, quando compra um apartamento em Bruxelas ou quando se senta á mesa de qualquer restaurante da província com amigos e amigas.

A sua vida privada mantém-se misteriosa. Há poucos anos, vivia práticamente com uma jovem que se disse ter desposado, mas a notícia nunca foi confirmada ou desmentida. Em Raversyde, é a sua velha governanta, «mlle.» Evrard que se ocupa da sua casa.

Carlos viaja muitas vezes por França, Suíça e Itália, mas nove em cada dez vezes os próprios hoteleiros desconhecem a sua identidade.

Envelheceu bastante, a sua cara nada tem de característico, os seus passaportes possuem nomes vulgares. Como reconhecê-lo?

Para que os dois dramas não rebentem

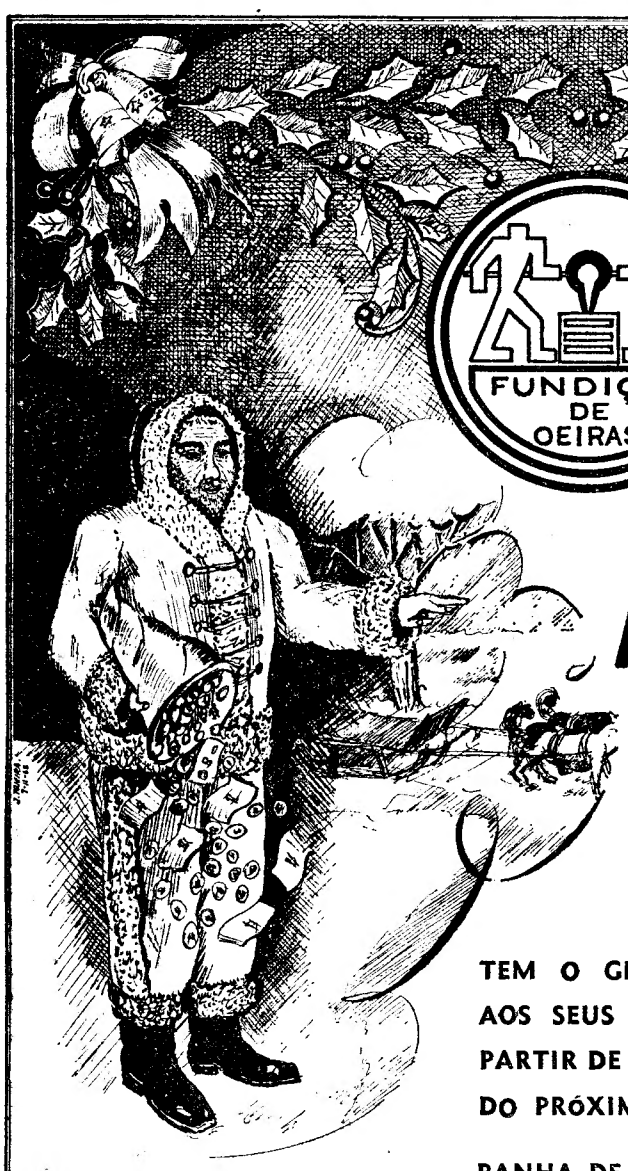
Mesmo quando alguém o reconhece, não fala, nunca dá entrevistas. Isto não significa que não tenha coisa alguma a dizer. Contrariamente a certas informações, o antigo regente terminou práticamente as suas «Memórias», que actualmente retoca e completa. Serão tão impessoais quanto possíveis, quer dizer, não contando senão os factos e acontecimentos de interesse publico. Muito pouco da sua infancia, da sua juventude, e das relações anteriores com Leopoldo, só o necessário para se compreenderem certos aspectos.

Estender-se-ão, no entanto, estas «Memórias», longamente sobre a evolução de política estrangeira belga desde 1935, sobre os acontecimentos de 1940, depois sobre os de 1940 a 1944 e os de... 1944 a 1950.

Mas este livro, que esclarece finalmente vários capítulos dolorosos e dramáticos da história da Bélgica, aos Arquivos Nacionais, ou tinado a publicação imediata. Carlos tem a intenção de confiar o seu manuscrito á Academia da Bélgica, dos Arquivos Nacionais ou á biblioteca de uma Universidade, que o publicará no momento que se julgue mais oportuno, sem duvida só depois dos principais intérpretes terem desaparecido: Leopoldo e Lilliane.

Comemorará o seu 60.º aniversário na mais estrita intimidade. Só a mãe, alguns amigos e associações de antigos resistentes o felicitarão. Os outros membros desta família real — a mais desunida do Mundo, sua irmã, Maria-José de Itália, Leopoldo, Balduíno, Alberto e naturalmente Lilliane, Fabíola e Paola — fingirão que o ignoram. No entanto, se a Bélgica é ainda uma Monarquia, é um pouco graças a ele...

J. L.



A FUNDIÇÃO
DE
OEIRAS

TEM O GRATO PRAZER DE ANUNCIAR AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE, A PARTIR DE NOVEMBRO ATÉ 15 DE JANEIRO DO PRÓXIMO ANO, LANÇA A SUA CAMPANHA DE NATAL, OFERECENDO EM TODO O SEU MATERIAL DE QUEIMA, O DESCONTO DE 5 %

Todos os nossos produtos encontram-se à venda nos melhores estabelecimentos da especialidade do País

DISTRIBUIDORES:

PARA O NORTE: DELEGAÇÃO DO PORTO
RUA NOVA DE S. CRISPIM, 31, 1.º - Dt.º — TELEF. 49 14 49

PARA O SUL: SANITEX — Comércio de Representações
RUA LUÍS AUGUSTO PALMEIRIM, 20-B—LISBOA—TEL. 71 25 25

beba
BOACEPA
TINTO·BRANCO DE ORIGEM 12°
CALDEIRA Lda

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

- Aplicável a todos os tipos de viaturas com sistema de refrigeração por água.
- Reduzidas dimensões, mas grande poder de aquecimento.
- Eficiente aproveitamento do calor libertado pelo motor.
- Fornecido completo, com ventilador eléctrico.
- Equipado com desembaciador de para-brisas.
- Bomba auxiliar disponível para o caso de sistemas de refrigeração por termo-sifão.

Representantes Exclusivos em Portugal — **SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.** Av. da República, 4, 1.º—Tel. 58141-PPC. 3 linhas Lisboa-1

Stand de Vendas — Av. Praia da Vitória, 73-A—Tel. 58141—Lisboa-1

FRIAL
Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B
Tel. 734440/8/9 — LISBOA

Joaquim Carneiro
R. Candido dos Reis, 150
Telefone 2430651
OEIRAS

O. Y. FINNLINES LTD.

HELSINQUIA

Para:

NAPOLES, LIVORNO e SAVONA

recebe carga em 12 do corrente

o m. s. «SUNIMA»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4, PR. DUQUE DA TERCEIRA, LISBOA
TELEFS. 322271/2/3 - 33254/5 PPCA

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de um ramal aéreo a 30 kV, com 262 m, do apoio n.º 4 do ramal para o posto de transformação n.º 1 de Moura, ao posto de transformação da Sociedade dos Azeites de Moura, no concelho de Moura.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 29 de Novembro de 1963.

O ENGENHEIRO CHEFE

Excursões a Viseu

NO

no Natal e Ano Novo

por **Oliveira de Frades, Vouzela e São Pedro do Sul**

Preço por pessoa 100$00

Informações e inscrições na **Rua Bernardo Lima, 47, 5.º, Esq. Tel. 538070**

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concursos para o ano de 1964

Material de Laboratório Diverso em Vidro, Porcelana e Plástico	C. Publ. 46
Impressos	C. Publ. 47
Acessórios para Aparelhagem de Laboratório	C. Publ. 48
Venda de Inuteis	C. Publ. 49
Diverso Material Clínico e Laboratório em Vidro e Porcelana ...	C. Publ. 50
Acessórios para o Rim Artificial	C. Limit. 36
Utensílios Clínicos e de Laboratório	C. Limit. 38

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados (das 9 ás 12,30) na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 6 de Dezembro de 1963.

O Chefe dos Serviços Económicos
Manuel Brioso Pina de Jesus

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

CARDIGOS

LUCINA DE JESUS DIAS SILVA

FALECEU

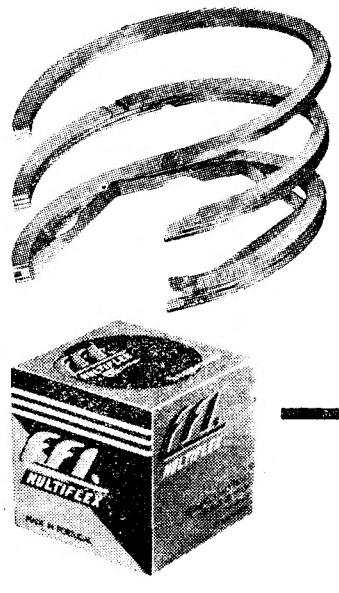
António Dias Silva, Francisco Dias Silva, José Dias Silva, Manuel Dias Silva, suas mulheres e filhos participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua estremosa mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 9, para o cemitério local.

---

uma nota certa nos dias de festa

Fique certo do ambiente da sua festa, do êxito do seu presente, da afirmação do seu gosto, servindo, oferecendo e bebendo o **Espumante Natural DANÚBIO**

caves aliança



MULTIFLEX®

os novos segmentos de lâminas que lhe resolvem DE CERTEZA o problema do consumo de óleo

à venda nos stands da especialidade

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
R. Conde Redondo, 56-1.º Esq.º — Telef. 736380
PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE

Desde o começo deste século, com os extraordinários progressos da ciência, aumentou a duração média de vida humana de 45 para 65 anos.

O acidente porém, tornou-se cada vez mais frequente, em virtude das condições da vida moderna, e constitui para cada indivíduo um risco permanente de que só o seguro poderá pô-lo a coberto.

Indo ao encontro deste grave problema do nosso tempo, a

COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA

em colaboração com o

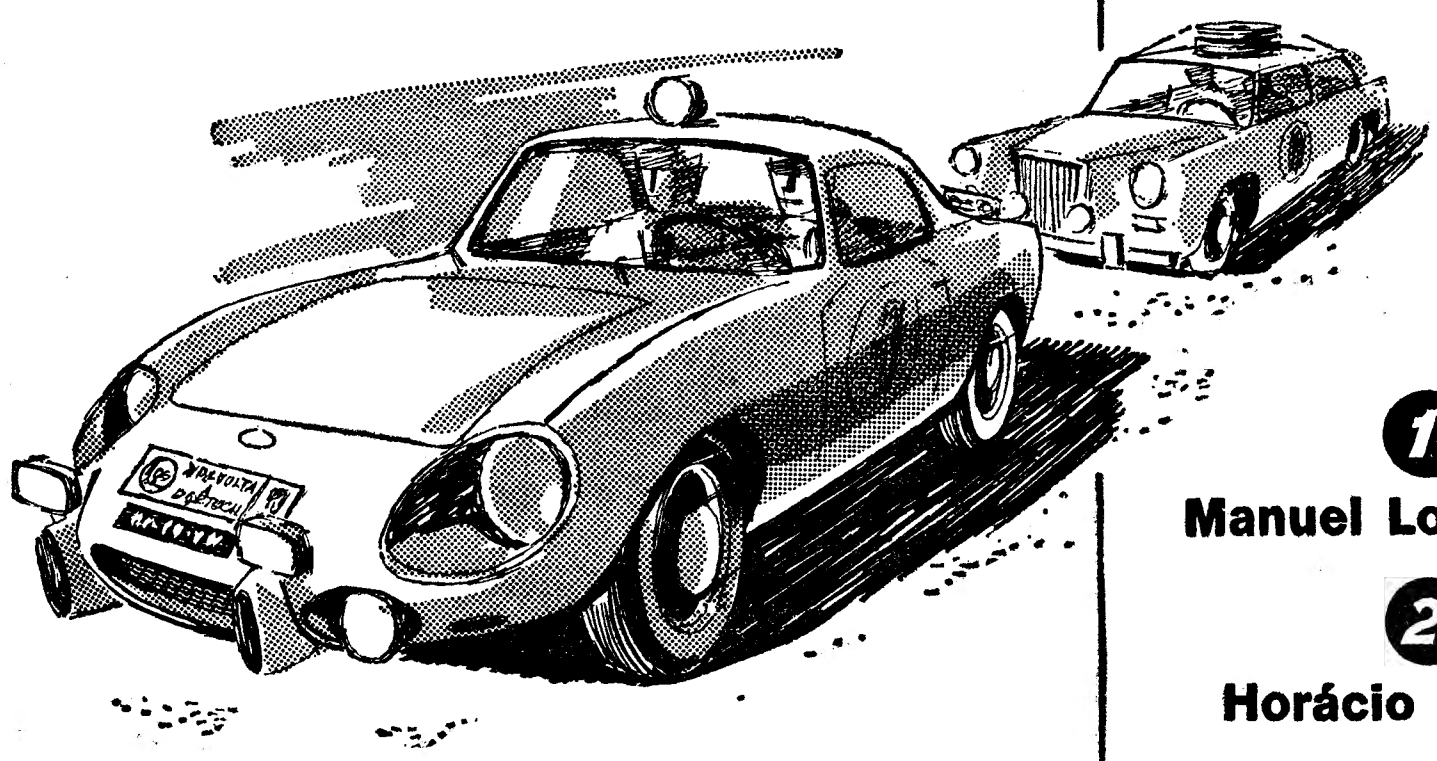
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

resolveu atribuir às pessoas singulares, depositantes deste Banco, *automática e gratuitamente*, um SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS nas condições da APÓLICE UNIFORME, a partir de 1 de Janeiro de 1964 – ano em que se comemora o cincoentenário da fundação do Banco.

O capital seguro será igual ao saldo da conta ou contas de depósito na véspera do dia em que se verificar o acidente, com o limite máximo de 500 contos.

XIV VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

TRIUNFO ABSOLUTO SACOR



CLASSIFICAÇÃO GERAL

1º **Manuel Lopes Gião**

2º **Horácio Macedo**

3º **António Peixinho**

4º **Alfredo César Torres**

Todos com produtos SACOR

CIDLA · Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes **SACOR**